

LULA FARÁ CAMPANHA EM PORTO ALEGRE NESTA SEGUNDA-FEIRA.



O candidato à reeleição à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, cumpre agenda de campanha em Porto Alegre nesta segunda-feira (19). A concentração para o ato no Centro Histórico tem início marcado para as 16h no Largo dos Açorianos, de onde os apoiadores seguem em caminhada pela Avenida Borges de Medeiros.

O SUÍ

LULA E FLÁVIO TROCAM ACUSAÇÕES E PROVOCAÇÕES NO PRIMEIRO DEBATE DO 2º TURNO.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 13



NA ARENA, GRÊMIO É GOLEADO PELO CRUZEIRO E SEGUE NA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Jogando na Arena, o Grêmio perdeu de 4 a 2 para o Cruzeiro na tarde desse domingo (18), em confronto válido pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor se complica e permanece na zona de rebaixamento, na 18ª posição, com 31 pontos. A equipe de Renato Portaluppi volta a campo no próximo dia 26, contra o Coritiba, no Couto Pereira. Página 66

FLÁVIO E LULA ACELERAM ESTRATÉGIAS PARA TENTAR LEVAR ÀS URNAS 33 MILHÕES DE FALTOSOS.

Página 8

Em meio à crise histórica, Supremo completa um ano com 10 ministros.

O STF (Supremo Tribunal Federal) completou, neste domingo (18), um ano com a composição incompleta. Desde 18 de outubro do ano passado, a Corte conta com 10 ministros, embora o Supremo seja composto por 11 magistrados. A vaga foi aberta após Luís Roberto Barroso iniciar oficialmente sua aposentadoria. Desde então, o posto ainda não foi preenchido.

A ausência de um ministro tem efeitos sobre o funcionamento da Corte. Processos que seriam herdados pelo novo magistrado podem ficar paralisados, enquanto os demais ministros passam a concentrar uma parcela maior dos casos novos que chegam à Corte, já que há uma pessoa a menos na distribuição de relatoria. Além disso, o cenário político e institucional mudou drasticamente desde a saída de Barroso. O anúncio da aposentadoria ocorreu após o encerramento dos principais julgamentos relacionados à tentativa de golpe de Estado, incluindo a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar das críticas da ala bolsonarista ao Supremo, a Corte era vista por parte da população brasileira e por governos estrangeiros como uma instituição central na defesa da democracia. Mesmo diante de divergências entre seus integrantes, o tribunal também mantinha um ambiente interno de respeito institucional e colegialidade.

Desde então, porém, o STF passou a enfrentar uma de suas maiores crises, agravada pela divulgação de mensagens atribuídas ao ministro Alexandre de Moraes e ao ex-banqueiro Daniel Vercaro. As conversas levantaram suspeitas sobre uma possível interlocução de Moraes em favor do banqueiro diante da PGR (Procuradoria-Geral da República) e a Polícia Federal.

Em meio às repercussões, Moraes passou a questionar a atuação de André Mendonça na relatoria dos casos Master e INSS, pedindo apuração de condutas que indicavam, na visão dele, improbidade administrativa e conflito de interesses. Também ganharam destaque as revelações sobre a relação de outros ministros, como Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli, com Vercaro.

A crise não foi só externa e passou a expor divisões dentro do próprio tribunal, que foram intensificadas com a proximidade das eleições presidenciais e a disputa polarizada entre Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com a Corte no centro do debate público, o desgaste institucional passou a representar um desafio para Lula em sua tentativa de reeleição. Pesquisas de opinião apontaram impactos negativos da crise sobre a avaliação do governo e o cenário eleitoral.

Diante da possibilidade de deixar a Presidência ao

STF/Divulgação



Desde 18 de outubro do ano passado, a Corte conta com 10 ministros, embora o Supremo seja composto por 11 magistrados.

fim do mandato, Lula avalia fazer uma nova indicação ao STF ainda neste ano, mesmo que não consiga se reeleger. O nome de Rodrigo Pacheco, atualmente ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), continua forte para ocupar a cadeira deixada por Barroso. A escolha seria uma forma de ampliar as chances de aprovação da indicação e evitar uma nova derrota no Congresso.

A disputa pela cadeira de Barroso também faz parte de um cenário mais amplo de renovação do Supremo. Em razão das aposentadorias previstas para os próximos quatro anos, o presidente eleito no próximo domingo (25) deverá ter ao menos três oportunidades de indicar ministros durante o mandato.

Esse número, contudo, poderá aumentar caso avancem propostas de impeachment contra integrantes da Corte. As iniciativas tendem a ganhar força com a nova composição do Congresso Nacional, que tomará posse em

2027. Alexandre de Moraes deve ser o principal alvo.

Após cerca de um mês da saída de Barroso, o presidente Lula indicou o Advogado-Geral da União, Jorge Messias, para a cadeira. A indicação, porém, enfrentou resistência no Senado, onde o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), defendia o nome do então senador Rodrigo Pacheco. Foram meses de articulação política e crescimento do desgaste entre o Planalto e o Congresso. Após quatro meses da indicação, foi marcada a sabatina.

No plenário, porém, o advogado-geral não conseguiu os 41 votos favoráveis necessários para a aprovação. Foi a primeira vez em 132 anos que o Senado rejeitou uma indicação presidencial ao STF. Com a derrota, a vaga voltou a depender de uma nova escolha de Lula e segue aberta.

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Davi Alcolumbre conta votos e traça planos para seguir no comando do Senado em governo de Lula ou de Flávio.

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), já trabalha para ser reeleito para a presidência da Casa em 2027, seja em um governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

As declarações do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de que o partido não apoiará sua reeleição e lançará Rogério Marinho (PL-RN) como candidato fez Alcolumbre intensificar sua campanha.

O Partido Liberal elegeu 19 novos senadores nas Eleições de 2026 e terá uma bancada de 29 cadeiras no Senado Federal em 2026.

Na última semana, o presidente do Senado fez movimentos em favor de pautas do interesse do governo Lula, com destaque para a aprovação da PEC que acaba com a escala 6x1.

A disputa pública com Rogério Marinho teve início na quinta-feira (15) no plenário do Senado quando os dois bateram boca após Alcolumbre retirar a PEC da Segurança da pauta de análise dos senadores.

“A retirada de pauta se deveu ao pedido do governo?”, questionou Marinho. “Não, a retirada de pauta se deveu à minha decisão da Presidência do Senado Federal”, respondeu Alcolumbre. “Mas eu pergunto à vossa excelência: baseada em quê? Porque há uma expectativa da população”, insistiu Mari-

nho. “Baseado na decisão da presidência do Senado Federal”, rebateu Alcolumbre. “O arbítrio é de vossa excelência, pura e simplesmente?”, questionou Marinho. “Exatamente”, disse Alcolumbre. “Bom saber que a gente precisa mudar esse regimento”, pontuou Marinho. “Exatamente. Vamos mudar”, finalizou Alcolumbre. A principal estratégia de Alcolumbre é rachar os votos no próprio PL. Apesar de contar com uma bancada de quase 30 parlamentares, alguns desses senadores fazem parte do grupo político de Alcolumbre, como o senador Eduardo Gomes (PL-TO), vice-presidente do Senado.

Segundo aliados, o primeiro movimento de Alcolumbre deve envolver justamente Eduardo Gomes. Ele deve ser escolhido como relator do Orçamento de 2027, que ainda não começou a ser discutido pelo Congresso Nacional.

A relatoria do Orçamento do ano que vem ficaria com um senador do MDB por um acordo político já definido, mas a escolha de Gomes é uma sinalização aos senadores do PL.

Alcolumbre tem dito a interlocutores que o PL tem toda a legitimidade para lançar Marinho ou qualquer outro quadro como candidato, mas lembra que o partido sofreu uma derrota na eleição passada, quando enfrentou o grupo do atual presidente

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Aliados de Alcolumbre calculam que ele tem ao menos os mesmos 49 votos que Pacheco teve em 2023.

do Senado na eleição da Mesa Diretora.

Em 2023, Marinho correu contra o então senador Rodrigo Pacheco na disputa pela presidência e acabou derrotado por 49 votos a 32. Como consequência, o partido ficou dois anos sem o comando de nenhuma comissão na Casa e sem espaço na Mesa Diretora.

Em 2025, o PL não correu o mesmo risco e apoiou Davi Alcolumbre.

Aliados de Alcolumbre calculam que ele tem ao menos os mesmos 49 votos que Pacheco teve em 2023. Outros interlocutores fazem uma projeção mais apertada, com 44 votos.

Além disso, diante do crescimento do PL, lideranças de outros partidos tem articulado uma união das outras siglas em torno do nome de Alcolumbre.

Na terça-feira (13), Eduardo Braga (MDB-AM) e Otto Alencar (PSD-BA), líderes de MDB e PSD, respectivamente, anunciaram

que apoiarão a reeleição de Alcolumbre.

“Eu tive a oportunidade de exercer o meu voto favorável à sua Presidência e posso exercê-lo de novo pelo trabalho, pela sua perseverança, pela sua presença no Senado Federal discutindo as matérias”, afirmou Alencar. A estratégia é semelhante a que acontece na Câmara para manter Hugo Motta (Republicanos-PB) no comando da Casa, como mostrou o g1.

A avaliação dos partidos é que um eventual governo Flávio Bolsonaro com o PL presidindo a Casa tiraria a independência do Congresso e poderia retirar dos parlamentares sua principal fonte de poder: as emendas parlamentares.

Nos bastidores, Alcolumbre é conhecido por operar as emendas e sempre esticar a corda com o governo federal para defender o interesse dos parlamentares. (Com informações do portal G1)

Disputa por gabinetes no Senado mobiliza políticos eleitos e reforça “pequeno poder” do presidente da Casa, Davi Alcolumbre.

Senadores eleitos no pleito deste ano já começaram a brigar por espaço no Senado Federal. A partir de 1º de fevereiro de 2027, a Casa terá 40 novos parlamentares, e vários deles já foram ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para negociar de onde irão despachar em Brasília (DF).

O que tem chamado atenção de parlamentares recém-chegados e dos 14 reeleitos, segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, é o “pequeno poder” exercido por Alcolumbre ao tratar do assunto. Novatos que tentaram escolher gabinetes por meio de seus assessores ouviram que era preciso falar diretamente com o presidente do Senado e fazer uma

espécie de beija-mão ao político, que já usa o tema como moeda de troca de olho na reeleição à presidência da Casa, em fevereiro de 2027.

Senadores afirmaram que um espaço tem ganhado atenção especial dos eleitos e até dos reeleitos: o gabinete de Renan Calheiros (MDB-AL), que não conseguiu se reeleger após 32 anos de mandatos consecutivos no Senado. O espaço do parlamentar alagoano é um dos maiores da Casa e tem sido cobigado por seus pares.

Integrantes do Partido Liberal (PL), por exemplo, que terá 19 senadores na próxima legislatura, a maior bancada do Senado, já sondaram Alcolumbre sobre a possibilidade de se instalar nos “aposentos

Saulo Cruz/Agência Senado



Senadores eleitos no pleito deste ano já começaram a procurar Davi Alcolumbre.

reais”, nas palavras de um parlamentar, que hoje pertencem a Renan. Ouviram do atual presidente da Casa que o espaço não é adequado para funcionar como liderança de partido, onde frequentemente há um entra e sai grande de políticos.

Desafeto de Renan Calheiros, o senador eleito Arthur Lira (PP-AL)

também teria pedido ao presidente do Senado o espaço ocupado pelo rival. Procurada, a assessoria de Lira nega o pedido. Aliados do ex-presidente da Câmara, entretanto, afirmaram que Alcolumbre já teria designado um gabinete para Lira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Lucas Kehl Bauer
CEO - Dü Organics

Quando um Problema Vira Oportunidade.

Participação especial
de Ricardo Frozi
Empresário e Influencer

Gratuito para Associados.

Local: Associação Comercial de Porto Alegre -ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413
Ingressos no Sympia.

INSCREVA-SE

Escaneie o QR Code abaixo:



BOM DIA
ASSOCIADO

associação
comercial
portalegre

22 OUTUBRO
08H ÀS 10H

Patrocinadores

CIEE
RS

PanVel

Apoiadores

ibandRS

BOM JESUS

DINAMIZE

eletromidia

HERON

GUÁIBA

rede pampa

RE

Eleições 2026: abstenção de idosos em cidades-chave e risco de desmobilização desafiam Lula e Flávio.

Diante da menor diferença de votos no primeiro turno de uma eleição presidencial desde a redemocratização, as campanhas de Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm concentrado esforços em buscar eleitores que deixaram de comparecer, em especial em grandes cidades do Sudeste, onde o índice de abstenção cresceu neste ano. De um lado, a equipe petista quer atrair idosos, acima de 70 anos, faixa etária que registrou o maior contingente de faltosos na primeira rodada de votações. Do outro, o time bolsonarista tenta evitar que seus apoiadores se desmobilizem em estados onde a disputa local já está resolvida, como nos casos do Rio e de São Paulo, para manter vantagem sobre o adversário.

O índice de abstenção neste ano foi o maior desde 1998, chegando a 21,08%, o equivalente a 33,5 milhões de eleitores. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que a distribuição não é uniforme e se concentra, principalmente, entre jovens e idosos. No primeiro turno, os grupos de eleitores entre 18 e 29 anos e com mais de 70 anos somaram 16,05 milhões de ausentes, ou 48,8% das abstenções do país, embora representem 31,4% do eleitorado.

Entre quem tem mais de 70 anos, apesar de a taxa de abstenção ter caído em relação a 2022 (de 58,8% para 49,1%), está a maior quantidade de eleitores a serem conquistados pelas campanhas: 8,46 milhões.

Embora o voto nesta faixa etária seja facultativo, aliados de Lula acreditam que atrair esse eleitorado pode ajudar o presidente a reverter a desvantagem de 2,2 milhões de votos para Flávio no primeiro turno. Pesquisa Quaest divulgada na quarta-feira mostrou que o petista aparece à frente do adversário entre os eleitores mais velhos, acima de 60 anos, com 47% das intenções de voto, ante 39% do senador do PL.

“Tenho a expectativa de que as pessoas (ausentes no primeiro turno) vão votar. Será só um voto, vai ser mais rápido e vai diminuir as filas. Idosos, inclusive, que são ameaçados pelo ‘tesouro’ anunciado pelo Flávio”, afirmou Sidônio Palmeira, ministro licenciado da Secretaria de Comuni-

cação Social (Secom) e um dos estrategistas da campanha lulista.

Em evento em Minas Gerais na sexta-feira, Lula pediu ajuda a seus apoiadores para buscar esses eleitores que não foram votar no primeiro turno.

“Teve muita gente que não foi votar no dia 4. Pessoas acima de 70 anos, que não precisam mais votar, e quem não foi porque não quis. É importante ter um trabalho de convencer as pessoas a irem votar no dia 25. Vamos de casa em casa para convencer”, disse Lula.

Aliados do presidente defendem também que a campanha intensifique o contato com prefeitos para garantir que o transporte público gratuito no dia da votação, previsto em lei, seja oferecido à população. Um ministro do presidente diz que foi identificado pelo entorno do petista uma baixa publicidade sobre o tema.

No entorno de Flávio, a preocupação é com os estados onde a eleição estadual já está definida. O temor é que o esvaziamento das estruturas locais contribua para aumentar a abstenção onde o candidato do PL teve vantagem sobre Lula, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A ordem agora é cobrar empenho dos aliados eleitos e evitar que a campanha presidencial fique sem a mobilização que acompanhou as disputas estaduais.

“A estratégia é cada estado fazer o seu trabalho de manter a mobilização, de buscar virar votos, de tentar trazer novas pessoas que não estiveram conosco no primeiro turno e sensibilizar aqueles que não vieram votar, diminuir essa abstenção, principalmente daqueles que votam conosco”, afirmou o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio.

Em São Paulo, a preocupação levou Flávio a reunir 37 dos 55 vereadores da capital para cobrar uma atuação mais intensa nos bairros onde Lula teve vantagem no primeiro turno. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) assumiu papel central nessa articulação, aproximando o candidato de lideranças locais para tentar manter funcionando a estrutura eleitoral montada nos municípios.

No Rio, a missão recaiu sobre o governador eleito Douglas Ruas

Reprodução



As campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro têm concentrado esforços em buscar eleitores que deixaram de comparecer às urnas.

(PL), que passou a ser cobrado a manter prefeitos e lideranças municipais empenhados mesmo depois de encerrada sua própria disputa. O estado, que registrou a segunda maior taxa de abstenção do país (23,32%), atrás apenas de Mato Grosso do Sul (23,87%), é visto como um dos pontos de atenção da campanha.

“Nós queremos conquistar eleitores que não votaram no Flávio no primeiro turno e convidá-los a fazer uma reflexão sobre o futuro do Brasil. Estamos conversando com todos os eleitores, independentemente de em quem tenham votado no primeiro turno, para ampliar a vantagem que Flávio teve”, disse Ruas.

Historicamente, a abstenção em locais onde a disputa do segundo turno se resumiu à presidencial aumenta em 1,2 ponto percentual em relação à primeira etapa. Isso daria 1,74 milhão de ausências adicionais no total, considerando os 20 estados onde já há governador eleito.

No recorte regional, os dados do TSE mostram que o comparecimento no Nordeste e no Norte cresceu, enquanto o Sudeste registrou 800 mil eleitores a menos nas urnas. Nesta região, estão concentrados os maiores contingentes de eleitores e também as cidades onde houve mais ausências. Apenas as cidades de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Guarulhos (SP) e Campinas (SP) concentraram 4,3 milhões de ausências, 13% do total registrado no país. A taxa de abstenção média nos cinco municípios foi de 24%,

acima da média nacional.

Se forem considerados apenas os eleitores ausentes acima de 70 anos, foco da campanha petista, o índice de abstenção chega a 57,3% na média das cinco cidades, 8,2 pontos percentuais a mais que a taxa do país para a mesma faixa etária.

Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e cientista político, Emerson Cervi estudou o comportamento do eleitorado que se abstém historicamente no Brasil. De acordo com ele, é preciso diferenciar o que ele chama de abstenção involuntária da abstenção voluntária. No primeiro grupo, estão eleitores que queriam votar e não puderam comparecer às urnas, seja por algum impedimento de saúde, uma mudança de domicílio recente ou outro tipo de imprevisto. No segundo grupo, estão os eleitores que decidiram não votar. Para Cervi, são esses eleitores que decidiram se abster que estão em disputa pelas campanhas.

“A parcela de eleitor que se abstém voluntariamente pode ser convencida a ir às urnas. Se estamos falando de uma diferença de 2 a 3 milhões entre os candidatos, vale a pena investir nesse tipo de discurso porque pode ser muito mais produtivo do que tentar convencer o eleitor do outro candidato a mudar o voto. É mais fácil convencer quem não foi”, afirma ele. As informações são do jornal O Globo.

RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DAS 10H ÀS 12H



Média geral junto a todos os públicos, todos os locais,
de segunda a sexta.

CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, segunda a sexta, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais, Jul/2026 a Set/2026.

Flávio e Lula aceleram estratégias para tentar levar às urnas 33 milhões de faltosos.

O primeiro turno das eleições presidenciais de 2026 registrou dois recordes: a menor diferença entre os candidatos que avançaram para a rodada decisiva, de 2,2 milhões de votos a mais para Flávio Bolsonaro sobre Lula, e a maior taxa de abstenção deste século, de 21,1%, equivalente a 33,4 milhões de eleitores. Diante desses números, os finalistas definiram como prioridade convencer quem não votou a sair de casa e digitar uma opção na urna no próximo dia 25. Para a campanha petista, a redução da abstenção seria uma das chaves para a virada sobre o adversário.

"São 30 milhões que não foram votar. Possivelmente tem uma causa: desinteresse. A responsabilidade é nossa de devolver o interesse para ele participar do processo eleitoral", afirmou Lula. Já o opositor apostou na iniciativa para abrir uma vantagem maior. "Tem muita gente que votou no primeiro turno e, no segundo turno, acha que já está tranquilo e não vai votar. Gente, pelo amor de Deus, não façam isso", declarou o senador, que é candidato pelo PL. Num páreo tão acirrado, todo e qualquer voto pode fazer a diferença.

Com base em dados coletados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em eleições passadas, pode-se dizer que a abstenção costuma ser maior em nichos nos quais Lula leva vantagem sobre Flávio Bolsonaro. Em 2022, por exemplo, a ausência chamou atenção entre jovens e pessoas com ensino fundamental ou médio incompleto. Em desvantagem na corrida, o presidente não quer abrir mão de nem um voto sequer.

Um documento interno da campanha de Lula a que a revista Veja teve acesso, produzido depois do primeiro turno, registra a importância de combater a abstenção, mas ressalta que o candidato à reeleição também precisa recu-

perar apoios que perdeu entre as duas últimas campanhas, além de conquistar parcela dos votos destinados a outros candidatos, como Augusto Cury (Avante), Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão). "Estimular o comparecimento resolve uma parte pequena da distância. O resto vem de quem volta para Lula e do que só a mensagem fecha", orienta o roteiro.

A "mensagem", no caso, significa divulgar na propaganda eleitoral de TV e rádio, nas ruas e nas redes sociais que um quarto mandato de Lula produzirá um "governo amplo", voltado ao diálogo e atento ao custo de vida. O presidente procura eleitores em várias frentes porque, se depender apenas da redução da abstenção, terá de realizar um milagre de conversão de votos, como deixa claro o documento do PT: "se pelo menos 40% dos que se ausentaram no primeiro turno votarem em Lula, a eleição está ganha".

Não é pouca coisa, já que os tais 40% correspondem a mais de 13 milhões de eleitores, uma vez e meia a votação conquistada por Cury, Caiado e Renan Santos juntos. Mesmo que haja uma mobilização dessa envergadura, nada garante que os futuros votantes escolherão Lula no segundo turno. Por isso, a campanha petista priorizará a redução da abstenção em redutos eleitorais nos quais o presidente teve desempenhos expressivos no primeiro turno. É o caso do Nordeste.

Maior colégio eleitoral da região, a Bahia elegeu uma chapa majoritária petista no último dia 4, conferindo novos mandatos ao governador Jerônimo Rodrigues e ao senador Jaques Wagner e elegendo, também para o Senado, o ex-ministro da Casa Civil Rui Costa. Na rodada inicial, Lula teve 66,2% dos votos válidos no estado, contra 28,5% do rival do PL. Agora, o trio petista está empenhado em elevar a votação

Divulgação



O primeiro turno das eleições presidenciais de 2026 registrou a maior taxa de abstenção deste século, de 21,1%.

no presidente para 75% no segundo turno, o que representaria um ganho líquido próximo de 800.000 votos. Só na capital baiana, 461 000 dos quase 2 milhões de eleitores faltaram, o equivalente a 23,4% do total. Há movimentos semelhantes em outros colégios da região.

No Ceará, o governador reeleito Elmano de Freitas e o senador Camilo Santana, ex-ministro da Educação, trabalham para ampliar o resultado de Lula em 500.000 votos. Depois de renovarem seus mandatos, Rafael Fonteles, no Piauí, e Lucas Ribeiro, na Paraíba, também prometeram empenho total na reeleição do presidente.

Segundo o documento do PT, uma força-tarefa contra a abstenção deve ter carreatas, panfletagem e abordagens corpo a corpo, em mobilizações feitas município a município por prefeitos e lideranças aliadas, sempre com o cuidado de não desrespeitar a legislação eleitoral, que proíbe partidos, coligações ou qualquer pessoa de oferecer transporte com finalidade eleitoral.

No outro lado da trincheira, Flávio Bolsonaro tem um motivo diferente do de Lula para dar ênfase ao combate à abstenção no segundo turno: evitar a desmobilização. A dianteira no primeiro turno, a avalanche de direita na Câmara

e no Senado e o saldo positivo para o PL e aliados nas eleições para governos estaduais geraram um certo clima de oba-oba na campanha do Zero Um. A dimensão das manifestações pró-Lula nas ruas e a guinada da comunicação do PT nas redes acenderam o alerta no QG bolsonarista.

Como resultado, o senador do PL tenta impedir a dispersão de seus apoiadores e de eleitores que rejeitam mais a renovação do mandato de Lula que a ideia de eleger o filho mais velho de Jair Bolsonaro. Segundo o professor de ciência política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro Fábio Vasconcellos, análises do Instituto Representação e Legitimidade Democrática indicam que a eleição de governadores aliados em primeiro turno gera desmobilização e reduz o ganho de votos do candidato presidencial nesses estados no segundo turno, podendo até aumentar a abstenção em alguns casos. "O clima de 'já ganhou pode levar uma fatia, não muito grande, acredito, a deixar de ir votar. Só que uma fatia, por menor que seja, pode pesar em uma eleição extremamente competitiva", ressalta. As informações são da revista Veja.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Eleitores de Flávio dizem votar por mudança, e os de Lula, por proteção social, diz Datafolha.

A poucos dias do segundo turno, uma pesquisa realizada pelo Datafolha mostra que a principal motivação declarada pelo eleitor que pretende votar em Flávio Bolsonaro (PL) para presidente é o desejo por mudança e alternância de poder. Já a parcela do eleitorado que opta pelo presidente Lula (PT) diz ser motivada pela proteção social e pelo desempenho e legado do petista.

Para o levantamento, o Datafolha entrevistou 2.520 pessoas em 153 municípios de todo o Brasil na terça (13) e na quarta-feira (14). A pesquisa tem margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%. O registro na Justiça Eleitoral é BR-00466/2026.

Os entrevistadores do instituto apresentaram aos eleitores dos dois candidatos uma mesma lista de razões possíveis para explicar a opção por um dos candidatos no segundo turno, que será realizado no próximo dia 25. Os participantes puderam escolher mais de um motivo.

A mudança e alternância de poder foram citadas por 41% daqueles que declaram voto em Flávio, que na última pesquisa do Datafolha marcou 51% dos votos válidos contra 49% do presidente. Em seguida, aparecem como motivos para eleger o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a rejeição a Lula e ao PT (31%), a economia e o custo de vida (16%), e as propostas e a qualidade do candidato (15%).

Os motivos citados encontram lastro na campanha

feita pelo senador pelo Rio de Janeiro: Flávio vem apostando no mote da mudança, procurando surfar no antipetismo e atacando o governo Lula por sua gestão da economia.

Em entrevista à TV Globo nesta sexta (16), por exemplo, Flávio disse que "o Brasil já escolheu a mudança", dizendo que pretende governar apenas por um mandato e repetindo sua proposta de fim da reeleição — sem deixar claro se isso implicaria ampliação do próprio período na Presidência.

Outras razões que explicam o voto em Flávio, segundo os eleitores entrevistados pelo Datafolha, são desempenho e legado (14%), valores, ideologia e democracia (13%), integridade e o tema da corrupção (11%) e serviços públicos e segurança (10%). Dizem não ter motivo específico para escolher o senador 12% dos entrevistados desse segmento — valor que vai a 16% entre aqueles que ganham menos de dois salários mínimos.

A mudança e alternância de poder são importantes, sobretudo para os eleitores de Flávio que ganham mais de cinco salários mínimos. Nesse recorte, 47% citam esse motivo, contra 38% daqueles que ganham menos de dois.

Já a mudança é menos importante para os eleitores mais jovens do senador. Citam esse motivo 24% — mais relevantes para eles são as propostas e qualidades do candidato, razão citada por 31% dos entrevistados de 16 a 24 anos.

Quando os eleitores que declaram voto no presidente

Terdag Media



Para o levantamento, o Datafolha entrevistou 2.520 pessoas em 153 municípios de todo o Brasil na terça (13) e na quarta-feira (14).

Lula são questionados sobre a motivação da sua escolha, a razão mais importante é a proteção social e classe. Citaram essa razão 48% dos entrevistados pelo Datafolha — valor que chega a 52% entre eleitores com ensino fundamental e 59% entre os evangélicos.

Na reta final da eleição, a campanha do presidente aposta em aumentar a rejeição a Flávio levantando a possibilidade de cortes em benefícios sociais e fim de aumentos reais da aposentadoria e do salário mínimo.

Também conta como trunfo projetos aprovados na reta final da corrida eleitoral, como o fim da escala 6x1. Na cerimônia de promulgação da PEC, na sexta-feira, Lula disse: "Não tem uma conquista do povo trabalhador que não aparece aqueles dizendo: 'isso vai ser um atraso para o país, isso vai quebrar as empresas, isso vai quebrar a economia, isso não pode dar certo'. Isso é histórico, isso é crônico."

Entre aqueles que declaram voto em Lula, 22%

citam o desempenho e legado do petista, seguidos da rejeição a Flávio (17%), valores, ideologia e democracia (11%), e propostas e qualidades do presidente (10%). Outros 9% dizem não ter motivo específico. A motivação ideológica chega a 20% entre os eleitores de Lula que têm entre 16 e 24 anos.

Entre as razões menos citadas pelos entrevistados que dizem votar no candidato do PT estão temas em que o petista patina, como a economia e o custo de vida (6%), integridade e corrupção (2%), e, como seria comum em um candidato incumbente e com longo histórico no poder como o petista, mudança e alternativa (1%).

Já os eleitores de Flávio citam menos a proteção social e classe (5%) e o vínculo e hábito (2%), uma vez que o senador nunca ocupou cargo no Executivo. (Com informações da Folha de S. Paulo)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



Guto
Lopes

Leonel
Radde

Moisés
Barboza

Airton
Ruschel

Magda
Beatriz

Vera
Armando

Ali
Klemt

Dineia
Dal Pizzol

Gustavo
Victorino

Tiago
Albrecht

Bibo
Nunes

Mano
Changes

**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Lula e Flávio Bolsonaro fazem o primeiro debate do 2º turno.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidatos à Presidência da República, participaram na noite deste domingo (18) do primeiro debate do segundo turno das eleições de 2026.

O encontro, promovido pelo Grupo Bandeirantes, ocorreu uma semana antes da votação que vai definir o próximo presidente da República, marcada para 25 de outubro.

Ao longo de três blocos, Lula e Flávio discutiram segurança pública, economia, saúde, produtividade, relações com os Estados Unidos e redução da maioria penal.

Também trocaram acusações sobre corrupção e investigações.

Os dois não participaram do primeiro debate presidencial promovido pela Band, em 23 de agosto, ainda durante o primeiro turno.

Naquele encontro, participaram Renan Santos (Missa), Ronaldo Caiado (PSD) e Augusto Cury (Avante).

Veja algumas pautas discutidas:

1) Segurança pública

A primeira pergunta do debate foi sobre segurança pública. Os candidatos foram questionados sobre o avanço do crime organizado, o domínio de territórios por facções e milícias e a redução da maioria penal.

Primeiro a responder, Flávio Bolsonaro afirmou que, se eleito, vai declarar “guerra ao narcoterrorismo” e classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho e as milícias como organizações narcoterroristas. A classificação faz parte do plano de governo do candidato.

O candidato disse ainda que pretende recuperar territórios dominados pelas orga-

nizações criminosas e endurecer o tratamento contra integrantes de facções. Citou a lei antifacção e afirmou que líderes dessas organizações poderão ficar até 80 anos presos.

“Eu vou recuperar cada metro. Eu vou recuperar cada rua. Eu vou recuperar cada bairro. Eu vou recuperar cada cidade. Eu vou recuperar cada território que foi tomado do povo brasileiro”, afirmou Flávio Bolsonaro.

O senador disse ainda que criminosos serão “presos ou neutralizados pelas nossas polícias” e acusou o atual governo de adotar uma política de desencarceramento.

Lula foi o segundo a falar. Ele afirmou que a segurança pública é responsabilidade dos estados pela Constituição de 1988 e disse que a PEC da Segurança Pública ampliará a participação da União na área.

O presidente afirmou que, se a proposta for aprovada pelo Senado, criará o Ministério da Segurança Pública.

Lula também citou a Lei Antifacção e disse que seu governo pretende combater o crime organizado tanto nos territórios dominados pelas facções quanto entre integrantes de maior poder econômico.

A lei contra facções foi sancionada por Lula em março e ampliou penas e instrumentos de investigação.

O presidente defendeu ainda uma atuação conjunta de União, estados e municípios para recuperar territórios dominados por organizações criminosas e milícias.

“Para o trabalhador e para a comunidade, proteção. Para o bandido, prisão”, afirmou Lula.

Ele encerrou a resposta afirmando que seu governo fez, nos últimos quatro anos, “muito mais” no combate ao crime organizado do que havia sido feito anteriormente no

Reprodução/ YouTube



O encontro, promovido pelo Grupo Bandeirantes, ocorreu uma semana antes da votação que vai definir o próximo presidente da República, marcada para 25 de outubro.

país.

2) Economia

Na segunda pergunta do primeiro bloco, Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro foram questionados sobre o baixo crescimento da economia brasileira, a dívida pública, os juros, a carga tributária e a recuperação do grau de investimento.

Primeiro a responder, Lula disse que o país precisa estimular o crescimento por meio da circulação de renda e do incentivo aos pequenos negócios.

O presidente citou políticas voltadas aos Microempreendedores Individuais (MEIs) e afirmou que pretende ampliar os incentivos ao setor para gerar emprego e desenvolvimento. O governo anunciou recentemente um pacote de medidas voltadas aos MEIs.

Lula também afirmou que o país está próximo de recuperar o grau de investimento e defendeu investimentos nas economias digital, verde e criativa.

Na sequência, Flávio Bolsonaro questionou a situação econômica das famílias e citou os preços dos alimentos.

“A sua vida melhorou ou piorou? A comida está mais cara ou está mais barata?”,

perguntou Flávio Bolsonaro.

O candidato afirmou que o resultado do primeiro turno, no qual terminou à frente de Lula, provocou queda nas taxas de juros futuros.

Flávio Bolsonaro também criticou o crescimento da dívida pública e atribuiu o aumento do endividamento ao que chamou de “gastança” do atual governo.

Ele afirmou que pretende controlar os gastos para abrir espaço no Orçamento e disse que usaria os recursos tanto para reduzir a dívida pública quanto para ajudar famílias endividadas.

O plano econômico do candidato prevê um ajuste fiscal com cortes de gastos, embora parte das medidas ainda não tenha sido detalhada.

“Eu vou ajudar você a pagar a sua dívida. Eu vou ajudar o governo a pagar a própria dívida”, afirmou.

O candidato encerrou a resposta dizendo que pretende combater a corrupção e afirmou que tirar Lula da Presidência seria “o primeiro passo” para controlar o Orçamento. (Com informações do portal G1)

Lula e Flávio trocam acusações e provocações no primeiro debate do 2º turno.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) se enfrentaram pela primeira vez em debate promovido pela TV Band na noite desse domingo (18). Os dois subiram o tom e trocaram acusações do início ao fim. Flávio buscou colar o presidente no escândalo do INSS e na lobista Roberta Luchsinger, enquanto o petista fez questionamentos sobre a relação do senador com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, e criticou a gestão de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O bate-boca começou já no primeiro bloco, a partir de uma pergunta de Lula sobre Flávio ter votado contra o aumento da licença-maternidade para mulheres quando foi deputado estadual no Rio de Janeiro. Flávio não respondeu, citou a relação da empresária Roberta Luchsinger com o filho do petista, e os dois passaram a se acusar mutuamente.

Primeiro, Lula repetiu algumas vezes que "Roberta é problema da Polícia Federal". Depois, colocou em debate a relação entre o adversário e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, para quem Flávio pediu dinheiro para, segundo ele, financiar o filme "Dark Horse", cinebiografia do pai, Jair Bolsonaro. "Você acha que já

ganhou as eleições? Se prepare. A sua vida tem muito inquérito que agora vai andar", disse Lula para Flávio.

Flávio não respondeu. Citou o ex-juiz Sérgio Moro (PL) e o ex-procurador do MPF, Deltan Dallagnol, principais nomes da Operação Lava-Jato, que estavam presentes da plateia. "Você que está em casa, pega aí uma caneta e escreve 'corrupto'", disse o candidato bolsonarista. Moro é senador e foi eleito governador do Paraná, e Deltan foi eleito senador pelo Estado. Os dois são aliados de Flávio.

"Você tem que explicar os milhões do Vercaro", rebateu Lula. "Eu queria que você explicasse. O que você fez com os R\$ 134 milhões?", insistiu o petista.

Flávio, por sua vez, explorou as reuniões que Lula teria realizado de forma reservada com o ex-banqueiro. "O que aconteceu naquela reunião fechadinha? O que você prometeu para o Vercaro?", rebateu o bolsonarista. Lula respondeu que "Bolsonaro fez Vercaro banqueiro", enquanto a gestão petista o fez "prisioneiro".

Em seguida, o senador acusou o presidente da República de ter indicado ministros ao Supremo Tribunal Federal (STF) com o propósito de proteger ali-

Reprodução/Band



O bate-boca começou já no primeiro bloco, a partir de uma pergunta de Lula sobre Flávio ter votado contra o aumento da licença-maternidade para mulheres quando foi deputado estadual no Rio de Janeiro.

ados no caso das fraudes do Banco Master. Flávio mencionou os baianos e senadores eleitos Jaques Wagner (PT) e Rui Costa (PT). Lula, dando continuidade ao embate, cobrou explicações do adversário sobre a compra milionária de uma mansão em Brasília com financiamento do BRB, operação que está sob investigação.

Nos minutos finais do primeiro bloco, Lula repetiu que o adversário mente ao longo do debate e que foge às perguntas. "Ele é preparado para mentir. É o malandro carioca", disse o presidente. Houve reação da plateia.

Em outro momento de embate, Flávio disse que presidiários votaram em Lula, e o petista rebateu: "até teu pai"

Já no terceiro bloco, Lula pediu para Flávio dar explicações sobre a relação com os Estados Unidos, se for eleito, e acu-

sou o adversário de incentivar o governo de Donald Trump a aplicar o tarifaço contra produtos brasileiros. Flávio rebateu a acusação. Voltou a negar que seus aliados tenham atuado com a intenção de aplicar as tarifas e alegou uma ausência da diplomacia brasileira na negociação sobre o tema. O bolsonarista ainda acusou o petista de "defender o PCC" ao criticar a classificação, pelos EUA, de organizações criminosas brasileiras como terroristas.

O presidente manteve o tema e disse ser "notável que a família Bolsonaro está subordinada aos interesses americanos". Lula também desafiou Flávio a abrir seus sigilos e de sua família "para que povo brasileiro saiba quem é ladrão". "Quero fazer esse desafio a você", afirmou. (Com informações do Valor Econômico)

Quem está na frente para presidente no segundo turno? Veja resultado das últimas pesquisas com Lula e Flávio Bolsonaro.

A uma semana do retorno dos brasileiros às urnas, o senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece à frente na disputa de segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rali, ferramenta agregadora de pesquisas do jornal O Globo e do Instituto Locomotiva. Enquanto o candidato do PL soma 47% das intenções de voto, o petista marca 44,8%.

Quais institutos de pesquisa são considerados no agregador? Os dados foram atualizados após a rodada mais recente das pesquisas Datafolha, Quaest e Ipespe. Desde maio deste ano, a ferramenta vem calculando percentuais com base em pesquisas dos principais institutos que levantam as intenções de voto dos eleitores.

Além dos dados sobre a votação, a ferramenta também agrega os índices de avaliação e aprovação do governo Lula, medidos nas pesquisas. Na última atualização, o governo Lula aparece avaliado como ótimo/bom por 34,5% dos eleitores agregados, regular por 23,4%, e ruim/péssimo por 40,7%. Outros 1,4% não sabem ou não responderam.

No segundo índice, o governo Lula é aprovado por 46,8% dos eleitores agregados, enquanto 49,2% desaprovam. Outros 4,2% não sabem ou não responderam.

Como funciona o agregador

O Rali é um agregador

de pesquisas de avaliação de governo e eleitorais do GLOBO, feito em parceria com o Instituto Locomotiva. O projeto apresenta o panorama da popularidade do governo federal e de gestões estaduais, além das intenções de voto para 2026, segundo os últimos levantamentos divulgados por empresas e institutos com relevância nacional selecionados.

O Rali reúne também dados históricos sobre o desempenho de todas as gestões federais desde o governo Collor, com base em pesquisas do antigo Ibope e do Datafolha. A ferramenta permite ainda comparar indicadores econômicos sobre inflação, confiança dos consumidores e desemprego das últimas décadas com as avaliações positivas e negativas dos presidentes brasileiros.

O objetivo é facilitar o acesso a informações confiáveis e precisas sobre o cenário político nacional. O Rali não busca substituir os levantamentos de cada instituto, mas aproveitar as vantagens de suas diferentes metodologias para fornecer uma leitura integrada das oscilações do comportamento do eleitorado brasileiro.

Próxima pesquisa presidencial

A Quaest divulga na próxima quarta-feira (21) a primeira pesquisa do instituto sobre o segundo turno após as entrevistas de Luiz Inácio Lula da

Paulo Pinto/Agência Brasil



O segundo turno será no dia 25 de outubro.

Silva (PT) e Flávio Bolsonaro à TV Globo.

Os pesquisadores da Quaest vão às urnas entre os dias 17 e 20 de outubro. Serão realizadas 2.154 entrevistas, feitas pessoalmente.

Quando é o segundo turno das eleições 2026? O segundo turno, que acontece no dia 25 de outubro, ocorre exclusivamente nas disputas para os cargos do Poder Executivo — ou seja, para presidente da República e para governadores de estados e do Distrito Federal.

Registros

O atual levantamento Datafolha foi realizado nos dias 13 e 14 de outubro de 2026 com 2.520 entrevistas presenciais em 153 municípios, com eleitores de 16 anos ou mais de todas as regiões do país. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa está re-

gistrada no TSE, sob o número BR-00466/2026.

A pesquisa Ipespe/Abrapel entrevistou 1.500 eleitores de todo o país entre os dias 13 e 15 de outubro. A margem de erro do levantamento é de 2,6 pontos percentuais, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95,45%. O estudo foi realizado com recursos próprios do instituto e está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-00223/2026.

A última pesquisa da Quaest foi divulgada na última quarta-feira (14). O levantamento ouviu 2.154 pessoas de 16 anos ou mais entre os dias 10 e 13 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi encomendada pela Globo, custou R\$ 338.178,00 e está registrada no TSE sob o número BR-08729/2026. As informações são do jornal O Globo.

Confira o que Flávio Bolsonaro e Lula levaram para a propaganda eleitoral no rádio nesse segundo turno.

N a última semana antes do segundo turno da eleição, marcado para o próximo domingo (25), as campanhas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apostam nos debates e na mobilização nas ruas, principalmente nos estados do Sudeste, que concentram os maiores colégios eleitorais do país, para conquistar votos na reta final da disputa.

Enquanto o petista pretende explorar medidas de apelo popular para tentar reverter a vantagem de Flávio, que recebeu mais votos no primeiro turno, o senador prepara uma ofensiva para rebater os ataques do adversário e intensificar a divulgação de suas propostas e reforçar que manterá programas sociais.

Flávio Bolsonaro prepara respostas e divulgação de propostas

Na campanha de Flávio Bolsonaro, integrantes da equipe afirmam que o senador pretende intensificar as respostas aos ataques de Lula e explorar nas redes sociais trechos dos debates entre os dois candidatos previstos para a reta final da disputa. O último será realizado pela TV Globo, na sexta-feira (23).

Nos últimos dias, parte da propaganda eleitoral e das publicações do senador se concentrou em rebater acusações de que, se eleito, cortará benefícios sociais. Agora, os aliados querem reforçar a

divulgação de respostas a informações que classificam como falsas e, ao mesmo tempo, dar mais espaço às propostas do candidato.

O plano de governo do senador não prevê cortes em programas sociais. A campanha de Lula, porém, associa esse risco às declarações de Flávio em defesa da redução dos gastos do Estado.

Na avaliação da campanha, uma abordagem mais propositiva pode ajudar o candidato do PL a conquistar eleitores menos ideológicos, uma vez que os apoiadores mais alinhados à candidatura já estariam mobilizados.

Lula aposta em debates e mobilização nas ruas

Integrantes do PT resumem a estratégia de Lula para a reta final do segundo turno em duas frentes: “debate e rua”.

A campanha do PT deve manter o ritmo de mobilização, e o presidente pretende manter a agenda de viagens pelo país, com prioridade para o Sudeste. Para encerrar a campanha, o partido anunciou um ato na Avenida Paulista, em São Paulo, no sábado (24), véspera da votação.

Nos debates, a aposta é destacar medidas de apelo popular, como a proposta de tarifa zero no transporte público aos fins de semana, o fim da escala 6x1 e o projeto que amplia o limite de faturamento dos micro-

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



O plano de governo do senador não prevê cortes em programas sociais. A campanha de Lula, porém, associa esse risco às declarações de Flávio em defesa da redução dos gastos do Estado.

empreendedores individuais (MEIs) e prevê o perdão de dívidas da categoria. Lula também prometeu criar um programa Pé-de-Meia para universitários caso seja reeleito.

Na avaliação de aliados, a campanha do presidente conseguiu assumir a iniciativa no debate político. Eles apontam como fatores positivos o desempenho nas redes sociais, o apoio de artistas e as mudanças na coordenação da campanha. Também consideram favorável a perda de espaço de temas como o Supremo Tribunal Federal (STF) e o caso Banco Master na discussão pública.

“Isso aí não mexe com a vida do povo”, afirmou Jilmar Tatto, secretário nacional de Comunicação do PT, em referência a esses assuntos. “Enquanto o outro lado fica montando os gabinetes e os ministérios, a gente está na rua fazendo campanha.”

A campanha do se-

gundo turno também foi marcada por uma ofensiva nas redes sociais. Lula passou a gravar vídeos em formato de selfie e reuniu jovens influenciadores eleitos, como Ana Eliza (PT-MG), Guilherme Cortez (PSOL-SP) e Ana Júlia Ribeiro (PT-PR), para ampliar sua presença nas plataformas digitais.

Outra mudança foi a entrada de lideranças petistas do Nordeste no comando da campanha. O senador Camilo Santana (PT-CE), ex-ministro da Educação e ex-governador do Ceará, assumiu a coordenação política. O senador eleito Rui Costa (PT-BA), ex-ministro da Casa Civil e ex-governador da Bahia, ficou responsável pela agenda, enquanto o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), passou a coordenar a comunicação. (Com informações do portal G1)

Nas redes sociais, Lula muda o discurso no segundo turno, e Flávio Bolsonaro mantém foco em voto e confronto.

O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) chegam à reta final da eleição usando o Instagram de formas diferentes, e em papéis invertidos em relação ao começo do ano. Na pré-campanha, Flávio publicava mais, tinha mais engajamento e era o único a atacar o adversário. Na campanha, em agosto, Lula assumiu a dianteira em volume de publicações e, no segundo turno, passou a falar mais diretamente do rival. Flávio publica menos, mas seus posts tiveram maior alcance, e a mensagem segue girando em torno de duas palavras: “vote” e “vencer”.

Ao todo foram analisadas 2.129 publicações dos perfis @lulaoficial e @flaviobolsonaro no Instagram, a rede social mais declarada pelos candidatos nas eleições deste ano ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre 1º de janeiro e 14 de outubro de 2026. São 1.305 da pré-campanha, até 15 de agosto, e 824 da campanha, que começou em 16 de agosto. Os dados foram coletados em outubro, e a análise considera as métricas de curtidas, comentários e reproduções, além dos textos das legendas dos

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



A mudança mais visível está nas legendas do presidente.

posts.

A mudança mais visível está nas legendas do presidente. De janeiro a meados de agosto, quando a campanha começou oficialmente, Lula não citou “Bolsonaro” nem “Flávio” em nenhum post. No mesmo período, Flávio mencionou “Lula” em 21% das publicações, e “governo Lula” estava entre suas expressões mais frequentes.

No primeiro turno, o nome do adversário passou a aparecer em cerca de 4% dos posts de Lula. No segundo turno, “Bolsonaro” está em 26% das publicações, e “Flávio”, em 20%. “Flávio Bolsonaro” virou a expressão de duas palavras mais usada pelo presidente nessa fase, presente em 20 posts, à frente de “povo brasileiro” (16). Um vídeo de 8 de outubro que começa com “O

Brasil perde com Flávio Bolsonaro” teve 22,3 milhões de reproduções.

Com isso, as posições se inverteram. Flávio, que citava Lula em um a cada cinco posts na pré-campanha, reduziu a proporção para 18% no primeiro turno e 15% no segundo. Mas os posts de confronto do senador são diretos e estão entre os que mais rendem.

Em 14 de outubro, o candidato do PL publicou um vídeo dirigido a Lula, em que anuncia que vai participar do debate realizado pela TV Bandeirantes, neste domingo (18), e diz “vou esfregar a verdade na tua cara”. O vídeo teve 26,2 milhões de reproduções, o mais visto do senador no segundo turno. Um dia antes de postar esse vídeo, Flávio Bolsonaro havia dito que não participaria do debate.

Nessa sexta-feira (16), reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo informou que, em mensagens internas, funcionários da Meta, dona do Instagram, reconheceram restrições que prejudicaram contas de Lula na rede social.

Em nota, a empresa negou ter tomado medidas para interferir nas eleições e afirmou que houve uma falha técnica em 7 de outubro que afetou a plataforma no mundo todo, não apenas no Brasil. “Durante cerca de cinco horas, as contagens de visualizações ficaram congeladas, incorretas ou zeradas, embora o conteúdo continuasse sendo distribuído normalmente. O incidente afetou criadores em mais de 100 países”, informou a empresa.

Lula minimiza necessidade de moderar despesas e fala em novas benesses. Flávio defende ajuste, mas não explica como chegar ao corte de gastos sem mexer em políticas sociais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato a reeleição pelo PT, e o senador fluminense Flávio Bolsonaro, candidato do PL, reforçaram contradições de suas propostas para a economia durante entrevistas, a pouco mais de uma semana do segundo turno da eleição presidencial, marcado para o próximo domingo. Ao tratarem de temas econômicos, ambos candidatos citaram medidas que não cabem nas contas do governo, como especialistas já vêm apontando.

O presidente Lula voltou a minimizar a necessidade de moderar as despesas públicas, embora tenha se dito preocupado com o crescimento da dívida pública, mas acrescentou, no rol de medidas e benesses que o atual governo vem anunciando na reta final da campanha, a ideia de oferecer passe livre no transporte público de todas as cidades do país aos fins de semana.

Já Flávio Bolsonaro reafirmou a necessidade de fazer ajustes na condução da economia, criticou o governo Lula, mas repetiu propostas contraditórias para equilibrar as contas, garantindo que, em caso de vitória nas eleições, uma gestão liderada pelo PL não mexerá em alguns dos mais importantes itens para segurar os gastos públicos de forma estrutural, como a regra de reajuste do salário mínimo e a vinculação dos benefícios previdenciários ao piso salarial, segundo a avaliação de diversos especialistas.

Para o economista-chefe da gestora de recursos ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros, as contradições em torno das propostas econômicas nas entrevistas refletiram a campanha até aqui, marcada menos por debates em torno de programas e mais por discursos eleitorais para conquistar votos, ao mesmo tempo em que um ajuste nas contas do governo é urgente.

"Veio dentro do esperado. Não achava, nesta altura do campeonato, que o Lula fosse prometer alguma coisa diferente do que ele está fazendo no curto prazo ou que Flávio fosse (citar medidas que pudessem) dar armas para o PT para bater nele. Então, é uma

estratégia de tocar a bola de lado, dos dois candidatos", afirmou Leal de Barros.

O Presidente Lula, candidato à reeleição pelo PT, ressalta que a primeira versão do Orçamento de 2027, sinalizado no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), apontava superávit primário (saldo positivo entre receitas e despesas, sem contar gastos com juros) de 0,1% do PIB. Diz que a terceira fase do Desenrola prevê leilões para que a União compre R\$ 150 bilhões em dívidas das famílias, com descontos de 90% a 93%. Também afirma que o pacote para os microempreendedores individuais (MEIs) prevê o perdão de R\$ 12,7 bilhões em dívidas desses contribuintes com a União e a concessão de garantias para a concessão de novos empréstimos, até R\$ 5 mil. Defende o crescimento econômico como solução para equilibrar as contas, garante a continuidade da regra de reajuste do salário mínimo, com aumentos acima da inflação. O presidente também menciona a ideia de conceder passe livre no transporte público das cidades de todo o país nos fins de semana, com subsídios federais para municípios e estados.

O pacote de benefícios do governo Lula em meio à campanha já mobilizou R\$ 298,4 bilhões em 2026, entre novas despesas e receitas das quais se abrirá mão, segundo cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado Federal. Boa parte dessas medidas foi anunciada após o envio da PLDO de 2027 ao Congresso. É o caso, até mesmo, do reajuste pela inflação do benefício básico do Bolsa Família.

Isso significa que o superávit primário de 0,1% do PIB estimado na primeira versão do Orçamento do ano que vem dificilmente se sustentará. Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, na semana passada que as medidas poderão resultar, em 2027, no maior "impulso fiscal" (como economistas chamam o efeito positivo dos gastos públicos no lado da demanda da economia) desde que o Plano Real foi introduzido.

O senador Flávio Bolsonaro,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Propostas econômicas dos candidatos não cabem nas contas.

candidato pelo PL, garante a continuidade da regra de reajuste do salário mínimo, com aumentos acima da inflação. Assegura que o valor mínimo dos benefícios previdenciários, como aposentadorias do INSS e do BPC, seguirá vinculado ao piso salarial. Promete manter a regra orçamentária que determina um valor mínimo de gastos em saúde e educação, definidos conforme uma proporção da arrecadação. Ele também nega privatizações das maiores empresas estatais, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petróbras. Propõe cortar gastos com a redução de pelo menos dez ministérios e a diminuição do número de cargos comissionados. Propõe economizar com uma melhoria na gestão das empresas estatais, que hoje registram déficit nas contas públicas e poderiam voltar a ter impacto positivo. O senador defende a ampliação de receitas com a criação de um fundo para reunir todos os imóveis da União, que, segundo o candidato, poderiam ser avaliados em R\$ 1,7 trilhão, gerando arrecadação de R\$ 200 bilhões por ano.

O presidencial também defende, na mesma linha, a "securitização" da dívida ativa federal (nesse tipo de operação financeira, os débitos que os contribuintes têm contra a União seriam transformados em títulos negociáveis no mercado, que então

seriam repassados a investidores; estes receberiam os valores no futuro, quando as dívidas fossem pagas após cobranças, mediante uma taxa de retorno), no montante de cerca de R\$ 3 trilhões, o que, segundo o candidato, poderia gerar arrecadação de R\$ 200 bilhões por ano. Defende o início imediato da exploração de petróleo e gás na Margem Equatorial, o que poderia ampliar as receitas com royalties. Além de propor a extinção de "penduricalhos" que garantem o pagamento de supersalários a funcionários públicos, o que geraria, segundo o candidato, uma economia de R\$ 24 bilhões por ano.

Boa parte dos especialistas em finanças públicas ressalta que medidas do tipo teriam efeito pequeno no equilíbrio geral de receitas e despesas do governo, incluindo aí os gastos com supersalários do funcionalismo. Alessandra Ribeiro, sócia e diretora de Macroeconomia da Tendências Consultoria, disse que é "completamente ilusório" fazer um ajuste apenas com medidas sobre a máquina pública. Felipe Salto, economista-chefe da gestora Warren Investimentos e ex-secretário estadual de Fazenda de São Paulo, lançou dúvidas sobre a proposta de vender ativos, como imóveis da União. (Com informações de O Globo)

Atrás de virada no segundo turno, campanha de Lula "importa" estrategistas de correligionários vitoriosos e de aliados e foca em ataques a Flávio e projetos futuros para eventual novo mandato.

Na tentativa de virar o jogo no segundo turno contra Flávio Bolsonaro (PL), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reuniu marqueteiros de diferentes trajetórias para recalibrar a campanha e corrigir a comunicação fragmentada do primeiro turno, marcada por conflitos e falta de alinhamento entre os estrategistas. Agora, a aposta é numa trégua interna para unificar o discurso e superar o adversário. O foco é dar mais dinamismo à comunicação, sobretudo nas redes sociais, com novas peças e vídeos de Lula gravados em formato de selfie.

A equipe de marketing foi reformulada e passa a responder para a coordenação política comandada pelo governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o ex-ministro da Educação e senador, Camilo Santana (PE-CE).

Pelas mãos de Lula, a dupla entrou na campanha como "quem entende de voto". Fonteles venceu no Piauí com 70% dos sufrágios e Camilo foi o principal cabo eleitoral de Elmano de Freitas (PT) na acirrada disputa contra Ciro Gomes (PSDB) no Ceará.

Principal nome de Lula na comunicação,

Sidônio Palmeira tirou férias do governo para se dedicar à campanha e preparar o presidente para entrevistas e debates. Seu sócio Raul Rabelo comanda as peças de TV, com reforço de Rafael Marroquim, marqueteiro do ex-prefeito de Recife João Campos.

Em outra frente, Otávio Antunes, marqueteiro do PT com canal com o fotógrafo Ricardo Stuckert, assessora Lula diretamente e atua na estratégia digital. Próximo ao presidente do partido, Edinho Silva, Antunes já trabalhou nas campanhas de Fernando Haddad ao governo de São Paulo e de Lula em 2018.

Ataques e propostas

Ex-secretário de Cultura da Bahia e um dos coordenadores da campanha vitoriosa de Jerônimo Rodrigues, Bruno Monteiro tenta construir uma unidade na forma de comunicação. Do Ceará, a campanha tem o reforço de Chagas Vieira, jornalista e articulador político dos governos de Camilo Santana e Elmano. Ele, que foi chefe da Casa Civil do Ceará em três governos, conecta a coordenação política e a comunica-

Ricardo Stuckert



Petista aposta numa trégua interna para direcionar comunicação e foca em ataques a Flávio.

ção.

O novo grupo passou a acentuar os ataques a Flávio Bolsonaro e focar em propostas de futuro para um eventual quarto mandato de Lula. Os novos auxiliares trabalham com a ideia de que o Brasil precisa "mudar mais". Assim, há a intenção de admitir, por exemplo, que a vida das pessoas segue difícil e o cotidiano da população é desafiador. Esse tom não era adotado no primeiro turno, quando a campanha basicamente tratou do legado de Lula.

Entre os que aconselham Lula, a primeira-dama, Janja da Silva, segue sendo uma pessoa importante, apesar de ter gerado incômodo. Interlocutores afirmam que ela, que se mantém próxima à estratégia digital,

é a responsável pelo entusiasmo do presidente.

Em outra frente, a jornalista Nicole Briones comanda a operação das redes sociais do PT, em uma linha de enfrentamento mais combativa que a campanha.

Após largar atrás no primeiro turno, Lula está mais aberto a gravar para a internet. O candidato foi filmado dançando com uma caixa de som no ombro e correndo na esteira às 6h da manhã. O petista sempre resistiu a gravar vídeos sem caráter institucional, o que, segundo estrategistas, afastou sua imagem da população. (Com informações de O Globo)

Capitais brasileiras têm atos pró-Lula uma semana antes do segundo turno.

Reprodução



Em Porto Alegre, Brasília, Maceió e Rio de Janeiro, as manifestações começaram pela manhã.

Apoiadores da reeleição do presidente Lula (PT) promoveram atos a favor do candidato em cidades brasileiras e, neste domingo (18), dezenas de mobilizações estão previstas no país. Em Porto Alegre, Brasília, Maceió e Rio de Janeiro, as manifestações começaram pela manhã. Apoiadores em Salvador e Curitiba se reuniram à tarde.

Em Porto Alegre, às 11h, ocorreu a Mobilização 60+, na Praça da Redenção. No mesmo horário, houve um ato no Largo Zumbi dos Palmares. Às 14h, ocorreu o Ato Musical pela Democracia, na Redenção, com a presença de artistas locais.

O cantor e compositor Chico Buarque participou do ato a favor de Lula no centro do Rio de Janeiro. O público ocupou um quarteirão da avenida Presidente Vargas, na altura da igreja da Candelária. O artista foi saudado pelo público no local.

"Estamos aqui contra

a truculência e contra a subserviência. Viva os estudantes, viva a democracia e viva o presidente Lula", afirmou.

O ato foi organizado pela UNE (União Nacional dos Estudantes) e tem apoio de partidos como PT e PDT.

No Rio, um segundo ato acontece às 16h na zona sul da cidade. A mobilização está sendo chamada de "ato musical em defesa da democracia" e foi convocada pelo cantor Caetano Veloso em Copacabana.

Na capital federal, manifestantes se concentraram na Esplanada dos Ministérios. A aglomeração de apoiadores ocorre em frente ao Museu da República, que fica próximo da rodoviária central e da catedral de Brasília.

Por volta das 12h, o grupo passou a seguir em caminhada até o Congresso Nacional, em meio ao forte calor.

A mobilização ocorre uma semana antes do segundo turno, mar-

cado para o próximo domingo (25), e integra uma sequência de manifestações populares em apoio ao petista pelo país. Na última terça-feira (13), milhares de pessoas já haviam ocupado a Esplanada em um ato convocado pelo DCE (Diretório Central dos Estudantes) da UnB (Universidade de Brasília), com apoio da UNE.

A Secretaria de Segurança Pública disse que não realiza estimativas de público nestes atos.

Atos também estão marcados em cidades de outros Estados, como Acre, Amapá, Pará, Tocantins, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Minas Gerais.

Em Salvador, os cantores Gilberto Gil e Daniela Mercury, além de outros artistas, também participarão de um ato em apoio a Lula, no Clube Espanhol. A mobiliza-

ção já começou neste início de tarde. Mobilizações semelhantes, nas ruas, estão acontecendo em diferentes cidades do país desde o resultado das urnas em 4 de outubro, quando o candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) obteve mais votos do que Lula.

O eleitorado do petista começou a se organizar pelas redes sociais —parte expressiva da iniciativa veio de grupos de estudantes— e surpreendeu o meio político. Um dos principais atos foi na avenida Paulista, dia 11 de outubro, e contou com a presença de Lula. A via chegou a ser ocupada por 12 quarteirões, na maior parte de seus 2,8 km.

Em São Paulo, grupos petistas devem se concentrar em atos nas periferias da cidade, a partir das 15h. O mote é "Botar pra virar! Domingo é nas periferias!".

Motorista é preso após atropelar manifestante durante ato pró-Lula em Belo Horizonte.

Um homem de 67 anos foi atropelado na noite de sábado (17), durante uma manifestação a favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Centro de Belo Horizonte, em Minas Gerais. O motorista do veículo, de 41 anos, foi preso em flagrante. Segundo a Polícia Militar, um guarda municipal que realizava patrulhamento relatou ter visto o semáforo fechado para os veículos enquanto os manifestantes atravessavam a rua pela faixa de pedestres.

De acordo com o agente, um Volkswagen amarelo teria avançado o sinal vermelho em alta velocidade e atingido o idoso. Os guardas tentaram acompanhar o veículo, mas perderam o automóvel de vista. Uma testemunha que participava do ato confirmou à PM que o sinal estava fechado para os veículos quando os pedestres começaram a atravessar. Segundo o relato, o motorista avançou o semáforo e direcionou o carro contra as pessoas que estavam na faixa.

O motorista foi localizado posteriormente por uma equipe da Polícia Militar na Rua da Bahia,

Reprodução



O motorista do veículo, de 41 anos, foi preso em flagrante.

nas proximidades do Minas Tênis Clube. Em depoimento à PM, o motorista afirmou que trafegava pela via quando o semáforo fechou e que parou para permitir a passagem dos pedestres. Segundo ele, o trânsito intenso provocou retenções durante vários ciclos do sinal.

O condutor alegou que, quando outros veículos começaram a avançar, manifestantes passaram a arremessar objetos contra seu carro, incluindo garrafas de água e latas de cerveja. Ele afirmou que os objetos atingiram sua esposa, que estava no banco do passageiro, e que os filhos do casal, de 10 e 8 anos, ficaram assustados. Segundo o relato, ele acelerou para deixar o local por temer que a família sofresse agressões mais graves.



De acordo com a PM, o motorista admitiu ter atingido o pedestre, mas afirmou que não percebeu o atropelamento no momento do impacto. Ele disse ainda que pretendia acionar a corporação pelo telefone 190 quando chegasse em casa.

Em depoimento à Polícia Militar, a esposa do motorista relatou que o casal parou no semáforo enquanto os manifestantes atravessavam o cruzamento em direção à Praça da Estação. Segundo ela, algumas pessoas distribuíam panfletos e adesivos políticos, e o marido chegou a buzinar em apoio ao ato.

A mulher afirmou que, quando o sinal abriu, o marido avançou para seguir pela via, mas precisou desviar de um carrinho deambu-



lante que vendia bebidas. Nesse momento, manifestantes teriam arremessado garrafas de água e latas de cerveja contra o veículo.

Ela disse ter sido atingida na cabeça e na barriga. Ainda segundo seu depoimento, o marido acelerou para retirar a família do local por medo de novas agressões. A Polícia Militar informou que o motorista foi submetido ao teste do bafômetro, que apresentou resultado negativo. Em nota, a Polícia Civil informou que o condutor foi levado à unidade policial e ouvido por meio da 2ª Central Estadual do Plantão Digital. A prisão em flagrante foi decretada por suspeita de tentativa de homicídio.

Apoiadores de Lula mobilizam redes usando verde e amarelo.

Apoiadores do presidente Lula (PT) encheram as redes sociais na manhã de sábado (17) com fotos vestindo verde e amarelo e fazendo o sinal de "L" com as mãos. A mobilização aconteceu após convocação feita pelo deputado federal reeleito André Janones (Rede-MG) no canal "Exército do Lula", que conta com mais de 4 milhões de inscritos no WhatsApp.

"Nós vamos pegar de volta os nossos símbolos. Nesse sábado às 9h você vai postar uma foto de verde e amarelo, mas fazendo o "L". A partir desse momento, o Brasil vai saber que o verde e amarelo é nosso", diz Janones em vídeo enviado aos apoiadores.

Segundo o deputado, o objetivo da ação é alcançar também o eleitor que não é lulista. A campanha de Lula tem feito esforços para ampliar os votos do petista entre indecisos e reduzir as abstenções no segundo turno em busca de uma virada contra Flávio Bolso-

Reprodução/Instagram



"Nós vamos pegar de volta os nossos símbolos. Nesse sábado às 9h você vai postar uma foto de verde e amarelo, mas fazendo o "L".

naro (PL) no próximo dia 25.

"Isso traz quem não é do nosso campo. Traz aquele eleitor que está indeciso. A gente vai trazer o eleitor moderado, que está no campo democrático, mas que não é de esquerda", afirmou.

Os perfis oficiais de Lula e da primeira-dama Janja da Silva seguiram o chamado e publicaram no Instagram fotos do presidente vestido com camiseta da seleção brasileira de futebol. O vice-presidente Geraldo Alckmin posou ao lado da esposa Lu Alckmin.

As ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) participaram também usando cami-

setas da seleção. O candidato derrotado ao Governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) apareceu ao lado da esposa Ana Estela Haddad fazendo o "L".

A deputa federal reeleita Erika Hilton (PSOL-SP) e os estreantes na Câmara Ana Elisa (PT-MG) e Guilherme Cortez (PSOL-SP), que têm forte presença nos meios digitais, endossaram a mobilização.

Vários artistas como Anitta, Caetano Veloso, Chico Buarque, Diogo Nogueira, Reynaldo Gianecchini, Renata Sorrah, Pablo Vittar, Daniela Mercury, Humberto Carrão, Camila Pitanga e Leticia Spiller também publicaram suas fotos.

Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizam atos de campanha neste domingo, 18, em diferentes regiões do país, na reta final para o segundo turno das eleições, marcado para o próximo domingo (25).

Segundo o PT, a mobilização faz parte da iniciativa "Bora Virar", que busca ampliar o diálogo com a população, conquistar votos para Lula e incentivar a participação nas eleições. (Com informações dos portais Folha de S. Paulo e Uol)

Ato pró-Flávio tem pedido para que Trump jogue bomba nuclear no Brasil.

Apoiadores de Flávio Bolsonaro levaram ao comício realizado nesse domingo (18), na Avenida Paulista, um míssil inflável com um pedido para que o presidente americano Donald Trump ataque o Brasil com armas nucleares. Vídeos e imagens que circulam nas redes sociais mostram bolsonaristas tentando levantar o objeto, que dizia: "Trump nuke Brazil".

Batizado de "Bloco 22", o ato bolsonarista reuniu 71,9 mil pessoas na Paulista, segundo estimativa do Monitor do Debate Político da USP/CEBRAP e da More in Common. A maioria do público vestia camisas da seleção brasileira e empunhava bandeiras com o número do candidato do PL na urna. Também se destacavam bandeiras que misturam símbolos dos Estados Unidos, do Brasil e de Israel.

A organização do ato pediu ao público que abaixasse bandeiras de outros países antes do início dos discursos. "Hoje é a nação brasileira, queria pedir para que bandeiras de outros países fossem recolhidas", disse um membro da organização do carro de som principal.

Flávio chegou à

Paulista por volta das 11h15, quando a manifestação tomava cerca de 12 blocos da avenida. Ele falou por volta das 12h30, após o público rezar o Pai-Nosso a pedido do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que também falou em "aposentar o PT do Brasil", mencionou Jair e elogiou Flávio.

"Vocês estão fazendo história. Vamos virar essa página triste do Brasil, faltam só sete dias para a gente livrar o Brasil do PT, e vocês verão Jair Messias Bolsonaro colocando a faixa de presidente da República no filho dele. E eu vou cuidar do Brasil, do povo brasileiro, e o Brasil vai vencer", disse o candidato, que é senador pelo Rio de Janeiro.

Antes de encerrar o ato, pouco depois das 13h, Flávio tomou a palavra, disse que falaria pouco para se poupar para o debate da Rede Bandeirantes, na noite deste domingo, e exaltou a esposa, Fernanda.

"Eu vou dedicar cada dia da minha vida ao lado dessa mulher maravilhosa que é a Fernanda, sem ela eu jamais teria chegado até aqui. Além de linda, maravilhosa, cheirosa, e uma trabalhadora

Reprodução



Apoiadores de Flávio Bolsonaro levam míssil inflável à Paulista com pedido para Trump bombardear o Brasil.

guerreira como cada uma de vocês que está aqui hoje. Hoje eu quero vocês na televisão assistindo ao debate contra o Lula. Hoje eu quero ter a oportunidade de esfregar os crimes que ele cometeu contra nossa nação ao vivo. O Brasil está sem presidente, mas é por pouco tempo, porque o Flávio Bolsonaro está chegando. Brasil acima de tudo e Deus acima de todos", afirmou.

Direita reunida

O comício reuniu lideranças da direita e apoiadores da candidatura bolsonarista, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e os senadores eleitos Guilherme Derrite (PP-SP) e Deltan Dallagnol (Novo-PR). A manifestação teve clima de bloquinho de carnaval. O objetivo dos organizadores era esse mesmo.

Os chamados "bloquinhos 22" foram puxados por Nikolas Ferreira ainda no primeiro turno e são embalados por jingles contra o PT.

Os carros de som tocam versões de hits do axé e do funk. Um exemplo é o funk "Nova Geração" ("Eu sou o Jonathan da Nova Geração"), cujo refrão modificado insta os presentes a pular e dançar. "Quem ficar parado é petista disfarçado" e "fora, PT, aqui não é seu lugar" estão entre os versos mais cantados pelo público. Jingles da campanha de aliados de Flávio também embalam os manifestantes, como "Nikolas Ferreira bota a esquerda pra correr" e "Ô Tarcísio, Tarcísio". As informações são do jornal O Globo.

Em ato na Avenida Paulista, Flávio diz que Jair Bolsonaro vai colocar a faixa presidencial nele.

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) participou de ato na Avenida Paulista, na região central de São Paulo, neste domingo (18), a uma semana do segundo turno das eleições presidenciais. Durante fala na manifestação, ele afirmou que o Brasil está a sete dias de tirar o PT do poder, em referência ao segundo turno das eleições presidenciais.

O candidato também disse que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), vai participar da cerimônia de posse caso ele seja eleito. "Vocês vão ver Jair Bolsonaro colocar a faixa de presidente no filho dele", declarou.

Flávio disputa a Presidência da República com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição. A votação está marcada para o próximo domingo (25). Entre os aliados presentes no ato estavam o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republica-

Charles Vieira



Flávio afirmou que o Brasil está a sete dias de tirar o PT do poder.

nos), o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), Lucas Pavanato (PL), eleito deputado federal por São Paulo, e Daniella Marques, responsável pela coordenação do programa econômico de Flávio Bolsonaro.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), também participa do ato de campanha de Flávio Bolsonaro (PL). Durante a manifestação, o candidato à Presidência levantou uma bandeira com os dizeres "Fora Lula e Moraes", em referência ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu ad-

versário no segundo turno, e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Voto oculto

Integrantes da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva expressam otimismo com os números favoráveis das pesquisas nos últimos dias, que reforçaram a condição de empate técnico com Flávio Bolsonaro, mas demonstram também uma preocupação com o "voto oculto" ao adversário.

A avaliação é que a apuração final para a direita costuma ficar 1 ou 2 pontos percentuais acima do patamar registrado pelas pesquisas imediatamente anteriores à eleição.

Isso decorreria de uma resistência natural de bolsonaristas a estes levantamentos, ou mesmo de um certo pudor de alguns se declararem eleitores da direita. O fenômeno ocorreu nas últimas eleições presidenciais e se repetiu no primeiro turno, quando Flávio surpreendeu e ficou à frente de Lula.

Segundo dois apoiadores de Lula, não basta empatar a disputa na reta final. É preciso chegar à véspera da votação numericamente à frente e com viés de alta, para minimizar o risco de uma surpresa negativa.

Flávio Bolsonaro cobra Meta no Tribunal Superior Eleitoral e também se diz prejudicado após restrições.

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência, ingressou com uma manifestação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na sexta-feira (16), na qual acusa a Meta de ser negligente e de permitir a proliferação do impulsionamento de anúncios negativos contra ele, prática vedada pela Justiça Eleitoral.

A equipe jurídica pede que Flávio entre como terceiro interessado na representação apresentada pela campanha de seu adversário, o presidente Lula (PT), que no último dia 9 levou ao tribunal a acusação de que a empresa americana estaria interferindo na disputa eleitoral a favor do candidato do PL.

Os advogados do petista argumentaram que a Meta, dona do Instagram, Facebook e WhatsApp, falhava em entregar conteúdos de Lula e de seus apoiadores. Eles também pediram informações sobre propagandas negativas impulsionadas contra o presidente.

Agora é Flávio quem afirma estar sendo prejudicado pela empresa. "A negligência da Meta está a converter a vida da campanha de Flávio e do Tribunal Superior Eleitoral num eterno e inaceitável enxugar de gelo", diz o documento.

O candidato diz que os anúncios negativos são impulsionados por conta oficial de Lula e por terceiros.

Procurada, a empresa afirmou que "não toma partido nesta nem em nenhuma outra eleição". "Alegações de que favorecemos qualquer uma das campanhas na disputa presidencial no Brasil não têm fundamento. Continuaremos a aplicar nossas regras, cumprindo a legislação eleitoral brasileira

e corrigindo erros."

Funcionários da Meta admitiram em mensagens internas restrições que prejudicaram as contas de Lula no Instagram, assim como a recomendação algorítmica do perfil de Flávio Bolsonaro na plataforma e no canal do candidato no WhatsApp, prática vedada pelo TSE.

No dia 9 de outubro, o perfil oficial de Lula ficou impossibilitado de impulsionar postagens feitas no Instagram por quase 24 horas.

"Se a Meta eventualmente errou ao restringir, por algumas horas, a conta de anúncios de uma candidatura, esse erro não pode ser examinado isoladamente, como se fosse o único fator de desequilíbrio, enquanto a outra candidatura suporta, há meses, a distribuição paga e massiva de propaganda negativa, por contratantes não legitimados e por páginas sem responsável identificado", afirma a campanha de Flávio.

Nas conversas internas executivos da empresa também falaram sobre a possibilidade de divulgar casos de falhas que afetariam também o candidato do PL, para desfazer a narrativa de que haveria interferência a seu favor.

Na quarta-feira (14), o PT voltou a acionar o TSE após ter registrado que a inteligência artificial da Meta se recusava a criar material de campanha para o presidente, ao mesmo tempo que atendia pedidos semelhantes em relação ao senador.

Na quinta (15), o ministro Marco Aurélio Bellizze, do TSE, determinou que a Meta adotasse medidas para garantir tratamento igualitário às campanhas, prevendo multa diária de R\$ 500 mil em caso de descumprimento.

"Se a isonomia é de

Reprodução



Os advogados do petista argumentaram que a Meta, dona do Instagram, Facebook e WhatsApp, falhava em entregar conteúdos de Lula e de seus apoiadores.

regras e de critérios, como corretamente assentou a decisão, novas diligências devem ser ordenadas pela Meta, agora consideradas as denúncias da campanha adversária", diz a manifestação da campanha de Flávio.

Na sexta-feira, procurada pela Folha de S. Paulo, a equipe do filho de Bolsonaro havia negado que houvesse qualquer problema com as contas do candidato no Instagram e WhatsApp. "A campanha cumpre todas as regras da plataforma e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, por isso, não registrou nenhum problema com a conta de anúncio do candidato, que segue operando de maneira adequada e sem interrupção."

No mesmo dia, a campanha ingressou com a manifestação no tribunal, pedindo que a Meta seja obrigada a impedir ações irregulares de uma série de páginas que, segundo a equipe, já impulsionaram conteúdos negativos contra Flávio.

A campanha também pede que a empresa vede o impulsionamento de fatos inverídicos ou "gravemente descontextualizados". Os

advogados querem ainda que a Meta "se abstenha de aprovar e de entregar impulsionamento de propaganda negativa contra qualquer das candidaturas que disputam o segundo turno".

A campanha de Flávio está preocupada com a reação digital do campo petista após o primeiro turno, liderada pelo deputado federal André Janones (Rede-MG). Na última semana, a campanha do filho de Bolsonaro tentou derrubar o canal do WhatsApp "Exército do Lula", criado pelo parlamentar, que acumula mais de 4 milhões de seguidores.

Como mostrou o Painel, ainda que prometa em seu programa um "tesourinho na censura", Flávio já pediu, em uma única ação, o bloqueio de 32 perfis alinhados a Lula, sob o argumento de que estariam espalhando notícias falsas. O candidato também está numa ofensiva jurídica para tentar derrubar peças do petista que insinuam que haverá cortes em programas sociais caso Flávio seja eleito. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Após denúncias, Ministério da Justiça aciona Ministério Público Federal contra Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública acionou a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e o Ministério Público Federal (MPF) para apurar possíveis irregularidades nas práticas de moderação de conteúdo da Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp. Em duas notas técnicas, a Secretaria Nacional de Direitos Digitais afirma que a empresa não oferece transparência sobre os critérios utilizados para remover publicações, suspender contas e restringir o alcance de conteúdos.

A pasta pede uma auditoria dos sistemas automatizados da empresa e defende que o MPF ajuíze uma ação civil pública, com pedido de medidas urgentes, antes do segundo turno da eleição presidencial. “Os critérios de moderação da Meta operam sem transparência para o usuário e sem observabilidade para a autoridade”, afirmam as notas. Segundo o Ministério da Justiça, o problema não se resume às restrições impostas a perfis políticos durante a campanha, mas revela possíveis falhas sistêmicas que atingem também jornalistas, veículos de comunicação, movimentos sociais e usuários comuns.

A iniciativa ocorre após a divulgação de mensagens internas da Meta, reveladas nesta sexta pela Folha de S.Paulo, que indicam que a empresa tinha conhecimento de restrições que prejudicaram a campanha do presidente Lula (PT). Segundo a reportagem, o perfil oficial do candidato ficou impedido de impulsionar publicações por quase 24 horas, em 9 de outubro. A campanha estima que 1,3 milhão de pessoas deixaram de ser alcançadas. Funcionários da companhia também reconheceram internamente que a conta estava “limitada” em comparação à do adversário, Flávio Bolsonaro (PL).

O Ministério da Justiça ressalta que as explicações apresentadas publicamente pela em-

presa não coincidem com as informações registradas internamente. A Meta havia atribuído problemas nas métricas de suas plataformas a uma falha global ocorrida em 7 de outubro, que durou cinco horas e, segundo o ministério, não explica as restrições identificadas dois dias depois. Os documentos mencionam ainda diferenças no funcionamento das buscas pelos perfis dos presidenciáveis e um bloqueio indevido das contas de anúncios de ambos os candidatos, em 23 de setembro.

A pasta não realizou apuração própria e se manifestou a partir de denúncias de organizações da sociedade civil, decisões judiciais e informações divulgadas pela imprensa. O processo administrativo aberto em conjunto com a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) ainda está em andamento, e a Meta não havia respondido à requisição de informações encaminhada pelo ministério até a elaboração das notas técnicas. O foco das manifestações do Ministério da Justiça é o cumprimento do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), especialmente das regras que obrigam as empresas a justificar decisões de moderação e oferecer mecanismos para contestá-las.

As notas técnicas reúnem informações de pelo menos nove representações encaminhadas a seis autoridades em um intervalo de 13 dias. Entre as organizações responsáveis pelas denúncias estão CTRL+Z, ARTIGO 19, Conectas Direitos Humanos, Sleeping Giants Brasil e DiraCom.

A CTRL+Z contabilizou 1.121 relatos de problemas nas plataformas da Meta entre 25 de setembro e 13 de outubro. Desse total, 36% envolvem supressão de alcance, 32% restrições de funcionalidades e 22% banimentos de contas ou remoções de publicações. Foram registrados 148 casos de banimento ou bloqueio de contas, além de ocorrências

Reprodução



Empresa não oferece transparência sobre os critérios utilizados sobre contas e conteúdos.

envolvendo 48 páginas de jornalistas, movimentos sociais e entidades estudantis.

As denúncias descrevem situações em que usuários tiveram publicações removidas ou contas suspensas sem explicações específicas. Em alguns casos, a plataforma informou genericamente que o conteúdo não seguia seus padrões; em outros, atribuiu a decisão aos sistemas automatizados ou simplesmente deixou de apresentar justificativa. Os problemas, segundo o Ministério da Justiça, não começaram durante a campanha.

A documentação também reúne denúncias sobre a aprovação de anúncios com desinformação e imagens falsas produzidas por inteligência artificial. Um levantamento da organização Ek[] identificou R\$ 1,1 milhão recebido pela Meta de 26 perfis administrados do Peru, da Colômbia e da Guatemala para impulsionar anúncios com deepfakes. Já a Agência Lupa identificou US\$ 106 mil gastos por uma rede de falsos sites jornalísticos em publicidade nas plataformas da empresa.

Segundo turno

Na nota encaminhada à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), o Ministério da Justiça defende que o

MPF ajuíze imediatamente uma ação civil pública contra a Meta, sem aguardar o término das investigações administrativas. A pasta propõe uma decisão liminar, com multa diária de R\$ 500 mil em caso de descumprimento, para obrigar a empresa a restabelecer, em até 15 dias, contas, publicações e funcionalidades restringidas sem justificativa específica, salvo se comprovar os fundamentos das decisões.

Outra medida sugerida é a suspensão de bloqueios de contas e restrições de alcance sem revisão humana prévia quando envolverem veículos jornalísticos, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e entidades estudantis. A secretaria também propõe mecanismos gratuitos de contestação em português e a condenação da Meta ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, em valor a ser definido pela Justiça.

O ministério argumenta que o cumprimento dessas regras não pode ficar restrito ao período eleitoral. Segundo órgão, o objetivo é impedir que decisões com impacto sobre a liberdade de expressão sejam tomadas sem critérios verificáveis. (Com informações de O Globo)

Justiça Eleitoral altera local de votação de 590 mil eleitores para o 2º turno; Rio Grande do Sul contabiliza nove locais alterados.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) alterou o endereço de 2.033 seções eleitorais no País para o segundo turno das eleições deste ano, em 25 de outubro, de acordo com dados atualizados neste domingo (18). No Rio Grande do Sul são nove os locais afetados. O número representa 0,39% do total, afetando 592 mil eleitores em todo o País.

De acordo com a Corte, as mudanças ocorreram em algumas regiões afetadas por chuvas, por exemplo. Alguns prédios sofreram impacto de eventos climáticos ou precisam de reformas de última hora. Para saber se houve mudança no local de votação, basta acessar o Autoatendimento Eleitoral, no portal do TSE. A consulta também pode ser feita pelo aplicativo e-Título (iOS e Android).

Neste domingo, a coligação do presidente Lula (PT) fez um pedido de providências à corte para assegurar divulgação ampla das mudanças, bem como medidas de locomoção de eleitores, sobretudo diante da abstenção de 21,08% do eleitorado no primeiro turno.

Divulgação



Alguns prédios sofreram impacto de eventos climáticos ou precisam de reformas de última hora.

“É fato que são diversos os fatores que levam a este alto índice de não comparecimento às urnas, contudo, chamou a atenção o grande número de eleitores que não conseguiram votar devido a mudança dos locais de votação”, dizem os advogados.

Para a coligação do PT, o modelo adotado por muitos tribunais transfere o ônus da descoberta do novo endereço ao cidadão, exigindo o acesso a portais ou aplicativos, o que desconsidera pessoas mais velhas com dificuldade tecnológicas e eleitores de regiões afastadas com acesso escasso à internet.

“Pela preservação da democracia, a Coligação reforça que, se o Estado impõe ao cida-

dão a obrigação de votar, cabe a ele propiciar as condições materiais para o cumprimento desse dever, sendo a principal delas garantir que o eleitor saiba com segurança onde deve votar.. A falta de uma comunicação eficaz impõe um ônus desigual a determinados grupos e compromete a igualdade do voto assegurada pela Constituição Federal.”

A Justiça Eleitoral destacou que as alterações não são decididas de forma centralizada pelo TSE. A responsabilidade é de cada zona eleitoral de acordo com a infraestrutura disponível. “O TSE esclarece ainda que a transferência de um local de votação para outro prédio não significa redução de seções ou prejuízo aos eleitores”, disse a

corte, em nota.

A lista divulgada no site do TSE ainda pode ser atualizada, conforme as anotações são feitas pelas zonas eleitorais.

Conforme informações disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o eleitor pode consultar seu local de votação através dos meios:

- Aplicativo e-Título: ao entrar no aplicativo, clique em “Onde Votar”, no menu inferior, e veja onde é seu local de votação, assim como as rotas para chegar ao destino.
- Autoatendimento Eleitoral — Título Net: o recurso está disponível no Portal do TSE; nele, também é possível consultar os dados das zonas eleitorais, dos cartórios e centrais de atendimento.

Maioridade penal: redução da idade é aprovada por ampla maioria no País. No Congresso, onde a pauta foi retomada, mais de 50 projetos já foram feitos, sem sucesso.

De volta ao debate político na reta final da eleição presidencial, a ideia de reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos é um tema que aparece com frequência em propostas de parlamentares no Congresso Nacional, sempre embalado pelo elevado percentual de aprovação à medida nas pesquisas de opinião. Foram mais de 50 projetos nessa linha desde a Constituição de 1988, geralmente defendidos pela direita. O primeiro foi apresentado apenas cinco anos depois da promulgação da Carta Magna.

O Datafolha, cuja última pesquisa sobre o assunto saiu em junho, registrou neste ano o menor patamar de apoio à iniciativa em toda a série iniciada em 2003, mas ainda assim com esmagadora maioria de aprovação: 79% concordam, e só 17% discordam. O percentual mais alto foi visto em 2015, com 87% dos brasileiros a favor.

Chama atenção, nos levantamentos do instituto, uma segunda pergunta. Dentro do universo dos que defendem a redução da maioridade, é crescente a parcela que a deseja apenas para determinados crimes. Na entrevista à TV Globo, na última quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marcou uma inflexão histórica na posição dele e do partido e se inseriu nesse grupo ao se dizer favorável à diminuição no caso de “todo e qualquer crime hediondo”.

Na sondagem recente, 61% ainda gostariam de ver a mudança aplicada a qualquer tipo de crime, mas o percentual de 39% que citam apenas infrações específicas é o maior da série histórica, que reúne seis levantamentos em anos espaçados. A diferença

entre uma resposta e outra, de 22 pontos, representa a mais modesta já registrada pelo Datafolha. Em 2015, chegou a ser de 48 pontos.

Debates no Congresso

Pegando carona nesse pensamento majoritário na sociedade brasileira, parlamentares fizeram mais de 50 tentativas de estabelecer a maioridade em 16 anos desde 1988, na Câmara e no Senado. O caminho, depois de longas tramitações, costuma ser o arquivamento. A primeira proposta, de 1993, foi escrita pelo então deputado Benedito Domingos (PP-DF) e citava as transformações na sociedade desde 1940, ano em que havia sido fixada a maioridade em 18 anos, para justificar a alteração. Acabou arquivada apenas em 2022.

“Resta evidente que a idade cronológica não corresponde à idade mental. O menor de dezoito anos, considerado irresponsável e, consequentemente, inimpugnável, sob o prisma do ordenamento penal brasileiro vigente desde 1940, quando foi editado o Estatuto Criminal, possuía um desenvolvimento mental inferior aos jovens de hoje da mesma idade”, dizia.

A análise do deputado alegava ainda que o acesso dos jovens à informação naquele ano era “infinitamente superior” ao de 1940, e o fazia em texto carregado de descrições das mudanças sociais do país: “A liberdade de imprensa, a ausência de censura prévia, a liberação sexual, a emancipação e independência dos filhos cada vez mais prematura, a consciência política que impregna a cabeça dos adolescentes, a televisão como o maior veí-

Reprodução



A ideia de reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos é um tema que aparece com frequência em propostas de parlamentares no Congresso.

culo de informação jamais visto ao alcance da quase totalidade dos brasileiros, enfim, a própria dinâmica da vida, imposta pelos tortuosos caminhos do destino, desvencilhando-se ao avanço do tempo veloz, que não para, jamais.”

PT embarca na causa

Na semana passada, a discussão sobre a medida voltou ao Congresso, dessa vez no Senado. Durante a tramitação da PEC da Segurança, bandeira do governo Lula, o líder do PT na Casa, senador Camilo Santana (CE), apresentou uma emenda para reduzir a idade penal para crimes como estupro e latrocínio. Apesar de defender modelo parecido, o presidente Lula disse na entrevista à Globo que discordou do movimento do senador petista porque o tema não deveria ser discutido no âmbito dessa PEC, e sim de forma separada.

Já o PL, do presidencialista Flávio Bolsonaro, sustentou no Senado que a idade caia para 16 na maioria dos crimes e para 14 no caso dos hediondos. Quem encabe-

çou a pauta foi o senador Rogério Marinho (RN), coordenador da campanha de Flávio à Presidência da República. O líder do partido, senador Carlos Portinho (RJ), seguiu a mesma linha.

O próprio Flávio, em 2019, no primeiro ano do mandato como senador, apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com esse objetivo. O texto, no entanto, não avançou.

“A proposta visa alterar a Constituição Federal para reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos. Além disso, propõe que adolescentes a partir de 14 anos possam ser responsabilizados penalmente em casos de crimes hediondos (crimes considerados extremamente graves, como homicídio e estupro), tortura, tráfico de drogas, terrorismo, e participação em organizações criminosas”, diz a explicação do projeto no Senado. As informações são do jornal O Globo.

Reduzir maioria penal tem apoio de 89% dos eleitores de Flávio e 70% dos de Lula.

A redução da maioria penal de 18 para 16 anos de idade tem apoio de oito em cada dez brasileiros, segundo mostra pesquisa Datafolha. Enquanto a mudança na legislação recebe apoio da maioria de todos os segmentos da sociedade, a intenção de voto para presidente nas eleições de 2026 e a identificação política são os fatores mais associados à divergência de opinião sobre o assunto.

Entre aqueles que declararam voto em Lula (PT), que concorre à reeleição, o apoio à mudança no Código Penal é de 70%. Já entre os apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL), que também disputa o segundo turno, o apoio é de 89%.

O índice mais alto de opinião favorável ao endurecimento da lei para menores de idade é entre os simpatizantes do partido de Bolsonaro, o PL: 93% apoiam a redução. Entre aqueles que declaram preferência pelo PT, o índice é de 73%.

O resultado aponta estabilidade em relação ao último levantamento sobre o tema, realizado em junho. As respostas favoráveis, contrárias, indiferentes e daqueles que não opinaram tiveram variação de um ponto percentual — dentro da margem de erro, ou mantiveram-se com o mesmo resultado.

A proporção daqueles que são contra a redução da maioria penal, por exemplo, foi de 17% para 18% em quatro meses. A variação de um ponto significa estabilidade, mas mantém uma tendência de aumento das opiniões contrárias à medida observada desde 2006.

Outros 2% afirmaram que não sabem (em junho, eram 3%), e 1% afirmaram que eram indiferentes à medida — mesma proporção do último levantamento.

A pesquisa foi feita por meio de entrevistas presenciais com 2.520 pessoas de 16 anos ou mais no Brasil nos

dias 13 e 14 de outubro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos no geral da amostra, com nível de confiança de 95%. Para questões políticas, a margem é de 3 pontos.

Mesmo apoiado por ampla maioria da população, o apoio à redução das maiorias penal segue em seu patamar mais baixo desde 2003, quando as medições sobre o assunto começaram a ser feitas pelo Datafolha. O apoio ao endurecimento da lei alcançou seu ápice em abril 2015, quando 87% dos brasileiros se declaravam favoráveis à redução. Naquela ocasião, 11% dos entrevistados afirmavam ser contra a medida, e 1% não opinavam.

Segundo o Datafolha, hoje o rechaço à medida é maior entre os brasileiros que têm de 16 a 24 anos. Um em cada quatro (26%) nessa faixa etária é contrário à redução da maioria penal. Os favoráveis alcançam 73% do mesmo público, eram 69%. A margem de erro é de seis pontos para esse segmento da população.

Há poucas variações de opinião quando se analisa fatores como sexo, renda familiar, escolaridade, cor da pele e região do país. A redução da maioria penal é apoiada por 82% dos homens e 78% das mulheres no país.

Os entrevistados com ensino superior são aqueles com maior rejeição à proposta, na comparação com segmentos com menor grau de escolaridade, 22% da população com estudo universitário afirmam ser contrários, e 76% favoráveis à medida. Entre aqueles que completaram o ensino médio, a rejeição é de 15% e o apoio é de 83%.

A grande maioria dos brancos (79%), pretos (80%) e pardos (81%) afirmam ser favoráveis, e com proporções equivalentes de rejeição à mudança na lei. A margem de erro é de três pontos para os brancos e pardos, e de cinco para a população preta.

Reprodução



A redução da maioria penal de 18 para 16 anos de idade tem apoio de oito em cada dez brasileiros.

O assunto voltou ao debate público durante a campanha eleitoral deste ano. Lula afirmou durante sabatina que é favorável à redução da maioria penal para 16 anos em casos que envolvem crimes hediondos. Trata-se de uma mudança em relação a posicionamentos anteriores dele sobre o tema. Já Flávio Bolsonaro incluiu em seu plano de governo a proposta de reduzir para 16 anos a maioria penal para qualquer tipo de crime, e para 14 anos no caso de "crimes graves, como estupro, tráfico, tortura e assassinato".

Três dias após o primeiro turno das eleições, o candidato do PL citou a medida como exemplo das PECs (Propostas de Emenda à Constituição) que ele deve propor ao Congresso Nacional caso seja eleito.

Três crianças vestindo roupas azuis estão sentadas no chão sobre tapetes azuis com bordas brancas em uma sala branca. Elas assistem a uma televisão pequena presa na parede, posicionada no canto superior direito. Um ventilador está fixado na parede próxima à TV. À esquerda, uma porta metálica amarela com fechadura fortificada e cadeado está parcialmente aberta, mostrando o interior da sala.

A redução da maioria penal tramita no Congresso

Nacional e teve novo impulso em junho, quando foi aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados. A mudança da lei é analisada em comissão especial e enfrenta discussões quanto a sua constitucionalidade.

Na prática, a aprovação do relatório fez com que três PECs sobre o tema avançassem à análise da comissão especial.

A mais antiga é de 2015 e foi apresentada pelo então deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE). A versão original da proposta reduzia para 16 anos tanto a maioria penal como a civil. A versão final, desidratada, tratou apenas da idade mínima para responsabilização criminal.

A última movimentação da proposta foi em setembro, quando a comissão especial aprovou uma série de requerimentos para discutir o tema em audiências públicas. A avaliação sobre haver ou não amparo na Constituição para a proposta não é unânime.

Não há prazo para que o texto seja apreciado e avance a plenário, onde precisa ser aprovado em dois turnos por três quintos dos deputados. Depois da análise da Câmara, a proposta tem de tramitar no Senado. (Com informações da Agência Folhapress)

Redução da maioria penal pressiona o PT a rever posição em pauta histórica.

O debate em torno da redução da maioria penal de 18 para 16 anos, que veio à tona mais uma vez com a tramitação da PEC da Segurança Pública no Senado Federal, tem pressionado o PT a rever posições históricas adotadas em defesa dos direitos das crianças e adolescentes garantidos pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Mudança de posição

– Discussão sobre emendas apresentadas à PEC da Segurança Pública e pressão para votação expuseram divergências dentro do PT sobre a redução da maioria penal para adolescentes. No mesmo dia em que oposição e governo ofereceram complementos diferentes ao texto que seria votado pelo plenário do Senado, o presidente Lula afirmou em entrevista à TV Globo que é favorável à redução da maioria penal de 18 para 16 anos para crimes hediondos. "Meu pensamento, enquanto cidadão, é que sou a favor de reduzir a maioria penal para todo e qualquer crime hediondo. Sou favorável a reduzir para 16 anos", disse Lula, em sabatina do JN na quinta-feira (15).

– Durante décadas, Lula defendeu outra posição. Em outros momentos, Lula afirmou que a solução para a participação de jovens em atividades criminais era o investimento em educação, oportunidades e proteção social, e não o aumento de internações. "O problema dos jovens é aumentar o tempo deles na cadeia ou fazer que eles entrem na cadeia mais cedo. Esses crimes não são regras, são exceções. Nós não podemos mais ficar parados com este assunto", havia dito Lula, em 2007.

– Após ficar atrás de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno da disputa presidencial, uma das mudanças adotadas por Lula foi subir o tom em temas relativos à segurança pública. Uma das estratégias de Lula para o segundo

turno é mostrar à opinião pública maior preocupação do governo com o combate à criminalidade. Para isso, além de repetir o mote de "para o trabalhador, proteção; para o bandido, prisão" e prometer a construção de mais presídios, Lula quer que a PEC, criada na gestão do ministro Ricardo Lewandowski, seja aprovada pelo Congresso.

Senador pelo PT do RS, Paulo Paim diz que "não há um entendimento no PT, nem na sociedade sobre o tema". "Historicamente, sempre levantamos a preocupação com esse debate", disse ao UOL o parlamentar, que foi presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, em 2019. O senador, que apoiou a promulgação do ECA quando era deputado federal, afirmou que adotou uma posição contrária à redução da maioria penal. "Sempre defendi que a recuperação de crianças e adolescentes não ocorra colocando esses sujeitos na cadeia."

Paim defende hoje que o tema seja debatido fora do âmbito da PEC da Segurança Pública. "Deveria ter um espaço separado para ser discutido, não nessa PEC, que é mais ampla e trata de aparatos de segurança pública em geral", afirma. "Sabemos que existem pessoas que são favoráveis à redução da maioria penal. Se existem opiniões diferentes na sociedade, o tema precisa ser debatido."

"É saudável haver um debate sobre essa questão, mas também significa que ela não está madura o suficiente para nenhum dos lados e um 'jabuti' não pode ser incluído no meio de uma PEC", diz o senador Paulo Paim (PT-RS).

Mesma posição foi defendida pelo presidente Lula em entrevista à TV Globo. "Sou favorável em reduzir para 16, mas não discutindo nessa PEC. Essa PEC não é para discutir isso. Primeiro, discute e aprova a PEC. E discute a maioria penal", disse o petista. "Qual é o

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula afirmou que é favorável à redução da maioria penal de 18 para 16 anos para crimes hediondos.

problema? A PEC não estava discutindo isso. A direita, do PL, apresentou uma proposta diminuindo para 14 anos. O Camilo (Santana) apresentou para 16", afirmou.

– Tema divide a base governista no Senado. Nomes tradicionais do PT são contrários a qualquer alteração na lei que preveja a punição de crianças e adolescentes. "A menor parte dos adolescentes do sistema socioeducativo hoje cometeu crimes de maior gravidade, como latrocínio e homicídio. Por isso, é uma visão demagógica e autoritária que a direita defende", diz Tarso Genro (PT), ex-ministro da Justiça entre 2007 e 2010.

Já o senador Fabiano Contarato (PT-ES) defende o aumento do tempo de internação para adolescentes que cometem atos infracionais. De acordo com o texto, relatado por Flávio, o tempo máximo de internação passa de três para cinco anos — podendo chegar a dez anos se o ato infracional for cometido com violência, grave ameaça ou corresponder a crime hediondo. A proposta também revoga o limite de idade para liberação dos adolescentes — atualmente fixado em 21 anos —, para permitir que o juiz mantenha a medida de acordo com a avaliação individual do caso. A internação provisória deixaria de ter limite de 45 dias e passaria

a depender de decisão do juiz.

– Sou contra a redução da maioria penal, afirma Ariel de Castro Alves, ex-Secretário dos Direitos da Criança e do Adolescente do governo Lula. "Mudanças legislativas deveriam se basear em diagnósticos. O país tem menos de 13 mil adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação. Há dez anos, havia 24 mil. A criminalidade envolvendo adolescentes está diminuindo, não aumentando", diz ele. "Aproximadamente 30% dos adolescentes em internação são acusados e condenados por tráfico de drogas. Na maioria dos casos, são jovens pobres explorados por traficantes, em situação de exploração do trabalho infantil."

"Não há consenso", diz Paim sobre posição sobre a redução da maioria penal dentro do partido nesse momento. "Não há uma fórmula certa, sou favorável ao debate e à construção do que é melhor", disse ele. "Temos linhas de pensamento que estão conversando." Segundo Paim, o presidente expôs um posicionamento que foi respeitado dentro do partido. "Mas não é uma posição que o universo tem que concordar, o debate é legítimo." As informações são do portal de notícias UOL.

A lobista Roberta Luchsinger diz que Lulinha se reuniu inúmeras vezes com ministros e quer fazer delação sem poupar Lula.

A lobista Roberta Luchsinger quer fazer um acordo de delação premiada e disse que não irá poupar nem o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e nem o filho mais velho de Lula, Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha, amigo dela. Em entrevista à CNN, ela afirmou que Lulinha esteve “inúmeras vezes” com ministros.

“Vou fazer uma delação premiada porque não serei eu o boi de piranha”, disse na entrevista ao canal de notícias.

A lobista e o filho do presidente são investigados pela Polícia Federal por tráfico de influência. A Secretaria de Comunicação da Presidência da República divulgou nota dizendo que o presidente não manteve contatos com a lobista e desconhece os relatos que ela faz e estranha ela ter dado entrevista perto do segundo turno das eleições.

A defesa de Lulinha disse que “sua relação com políticos de qualquer natureza, inclusive os que eventualmente se tornaram ministros de Estado, é de natureza pessoal e resultante de seu convívio desde a infância”. “Fábio Luís Lula da Silva não cometeu nenhuma irregularidade e teve seus dados bancários, fiscais e telemáticos abertos, colocando-se à disposição da Justiça para colaborar com as investigações desde o primeiro momento.”

Logo após a divulgação pela CNN, o senador Flávio Bolsonaro foi para a rede social comemorar o conteúdo da entrevista. “Fala tudo Roberta”, escreveu o candidato do PL.

Chamada de pilantra por Lula em entrevistas, a lobista revidou e disse que o presidente é mau-caráter, mentiroso, senil e machista. Ela também relatou receber ameaças de morte e temer pela segurança das filhas. “Não tenho pai presidente, eu não tenho mãe presidente, eu sou uma mulher com duas filhas. E eu estou tendo uma máquina pública sendo movimentada em cima de mim, contra mim, contra duas filhas”, afirmou.

Perguntada se tinha provas para incluir em sua delação, a lobista alegou que não pode dar detalhes por conta da investigação da PF. “Grande parte já está no processo, mas existe uma decisão ju-

dicial que me proíbe de falar de elementos. Tenho medidas cautelares que, se quebradas, eu vou presa, mas tudo que a Justiça tem me perguntado, tem conseguido”, afirmou.

Sem indicar que benefícios o filho de Lula teria recebido do governo do pai, Roberta afirmou que suas provas vão além das conversas de celular.

“(A Polícia Federal) vai poder fazer o trabalho dela investigativo e contar com minha absoluta colaboração. Eu não vou poupar ninguém. Pode ser o presidente da República, que a meu ver é um grande mau-caráter, é um grande mentiroso, e eu repito, um grande covarde. Não vou poupar filho de presidente, ninguém, porque o que está em questão é a verdade”, disse Roberta.

Ela fez ataques também a Lulinha. Disse que ele é “mau-caráter como o pai” e disse que Lula não pode fazer críticas a ela. “Então, se ele quer emitir opinião sobre a minha vida, a minha moral e a minha conduta, ele tem que começar pela casa dele”, disse.

Roberta também é investigada por sua relação com Antonio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, apontado como artífice do esquema de fraudes a benefícios previdenciários. Ela nega participação no esquema.

A defesa critica vazamentos de informações sigilosos e diz que só vai se manifestar nos processos.

As investigações mostram que ela usava acessos ao Palácio do Planalto, como ao filho do presidente e ao ex-chefe de gabinete, para tentar emplacar negócios de seus clientes.

A lobista Roberta Luchsinger fez mais de 40 visitas a órgãos do governo federal desde o início do terceiro mandato de Lula.

O governo nega ter havido desdobramentos contratuais a partir de reuniões de Luchsinger.

A lobista disse que decidiu dar entrevista após ser chamada de “pilantra” e equiparada a Daniel Vercaro, do Banco Master por Lula. Ela disse que o presidente teve uma atitude “canalha, covarde, de mau-caráter”.

“No momento em que o presidente da República foi ao ar para

Reprodução



A lobista Roberta Luchsinger quer fazer um acordo de delação premiada.

mais de 200 milhões de telespectadores falar que eu era uma pilantra por uma, duas, três vezes, eu tive que tomar a minha própria defesa. Venho tentando ser calada. Venho sofrendo o que os olhos atrás dessa câmera não veem”, disse.

Lula negou conhecer Luchsinger já chamou ela de “pilantra” em entrevista ao Jornal Nacional e de “Vorcara feminino”. Lula também disse que Roberta teria atribuído a ele uma suposta oferta de cargo no governo, o que negou.

Em razão do silêncio de Lulinha após os ataques feitos pelo presidente, Luchsinger chamou o filho de Lula de “covarde como o pai”.

Na entrevista, Luchsinger disse que Lula mentiu ao falar que Lulinha nunca esteve com algumas das principais autoridades do governo federal.

“O Lula é um grande mentiroso quando fala: ‘Ele é uma pilantra, mas meu filho, não. Meu filho jamais sentou com algum ministro. O filho dele sentava semanalmente com ministros, seja para trocar figurinha, seja para trocar outro tipo de diálogo. Eu sentava com ministros para discutir pautas relativas a políticas públicas”, disse.

À CNN Brasil, Luchsinger disse que chegou a dividir moradia com Lulinha em Brasília. Ela relatou que ministros do governo Lula visitaram a casa localizada do bairro do Lago Sul, zona nobre da capital.

“Para ele eu sou amiga, ou era,

eu já não sei, e ele estava diariamente do meu lado, o quarto dele na frente do meu, a mesma casa, o mesmo ambiente. Viagens entre família, filhos, sempre juntos. Recebia. As pessoas me procuravam. Ministro da Saúde (Alexandre Padilha), ministro de Comunicação (Frederico de Siqueira Filho), o (Leonardo) Barchini, da Educação”, disse.

Ela chegou a dizer que alguns dos ministros recorriam a ela para conseguir agenda com o presidente da República.

Em nota, o Ministério das Comunicações disse que “nunca houve nenhuma tratativa com Roberta ou Fábio para acesso à agenda da Presidência da República”. Segundo o ministério, todos os contatos para agendar compromissos no Planalto “sempre foram feitos pelas vias institucionais”. A pasta disse ainda que Roberta e Lulinha nunca estiveram no Ministério das Comunicações.

Em agosto, as investigações da Polícia Federal mostraram que Roberta enviou ao ex-chefe de gabinete de Lula uma minuta de um contrato com o Ministério da Saúde para a venda de cannabidiol. O contrato não foi celebrado. Procurada, a pasta afirmou que “nunca houve possibilidade” de comprar lotes da substância, “uma vez que o produto sequer está incorporado ao SUS”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula diz que "desconhece inteiramente" acusações de Roberta Luchsinger.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou ter qualquer envolvimento com a empresária e lobista Roberta Luchsinger e afirmou desconhecer as "supostas tratativas" mencionadas por ela durante entrevista exclusiva à CNN Brasil, no sábado (17).

"Causa estranheza que essas declarações sejam lançadas justamente às vésperas do segundo turno da eleição", afirma o presidente, em nota. "O Brasil já assistiu, em outros processos eleitorais, à divulgação de denúncias sem comprovação, usadas como instrumento de manipulação da opinião pública."

Durante sua entrevista à CNN Brasil, Roberta disse ter visto "inúmeras vezes" o filho do presidente, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, reunido com ministros do governo. Também afirmou que Lula tinha ciência dos encontros, que pretende fazer uma "delação premiada" e rebateu as acusações de que seria uma "pilantra".

"Com o que o filho dele trabalha? Ele já foi perguntar? Pergunta isso para o presidente. Ele sabe responder? Ele não sabe. Então, se ele quer emitir opinião sobre a minha vida, a minha moral e a minha conduta, ele tem que começar pela casa dele", afirmou a empresária.

Na nota enviada à CNN, Lula questiona o momento da entrevista e reforça que "não existe

nenhum contrato do governo federal com a Roberta".

Leia abaixo a íntegra da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência da República:

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desconhece inteiramente os fatos relatados pela senhora Roberta Luchsinger. Como já esclareceu em outras ocasiões, jamais manteve qualquer interlocução com ela, nunca recebeu suas demandas e tampouco tem conhecimento de supostas tratativas como as mencionadas. Importante ressaltar que não existe nenhum contrato do governo federal com a Roberta.

Causa estranheza que essas declarações sejam lançadas justamente às vésperas do segundo turno da eleição. O Brasil já assistiu, em outros processos eleitorais, à divulgação de denúncias sem comprovação, usadas como instrumento de manipulação da opinião pública. A repetição desse expediente representa uma tentativa irresponsável de tumultuar o processo democrático e interferir na livre escolha dos eleitores.

Em nota enviada à CNN, a defesa de Fábio Luís, o Lulinha, também negou que ele tenha cometido qualquer irregularidade e que sua relação com qualquer ministro sempre foi de natureza pessoal. Ele afirmou ainda que as acusações

Reprodução/YouTube



Na nota enviada à CNN, Lula questiona o momento da entrevista e reforça que "não existe nenhum contrato do governo federal com a Roberta".

de Roberta "são incompatíveis com seu depoimento às autoridades" e que "comprovará sua inocência nos autos".

Leia a íntegra da nota abaixo:

Fábio Luís Lula da Silva não cometeu nenhuma irregularidade e teve seus dados bancários, fiscais e telemáticos abertos, colocando-se à disposição da Justiça para colaborar com as investigações desde o primeiro momento. Sua relação com políticos de qualquer natureza, inclusive os que eventualmente se tornaram ministros de Estado, é de natureza pessoal e resultante de seu convívio desde a infância, sem qualquer troca de viés ilegal ou não republicano.

As recentes insinuações públicas de Roberta Luchsinger são incompatíveis com seu depoimento às autoridades. Isso retrata, mais do que qualquer coisa, sua contrariedade tanto em relação às declarações do

Presidente da República sobre seu caráter quanto, de forma compreensível, em relação ao incessante ataque resultante de vazamentos criminosos que têm o evidente objetivo de controlar a pauta da imprensa em período eleitoral.

Quanto às investigações abertas, tudo até o momento indica manipulação, direcionamento e pescaria probatória: desde a quebra de sigilo telefônico de Roberta Luchsinger na investigação do INSS, que buscou dados sobre Fábio Luís de anos antes de Roberta sequer conhecer Antônio Camilo, até os reiterados vazamentos ilegais.

Assim como fez em diversas acusações anteriores, inclusive na operação do INSS em que não foi nem sequer indiciado, Fábio Luís comprovará sua inocência nos autos, após ter contato com dados e provas concretas. (Com informações da CNN)

Após entrevista à CNN, deputados pedem proteção a Roberta Luchsinger.

Depois da entrevista exclusiva de Roberta Luchsinger à CNN Brasil, no sábado (17), o deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) solicitou ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, a inclusão da empresária e de suas filhas no programa de proteção à testemunha.

Em publicação no X, o parlamentar afirmou que assistiu à entrevista ao lado dos colegas Luciano Zucco (PL), governador do Rio Grande do Sul, e do senador eleito Sanderson (PL) e que os três pedem "imediatamente a entrada dela no programa".

O deputado federal Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição na Câmara, também disse ter protocolado o mesmo pedido "em todas as instituições cabíveis", solicitando a "proteção de vida à delatora de Lula". "A Oposição não vai esperar o Governo decidir se a vida dela é conveniente", escreveu em suas redes sociais.

Segundo o parlamentar, ele enviou ofícios à PF, ao Ministério da Justiça e à PGR exigindo proteção imediata, um Requerimento de Informação ao Ministro da Justiça; uma convocação do ministro à Comissão de Segurança Pública, um pedido de audiência pública nas Comissões de Direitos

Humanos e da Mulher, ofícios à PFDC (Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão), à CNDH (Comissão Nacional de Direitos Humanos) e ao relator no STF (Supremo Tribunal Federal).

"Se o Estado não proteger, levamos à Comissão Interamericana. Ninguém vai calar uma testemunha neste País", afirmou.

Outra liderança da direita apresentou um pedido semelhante: o representante da bancada do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (PL-RJ). O parlamentar protocolou um ofício junto a PGR com um pedido de "urgente proteção policial, inclusão no Programa de Proteção e apuração de ameaças" à Luchsinger.

Citando trechos da entrevista à CNN, o líder do PL diz que há "necessidade de preservar a integridade física e psicológica" de Roberta e de sua família.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, publicou cortes da entrevista em sua página no Instagram. Via stories, o senador postou trechos em que Roberta detalhava a relação com Lulinha. No X, ele também impulsionou a tag "Fala tudo Roberta", que entrou nos assuntos mais comentados do dia na plata-

Reprodução



A empresária também afirmou que quer fazer uma delação premiada e que não vai poupar Lula nem Lulinha.

forma.

Na entrevista, Roberta disse que Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, sentou-se "inúmeras vezes" com ministros do governo do pai, o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ela, Lula mente ao dizer que o filho nunca se reuniu com integrantes do alto escalão do governo.

A empresária também afirmou que quer fazer uma delação premiada e que não vai poupar Lula nem Lulinha.

Roberta e Lulinha são alvos de inquérito da Polícia Federal (PF) que apura um esquema de fraudes bilionárias no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). As suspeitas são de que ambos tenham praticado tráfico de influência no governo federal.

Em entrevista à TV Globo, em 27 de agosto,

e ao Flow Podcast, no início deste mês, Lula chamou Roberta de "pilantra" e a comparou ao ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorkaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou ter qualquer envolvimento com a empresária e afirmou desconhecer as "supostas tratativas" mencionadas por ela.

"Causa estranheza que essas declarações sejam lançadas justamente às vésperas do segundo turno da eleição", afirma o presidente, em nota.

"O Brasil já assistiu, em outros processos eleitorais, à divulgação de denúncias sem comprovação, usadas como instrumento de manipulação da opinião pública." (Com informações da CNN)

Após entrevista, deputado federal Marcel van Hattem pede proteção a Roberta Luchsinger.

Depois da entrevista de Roberta Luchsinger à CNN Brasil, o deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) solicitou ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, a inclusão da empresária e de suas filhas no programa de proteção à testemunha. Em publicação no X, o parlamentar afirmou que assistiu à entrevista ao lado dos colegas Luciano Zucco (PL), governador eleito no Rio Grande do Sul, e do senador eleito Sanderson (PL) e que os três pedem "imediatamente a entrada dela no programa".

"Eu, Zucco e Sanderson estamos assistindo juntos à entrevista de Roberta Luchsinger. Estamos solicitando imediatamente sua inclusão no programa de proteção à testemunha. Suas denúncias contra Lula são gravíssimas e demonstram o enorme risco de vida que ela e suas filhas correm", publicou Marcel van Hattem (@marcelvanhattem).

O deputado federal Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição na Câmara, também disse ter protocolado o mesmo pedido "em todas as instituições cabíveis", solicitando a "proteção de vida à delatora de Lula". "A Oposição não vai esperar o Governo decidir se a vida dela é conveniente", escreveu em suas redes sociais.

Segundo o parlamen-

tar, ele enviou ofícios à PF, ao Ministério da Justiça e à PGR exigindo proteção imediata, um Requerimento de Informação ao Ministro da Justiça; uma convocação do ministro à Comissão de Segurança Pública, um pedido de audiência pública nas Comissões de Direitos Humanos e da Mulher, ofícios à PFDC (Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão), à CNDH (Comissão Nacional de Direitos Humanos) e ao relator no STF (Supremo Tribunal Federal).

"Se o Estado não proteger, levamos à Comissão Interamericana. Ninguém vai calar uma testemunha neste País", afirmou.

Outra liderança da direita apresentou um pedido semelhante: o representante da bancada do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). O parlamentar protocolou um ofício junto a PGR com um pedido de "urgente proteção policial, inclusão no Programa de Proteção e apuração de ameaças" à Luchsinger.

Citando trechos da entrevista, o líder do PL diz que há "necessidade de preservar a integridade física e psicológica" de Roberta e de sua família.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, publicou cortes da entrevista em sua página no Instagram. Via stories, o senador postou trechos

Reprodução



Deputado federal solicitou inclusão da empresária e de suas filhas no programa de proteção à testemunha.

em que Roberta detalhava a relação com Lulinha. No X, ele também impulsionou a tag "Fala tudo Roberta", que entrou nos assuntos mais comentados do dia na plataforma.

Na entrevista, Roberta disse que Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, sentou-se "inúmeras vezes" com ministros do governo do pai, o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ela, Lula mente ao dizer que o filho nunca se reuniu com integrantes do alto escalão do governo.

A empresária também afirmou que quer fazer uma delação premiada e que não vai poupar Lula nem Lulinha.

Roberta e Lulinha são alvos de inquérito da Polícia Federal (PF) que apura um esquema de fraudes bilionárias no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). As suspeitas são de que ambos tenham

praticado tráfico de influência no governo federal.

Em entrevista à TV Globo em 27 de agosto e ao Flow Podcast, no início deste mês, Lula chamou Roberta de "pilantra" e a comparou ao ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou ter qualquer envolvimento com a empresária e afirmou desconhecer as "supostas tratativas" mencionadas por ela. "Causa estranheza que essas declarações sejam lançadas justamente às vésperas do segundo turno da eleição", afirma o presidente, em nota.

"O Brasil já assistiu, em outros processos eleitorais, à divulgação de denúncias sem comprovação, usadas como instrumento de manipulação da opinião pública." (Com informações da CNN Brasil)

Daniel Vorcaro cogitou comprar porcentagem do estádio do Palmeiras por R\$ 340 milhões.

Reprodução



Banqueiro tinha interesse em 20% do estádio do clube paulista.

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro afirmou em conversa com Walfrido Warde, um de seus advogados, que tinha interesse em adquirir 20% do Nubank Parque, que na época do diálogo ainda se chamava Allianz Parque, estádio que foi construído para sediar jogos do Palmeiras.

Warde é um dos advogados da Wtorre, construtora responsável por construir o empreendimento, e relata a Vorcaro, em junho de 2024, vitórias em litígios sobre o espaço, segundo conversas extraídas pela Polícia Federal no celular do ex-banqueiro. Um mês depois, em 13 de agosto, Warde enviava duas mensagens sequenciais ao então

dono do Master. “Bom dia”. E segue: “Te interessa comprar um pedaço do Allianz?”.

Vorcaro responde que “sim” e pergunta “quais condições”. Warde, então, enviava cinco mensagens. “Não sei. Tem de construir. Acabaram de avaliar em 1.7 bi. Pensei em uns 20 por cento. O que acha”, afirma.

Vorcaro dá prosseguimento ao diálogo. “Eu topo, conheço os grandes numeros so nao sei como ficou a divida”, diz.

O advogado relata que a dívida “está com o BTG” e que as pendências com o Palmeiras já estavam acordadas e que iriam ser liquidadas até o fim daquele mês. Ele tam-

bém questiona se poderia marcar uma reunião com a “família”, não obtém resposta e, duas horas depois, pergunta novamente: “Marco quando com a família????????”.

Vorcaro dá uma resposta positiva e propõe que seja na “sexta”. Investigadores da PF a par do inquérito do Master afirmam, sob reserva, que a referência é à família proprietária da Wtorre. Nos diálogos, não há informação se a reunião de fato ocorreu, mas 20 dias depois Warde retoma o assunto. “Wtorre me cobra uma posição tua? O que digo?”, diz. Mais de uma hora depois e em resposta, o advogado liga para Vorcaro, mas não é

atendido. Cinco minutos depois, no entanto, o dono do Master retorna o telefonema, que é efetuado e dura 3 minutos e 36 segundos.

A assessoria do Palmeiras disse que o clube não tem nenhum conhecimento sobre esse tema.

“O estádio é gerido pela WTorre, que é responsável pela exploração comercial do espaço. O Palmeiras recebe percentuais das receitas geradas no legal, como eventos e naming rights, e gerencia o local apenas em dias de jogo”, afirmou. (Com informações do portal de notícias CNN Brasil)

Renovação de cargos na Justiça abre espaço para mais mulheres.

Cerca de 40% dos cargos de chefia vitalícios do sistema de Justiça brasileiro ficarão vagos na próxima década, com a aposentadoria compulsória de seus atuais ocupantes.

A renovação de 1.345 postos, segundo levantamento da plataforma Justa, do Fórum Justiça e da Themis, abre uma oportunidade para ampliar a presença de mulheres nos tribunais e no Ministério Público, onde elas ainda são minoria, sobretudo nas posições de maior poder.

Hoje, as mulheres ocupam 29% dos cargos de chefia vitalícios, como os de desembargadora, procuradora de Justiça e ministra de tribunal superior. Para as entidades, sem mudanças nas regras de escolha e promoção, a tendência é que o perfil atual dessas instituições se reproduza. Em alguns tribunais, até 72% dos ocupantes desses postos deverão se aposentar no período.

Segundo Luciana Zaffalon, diretora-executiva da Plataforma Justa, o volume de vagas decorre da história das instituições. Muitas foram estruturadas após a Constituição de 1988, e seus integrantes agora chegam à idade da aposentadoria compulsória, fixada em 75 anos.

Uma das cortes que passarão por mudanças é o STJ (Superior Tribunal de Justiça), que deverá preencher três vagas até o fim de 2026. Duas serão abertas por aposentadorias compulsórias; a terceira decorre da punição ao ministro Marco Buzzi, acusado de importunação e assédio sexual.

Hoje, seis dos 33 ministros do STJ são mulheres, o

equivalente a 18%. As três vagas previstas são destinadas a magistrados oriundos dos Tribunais de Justiça estaduais.

“É a chance do STJ produzir uma lista só de mulheres, para começar a corrigir esse desequilíbrio histórico”, afirma Zaffalon. Para ela, uma mudança na composição da corte pode impulsionar a redução da desigualdade de gênero em outros tribunais.

A diretora-executiva também aponta que o STJ pode ganhar relevância nos próximos anos caso avance a proposta de transferir do STF (Supremo Tribunal Federal) para a corte a competência para julgar criminalmente autoridades com foro especial.

“A agenda de parte do mundo político com relação ao STF migrou. Deixou de ser a questão do impeachment dos ministros para ser a retirada da esfera criminal do STF, ou seja, na prática, haverá concentração de poder no STJ”, diz.

Troca de geração

O levantamento mostra que a presença feminina diminui à medida que aumenta o poder concentrado nos cargos. Nos Tribunais de Justiça estaduais, as mulheres representam 38% dos integrantes; nos Ministérios Públicos estaduais, 41%.

Nas posições eletivas de chefia, ocupadas por mandatos de dois anos, a participação é menor: 24,5%.

Apenas quatro dos 27 Tribunais de Justiça e três dos 27 Ministérios Públicos estaduais são presididos por mulheres. Na Defensoria Pública, instituição mais jovem do sistema, o desequilí-

Reprodução



Hoje, seis dos 33 ministros do STJ são mulheres, o equivalente a 18%.

brio é menor: 11 das 27 unidades são comandadas por mulheres.

Nas instâncias federais, a desigualdade também é expressiva. As mulheres representam 29% dos procuradores da República. No STF, Cármen Lúcia é a única ministra.

Uma das medidas que as entidades apontam como exemplo de avanço é a resolução do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) que instituiu uma ação afirmativa de gênero nas promoções por merecimento para os tribunais de segunda instância.

Em vigor desde 2024, a regra foi acompanhada por um aumento de 14% no número de desembargadoras. A alta foi três vezes maior que a do número de juízas de primeiro grau e mais de quatro vezes superior à do número de desembargadores homens.

A medida, porém, alcança apenas as promoções por merecimento. Nos tribunais, também há acesso aos cargos de segunda instância por antiguidade e pelo quinto constitucional, mecanismo que reserva vagas a advogados

e integrantes do Ministério Público. Nenhuma dessas modalidades está sujeita à mesma ação afirmativa.

Nos Ministérios Públicos, não há regra semelhante. O tema é objeto de ações judiciais acompanhadas pelas entidades.

Para Zaffalon, a mudança na composição das cúpulas também pode contribuir para recuperar a legitimidade do sistema de Justiça perante a sociedade.

“A Justiça brasileira nunca viveu uma crise de legitimidade tão grande”, diz. “A ocupação desses cargos por mulheres e por mulheres negras, sobretudo, é a chance que o Judiciário tem de se recolocar no debate democrático com uma legitimidade nova.”

Como os cargos são vitalícios, a composição definida durante essa janela de renovação pode ter efeitos por décadas. Sem mudanças nos critérios de acesso, afirmam as entidades, o sistema corre o risco de manter o mesmo perfil por mais 30 ou 35 anos. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Próximo presidente da República poderá indicar 48 diretores para agências reguladoras.

O próximo presidente da República terá a oportunidade de indicar, ao longo de quatro anos, até 48 nomes para as diretorias de agências reguladoras, em alguns casos com substituição total nas cúpulas dos órgãos. Diferentemente do atual mandato, o Executivo poderá mudar completamente as diretorias da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Agência Nacional de Mineração (ANM), por exemplo.

Em tese, o atual mandato ainda pode fazer 14 indicações para cadeiras hoje ocupadas por nomes interinos. Porém, se o histórico das últimas aprovações for considerado, há possibilidade de demora e prolongamento das confirmações no Senado, tendo em vista que as cúpulas das reguladoras também geram interesses de parlamentares. Na última leva de aprovações, houve nomes do governo e indicados defendidos por senadores.

Todos os candidatos precisam do aval do Senado Federal. Assim como ocorre com o Supremo, as indicações são prerrogativas do presidente da República, mas os nomes também devem passar por sabatina e aprovação para serem confirmados. São mandatos de cinco anos, sem recondução. É proibida a indicação de ministros, parlamentares, dirigentes partidários e pessoas que

trabalharam em campanha eleitoral nos últimos três anos.

É uma lei de 2019 que trata da organização e do processo decisório das agências reguladoras e faz um detalhamento por órgão, em geral com até cinco nomes cada. A lei também versa sobre autonomia funcional, decisória, administrativa e financeira, embora o orçamento discricionário das reguladoras seja definido, em última análise, pelo governo federal e Congresso.

Após a vigência das regras fixadas em 2019, as cadeiras com nomeação no último ano do mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro ficaram sem possibilidade de mudança pelo atual governo, já que os mandatos são de cinco anos. A lógica é a mesma do marco legal à autonomia operacional do Banco Central, que fixou cronograma detalhado de renovação da diretoria colegiada.

“Enquanto um mandato presidencial dura quatro anos, uma concessão de rodovia, energia ou saneamento pode durar 30 anos ou mais. O investidor que aplica bilhões de reais precisa confiar que as regras não mudarão ao sabor do ciclo eleitoral. Quando essa confiança diminui, o risco regulatório é incorporado ao custo de capital, e o resultado são leilões menos disputados, tarifas mais altas ou investimentos

Divulgação



Diferentemente do atual mandato, o Executivo poderá mudar completamente as diretorias da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por exemplo.

que simplesmente não se realizam”, avaliou Lorenzo de Luca Mainardes, sócio do Feitosa, Rodrigues, Pontalti Advocacia, com atuação em Direito Regulatório.

Ele argumenta ainda que as indicações do presidente da República para essas cadeiras influenciam diretamente no custo dos serviços para o cidadão ou no volume de investimento em infraestrutura, por exemplo. “O risco de que nomes políticos prevaleçam sobre nomes técnicos na composição das agências reguladoras é estrutural ao modelo e reaparece a cada troca de governo, independentemente de quem vença a eleição”, ponderou.

Raíssa Pavon, sócia no Escritório Ernesto Borges Advogados, argumenta que as nomeações para todas essas entidades têm um impacto econômico que extrapola a simples ocupação de cargos.

“A preocupação central não deve ser a de excluir pessoas com trajetória política, mas a de garantir que os indicados tenham efetiva competência técnica para decidir com base na lei, em evidências e no interesse público, sem subordinação indevida ao governo de turno ou aos setores regulados”, afirmou.

Já Rodrigo Duarte Garcia, sócio do Duarte Garcia, Serra Netto e Terra Advogados, ressalta que as agências definem as regras do jogo em setores que respondem por boa parte do investimento no País: energia, telecomunicações, petróleo e gás, transportes, saneamento, saúde suplementar, entre outros: “Quando a agência é percebida como técnica e independente, o custo de capital cai, a competição nos leilões aumenta e o consumidor ganha”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O fim da escala 6x1 para 30 profissões.

A aprovação do fim à escala de trabalho 6x1 extrapolou as fronteiras do Congresso Nacional, dominou todas as redes sociais e tomou conta das ruas do Brasil na semana passada. Promulgada na última sexta-feira, a nova emenda à Constituição — que reduzirá a carga horária de 22 milhões de trabalhadores formais do país, com duas folgas semanais, sem redução salarial — virou assunto nos quatro cantos do país, após uma longa campanha por sua validação. Pesquisas recentes apontavam que entre 63% e 78% da população apoiavam as mudanças na legislação.

Agora, é preciso esperar 60 dias para que a primeira etapa seja implementada: em dezembro deste ano, a jornada será reduzida de 44 para 42 horas semanais, já com a garantia de dois dias de descanso, sendo um deles preferencialmente no domingo. Um ano depois, no fim de 2027, a carga horária chegará então às 40 horas semanais previstas.

Para muitas categorias, a escala de trabalho atual é de 12x36 horas. A modalidade poderá continuar exis-

tindo, mas será preciso reorganizar horários de forma a reduzir o total de horas semanais trabalhadas. A atividade nos fins de semana também continuará permitida, desde que respeitadas as duas folgas semanais (caso só seja possível usufruir de uma, a segunda poderá ser acumulada para a semana seguinte, por exemplo).

Com a redução da carga horária, porém, o valor da hora trabalhada deverá ter um aumento, já que o salário não poderá ser reduzido. Então, o acréscimo sobre a hora extra trabalhada, que continuará existindo, resultará num pagamento maior.

Para efeito de comparação, considere o salário mínimo de R\$ 1.621. O valor da hora trabalhada vai subir dos atuais R\$ 7,37 (220 horas mensais e 44 horas semanais) para R\$ 8,11 (200 horas mensais e 40 horas semanais). A hora extra subirá para R\$ 12,16 (+50%). Em domingos e feriados, será de R\$ 16,21 (+100%).

Especificidades de certas categorias ainda serão debatidas e poderão resultar em leis complementares. O microempreendedor individual (MEI), por

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Para muitas categorias, a escala de trabalho atual é de 12x36 horas.

exemplo, está fora desta redução de jornada, por não ter carteira assinada. Mas como a lei lhe permite ter um funcionário, ele também se coloca na posição de empregador. Neste caso, poderá haver uma lei complementar para estabelecer medidas transitórias e de adaptação para esses e outros pequenos negócios.

Confira 30 profissões que terão mudanças:

Faxineiro
Vendedor de comércio
Assistente administrativo
Auxiliar de escritório
Alimentador de linha de produção
Motorista de caminhão
Operador de caixa
Atendente de lojas e mercados
Técnico de enfermagem

Servente de obras
Porteiro de edifícios
Vigilante
Repositor de mercadorias
Recepcionista
Auxiliar de serviços de alimentação
Cozinheiro geral
Almoxarife
Atendente de lanchonete
Supervisor administrativo
Auxiliar de logística
Pedreiro
Trabalhador agropecuário
Gerente administrativo
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação pública
Frentista
Ajudante de motorista
Administrador
Enfermeiro
Analista de desenvolvimento de sistemas
Operador de telemarketing. (Com informações do portal Extra)

Como ficam as jornadas das funções que mais empregam no País.

A aprovação do fim à escala de trabalho 6x1 extrapolou as fronteiras do Congresso Nacional, dominou todas as redes sociais e tomou conta das ruas do Brasil na semana passada. Promulgada na última sexta-feira, a nova emenda à Constituição — que reduzirá a carga horária de 22 milhões de trabalhadores formais do país, com duas folgas semanais, sem redução salarial — virou assunto nos quatro cantos do país, após uma longa campanha por sua validação. Pesquisas recentes apontavam que entre 63% e 78% da população apoiavam as mudanças na legislação.

Agora, é preciso esperar 60 dias para que a primeira etapa seja implementada: em dezembro deste ano, a jornada será reduzida de 44 para 42 horas semanais, já com a garantia de dois dias de descanso, sendo um deles preferencialmente no domingo. Um ano depois, no fim de 2027, a carga horária chegará então às 40 horas semanais previstas.

A dúvida é sobre como ficará a jornada de cada categoria. Entenda que deve mudar para algumas das atividades que mais empregam no país, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego.

Faxineiro

Trabalha em empresas, condomínios, lojas e costuma cumprir até 44 horas semanais, distribuídas em seis ou cinco dias. Com a mudança, quem trabalha seis dias terá a escala reorganizada para garantir duas folgas semanais, que não precisam ser seguidas. Fernando Viggiano, especialista em Direito Trabalhista, diz que "terceirizados deverão verificar qual convenção coletiva se aplica à sua categoria e quem é o empregador

responsável".

Vendedor de comércio

Costuma cumprir até 44 horas semanais, com trabalho aos sábados, domingos e feriados, em escalas. Com a mudança, as lojas poderão continuar abrindo nos fins de semana, mas terão de reorganizar as equipes para garantir duas folgas semanais e a nova carga horária. "A mudança não significa que todos terão, necessariamente, folga aos sábados e domingos", alerta Viggiano. Uma das folgas deve ser, de preferência, no domingo. No comércio, porém, a lei já exige que a folga coincida com o domingo pelo menos uma vez a cada três semanas.

Assistente administrativo

Costuma trabalhar de segunda a sexta-feira, com jornadas de 40 a 44 horas semanais. Em hospitais, empresas de transporte e centrais de atendimento, porém, há quem trabalhe à noite ou nos fins de semana. Quem cumpre mais de 40 horas terá a jornada reduzida gradualmente. Quem já trabalha 40 horas ou menos não terá redução, mas também passará a ter duas folgas semanais. "Horas extras habituais, trabalho remoto fora do expediente e períodos de disponibilidade podem interferir na apuração da jornada", afirma Viggiano.

Auxiliar de escritório

A categoria costuma trabalhar de segunda a sexta-feira, mas há quem cumpra até 44 horas semanais com expediente aos sábados. Para esses, a semana terá de ser reorganizada em cinco dias de trabalho. Viggiano alerta que o nome do cargo, sozinho, não define as

Alex Rocha/PMPA



Com a mudança, as lojas poderão continuar abrindo nos fins de semana, mas terão de reorganizar as equipes para garantir duas folgas semanais.

regras de trabalho. Por isso, vale conferir o contrato, a convenção coletiva e as tarefas desempenhadas. A empresa não pode compensar a redução da jornada com excesso de horas extras.

Alimentador de linha de produção

Costuma cumprir até 44 horas semanais, em turnos de dia ou de noite, muitas vezes em revezamento entre equipes. Em fábricas que funcionam sem parar, inclusive aos fins de semana e feriados, a adaptação pode exigir mais alternância de equipes ou mudança no horário. Viggiano sugere que se confira a escala, os intervalos, o pagamento do adicional noturno e das horas extras, além da convenção coletiva.

Motorista de caminhão

O motorista que trabalha seis dias e folga um passará, pela regra geral, a ter dois dias de descanso remunerado por semana e jornada máxima de 42 horas inicialmente. "Para quem faz viagens longas, isso exige atenção à escala, aos prazos de entrega e aos períodos obrigatórios de descanso. A empresa precisará reorganizar

as viagens e poderá precisar ampliar a equipe", explica Letícia Aidar, professora da Universidade Cândido Mendes. Como a profissão tem legislação específica, é importante verificar como as novas regras serão aplicadas ao regime de trabalho de cada motorista.

Operador de caixa

Quem trabalha em supermercados, farmácias e lojas terá dois dias de folga remunerada por semana, sem redução salarial. Aidar alerta: "O trabalhador deverá ficar atento para que a empresa não compense a redução com horas extras excessivas ou deixe de respeitar seus intervalos, folgas e salário, para não serem descontados".

Atendente de lojas e mercados

A principal mudança será ter dois dias de descanso por semana. "O comércio poderá continuar funcionando aos sábados, domingos e feriados, mas as empresas terão de ajustar as escalas. O trabalhador deverá conferir sua nova jornada e as regras da convenção coletiva da categoria", avisa Aidar. (Com informações do portal Extra)

Saiba como será a prova para que novos médicos possam exercer a profissão.

A Comissão Nacional de Avaliação da Formação Médica, formada por quatro representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM), dois representantes do Ministério da Educação (MEC) e dois do Ministério da Saúde, será a nova instância responsável pela definição das diretrizes gerais do novo Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), a ser realizado em 2028. Instituído pela Medida Provisória (MP) 1370/26, aprovada pelo Congresso, o grupo terá a atribuição de decidir que tipos de conteúdos serão cobrados na avaliação e, de forma quantitativa, qual o conhecimento mínimo para aprovação dos estudantes e, portanto, para exercer a profissão.

Na primeira edição, em 2025, apenas o MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) estavam envolvidos na aplicação e produção da prova.

Além da Comissão Nacional, a MP estabeleceu três subcomissões subordinadas, responsáveis pelo apoio nas três avaliações teóricas que vão compor o Enamed, no segundo, no quarto e no sexto anos dos cursos de Medicina.

Anteriormente, a avaliação era realizada apenas no sexto ano. Com a mudança, o MEC fica com quatro representantes nos grupos específicos das provas do segundo e quarto anos, enquanto o CFM e Ministério

da Saúde participam com um representante. Já na última e decisiva prova, o Conselho Federal de Medicina terá peso maior, com quatro representantes, enquanto o MEC e Ministério da Saúde terão um representante cada.

Relator da MP na Câmara, o deputado Dr. Luizinho (PP-RJ) justificou o maior poder de decisão do CFM na prova do sexto ano comparando-a com o exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB): "É uma prova profissional, como a prova da OAB para advogado, que é uma prova 100% feita pela OAB, não tem participação do MEC. Como a última prova define se o estudante exerce ou não a profissão, o Conselho Federal participa de maneira diferenciada nessa última etapa".

Associação questiona

Certas divisões estabelecidas pela MP, que definirão a composição da prova, no entanto, foram questionadas pelo presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), Estevão Toffoli. Para ele, a Comissão Nacional de Avaliação deveria ser mais plural.

O CFM entra como um ator estranho nessa composição técnica de avaliação. É um órgão legítimo no acompanhamento e na fiscalização do exercício profissional e da ética pós-formação, mas tem responsabilidade subsidiária na formação médica em si. A composição seria mais adequada e rica se envol-

CFM/Divulgação



CFM terá mais poder na prova.

vesse a Abem, estudantes de Medicina, representantes do controle social (como secretarias estaduais e municipais de Saúde, conselhos de Saúde e de Educação) e representantes das universidades, associações de reitores e docentes. O desenho aprovado foi fruto de uma negociação política reducionista que soa insuficiente e inadequada para o conjunto de funções esperadas dessa comissão.

Outra mudança estabelecida pela MP tem relação com o comando. Com o número paritário entre representantes do governo e do CFM, a presidência da comissão, que tem voto de desempate nas determinações envolvendo a prova, será exercida de forma alternada entre os ministérios da Saúde, Educação e o Conselho Federal de Medicina.

Apesar das questões envolvendo as divisões relacionadas ao poder de decisão na prova, membros da comunidade médica concordaram na importância dos avanços no debate do Enamed.

Estevam Rivello Alves, segundo secretário do Conselho Federal de Medicina, disse que a aprovação da MP é "o primeiro passo diante de um problema de grande magnitude".

A medida vai ajudar a melhorar a formação médica, apontando alunos que não estão aptos e identificando as escolas que estão formando médicos sem o rendimento adequado. Isso vai gerar a necessidade de melhorias, supervisão dos ambientes de estágio e tomada de atitudes por parte das faculdades. É um momento novo e, se algo não for positivo para a saúde pública ou para a população, a lei poderá ser aprimorada mais adiante. Mas, para o Conselho Federal de Medicina, representa um grande avanço.

O presidente da Abem concorda que houve progresso, apesar das divergências na formação das comissões. (Com informações de O Globo)

Mega-Sena acumula e próximo concurso pode pagar até R\$ 185 milhões.

A Mega-Sena sorteu neste domingo (18), em São Paulo, as dezenas do concurso 3.071, com prêmio estimado em R\$ 170 milhões. Os números sorteados foram 12 – 22 – 41 – 45 – 51 – 52. Não houve ganhadores neste concurso, e próximo sorteio pode pagar até R\$ 185 milhões.

Apesar de nenhum jogo ter acertado as seis dezenas, 105 apostas acertaram cinco números e garantiram R\$ 58.806,72 cada. Outros 7.381 jogos acertaram quatro dezenas e levaram R\$ 1.339,55 cada. A aposta mínima custa R\$ 6 e pode ser realizada também pela internet, até as 20h – saiba como fazer a sua aposta online.

Os jogos podem ser realizados até as 20h (horário de Brasília) em qualquer lotérica do país ou por meio do site e aplicativo Loterias Caixa, disponíveis em smartphones, computadores e outros dispositivos.

Já os bolões digitais poderão ser comprados até as 20h30, exclusivamente pelo portal Loterias Online e pelo aplicativo.

O pagamento da aposta online pode ser realizado via PIX, cartão de crédito ou pelo internet banking, para correntistas da Caixa. É preciso ter 18 anos ou mais para participar. A Mega tem três sorteios semanais: às terças, quintas e domingos.

A probabilidade de vencer em cada concurso varia de acordo com o número de dezenas jogadas e o tipo de aposta realizada. Para um jogo simples, com apenas seis dezenas, que custa R\$ 6, a probabilidade

de ganhar o prêmio milionário é de 1 em 50.063.860, segundo a Caixa.

Já para uma aposta com 20 dezenas (limite máximo), com o preço de R\$ 232.560,00, a probabilidade de acertar o prêmio é de 1 em 1.292, ainda de acordo com a instituição.

A aposta simples da Mega-Sena custa R\$ 6 e permite escolher seis números entre os 60 disponíveis. Os jogadores também podem apostar em mais dezenas, mediante pagamento de um valor maior.

Entre os dias 26 e 30 de outubro de 2026, acontecerá a Mega Semana da Mega Sena. A ação promoverá cinco sorteios consecutivos correspondentes aos concursos 3076, 3077, 3078, 3079 e 3080.

Como apostar na internet

Pelo site:

Acesse o site Loterias Online Confirme se tem mais de 18 anos. Depois, clique em "acessar", no canto superior direito. Se for o primeiro acesso, cadastre-se. Caso contrário, faça seu login usando CPF e senha Role a tela para baixo e, na opção da Mega-Sena, clique no ícone "Aposte Agora!" Escolha as dezenas que quer apostar Informe se quer apostar com mais números e se quer ativar a surpresinha e/ou a teimosinha Quando acabar tudo, clique em "colocar no carrinho", logo abaixo O pagamento pode ser feito por Pix, cartão de crédito ou Recargapay Siga as instruções para o pagamento e confirme a compra Após o sorteio, entre no

ABr



Os números sorteados foram 12 – 22 – 41 – 45 – 51 – 52.

site, faça login e clique em "minha conta" Em seguida, em "apostas" e, depois, em "conferir apostas" Se você tiver ganhado, irá aparecer o prêmio que receberá e os procedimentos para retirada

Pelo aplicativo:

Baixe o aplicativo Loterias Caixa, disponível gratuitamente para Android e iOS Após a introdução, faça login ou cadastre-se Na tela inicial, localize a Mega-Sena e clique em "aposte" Selecione as dezenas desejadas e informe se quer usar mais números e se pretende ativar a teimosinha e a surpresinha Quando acabar, selecione "adicionar ao carrinho de apostas", na parte de baixo da tela Se quiser fazer outro jogo, repita o procedimento acima. Ao terminar, clique em "carrinho de apostas" Confira as apostas e, se estiver tudo certo, vá em "avançar para a forma de pagamento" O pagamento pode ser feito por Pix, cartão de crédito ou Recargapay Siga as instruções para o pagamento e confirme a compra Depois do sorteio,

acesse o aplicativo. Abra o menu, clicando no botão no canto superior esquerdo e escolha "minha área" e, em seguida, "minhas apostas". Nessa área irá aparecer se você ganhou ou não

Pelo Internet Banking:

Se tiver conta na Caixa, acesse a plataforma do Internet Banking com seu login e senha Clique em loterias Escolha Mega-Sena e depois apostar (o limite para esta forma de aposta é de R\$ 500 por dia, das 7h às 20h, horário limite para fechamento das apostas) Selecione a quantidade de números do seu jogo (de 6 a 9 por cartela) Escolha suas dezenas e clique em "incluir aposta" Se quiser, repita essa operação para completar três jogos e então clique em "finalizar" Então, é só digitar os seis números de sua senha eletrônica para confirmar o pagamento Depois é só voltar à tela inicial das loterias e clicar em "minhas apostas" para confirmar os jogos realizados.

26 anos de pedagogia e reeleito para o comando da Puc-PR: quem era o reitor que morreu em acidente durante fortes ventos nos Estados Unidos.

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Rogério Renato Mateucci, que morreu na tarde de sexta-feira (16) em uma viagem aos Estados Unidos, tinha 26 anos de experiência em pedagogia e havia sido reeleito para o comando da PUC-PR até 2029.

O educador tinha 55 anos e foi atingido na cabeça por um objeto de acrílico arrancado de um telhado por ventos fortes.

Nascido em 1971, em Americana (SP), Mateucci ingressou no Instituto Marista em 1992 e professou os votos perpétuos em 1997, tornando-se Irmão Marista. Com isso, fez votos de castidade, pobreza e obediência, e assumiu como missão educar e cuidar dos jovens, entre outras atribuições.

No ano 2000 ele se formou em Pedagogia pelo Centro Universitário Fila-délfia, de Londrina, e assumiu a direção do Colégio Marista da cidade.

O educador ainda se tornou especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Londrina e mestre e doutor em Education Leadership Administration and Policies (Liderança, Administração e Políticas Educacionais) pela Fordham University, de

Nova Iorque (EUA).

Antes de chegar ao comando da PUC-PR Rogério ocupou outros cargos de liderança, como diretor de Identidade e Missão e pró-reitor de Missão, Identidade e Extensão da universidade, vice-presidente do Grupo Marista e diretor do Centro Marista de Defesa da Infância. Ele também integrou o Conselho Provincial da Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS) e o Conselho Superior da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).

Em 2021 tomou posse para o seu primeiro mandato como reitor da PUC-PR, no mandato de 2022 e 2025, e em 2025 tomou posse para o segundo mandato, que iria de 2026 a 2029.

"Ele conduziu iniciativas voltadas à identidade institucional e à inovação na gestão acadêmica. Durante seu mandato, a Universidade reafirmou seu compromisso com uma educação que vai além da excelência acadêmica, valorizando a formação integral e o papel da educação na transformação da sociedade, com atenção à inclusão e à responsabilidade social", afirma a universidade.

Em nota, a PUC-PR também destacou que a

Divulgação



Rogério Renato Mateucci tinha 55 anos.

atuação de Rogério Renato Mateucci esteve alinhada ao lema institucional Scientia, Vita et Fides (ciência, vida e fé) e aos Valores Maristas de acolhimento, cuidado e integração entre fé e conhecimento.

"Reconhecido por sua postura acolhedora e de diálogo, Irmão Rogério promoveu a integração entre a Universidade, a cidade e diferentes interlocutores, contribuindo para o desenvolvimento de projetos voltados à inclusão, ao bem-estar social e ao fortalecimento dos vínculos comunitários".

Morte nos EUA

O reitor viajou aos Estados Unidos a trabalho, para participar de um evento na Universidade do Arizona.

À RPC, afiliada da TV Globo no Paraná, a polícia de Scottsdale informou que o reitor partici-

pava de uma visita guiada à propriedade de Taliesin West, um complexo arquitetônico e cultural em Scottsdale, no Arizona, quando foi atingido na cabeça por um objeto de acrílico arrancado de um telhado por ventos fortes. Ele estava acompanhado de outras pessoas.

Ainda segundo a polícia, equipes de socorro foram acionadas, mas Mateucci morreu no local.

Investigadores e peritos estiveram no local para apurar o caso. Conforme a nota policial, não há suspeita de crime, e a ocorrência é tratada como um acidente relacionado às condições climáticas. A investigação ainda não foi concluída.

Ainda não há definição sobre quando o corpo do educador deve ser enviado ao Brasil. (Com informações do portal G1)

Ex-imigrante em situação irregular, brasileiro concorre a deputado nos Estados Unidos.

Nascido em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, Felipe Sousa Lazaballet disputa uma vaga na Câmara de Deputados da Flórida, um espaço dominado por políticos republicanos, nas eleições do próximo 3 de novembro. Ele é democrata. Seu partido não é a única característica minoritária em relação a esse Legislativo estadual, em um dos estados mais conservadores, ainda que com mais latinos, dos Estados Unidos. Felipe é gay e, por mais de uma década, foi um imigrante em situação irregular no país.

Ele disputa pelo Distrito 42, na região metropolitana de Orlando. Se ganhar, será o primeiro brasileiro a ser deputado na Flórida. Também se tornará o primeiro imigrante abertamente gay a fazê-lo.

Filho de mãe solo e empregada doméstica natural do Ceará, ele foi levado aos EUA em 2001, aos 14 anos de idade, pela irmã mais velha, de quem era muito próximo e que emigrara havia seis anos para a Flórida. Viajou com um visto de turista, e já sem planos de retornar ao Brasil.

A irmã havia prometido que o levaria assim que se estabilizasse, para que Felipe pudesse ter um futuro de mais oportunidades. Ele foi matriculado no colégio, tornou-se um dos melhores alunos, segundo relata à reportagem, e criou uma rede de amizades. Uma vida feliz.

Foi em torno dos 16 anos, no entanto, que ele enfim tomou consciência de como sua vida poderia ser afetada por ser um imigrante em situação irregular, pois seu visto de turista há muito havia vencido. O orientador de profissões de sua escola disse que, nessa situação, ele não poderia ir para uma universidade.

Após meses desolado com a informação, dado que o ensino superior era um sonho que tinha, Felipe soube por um outro imigrante brasileiro, um co-

nhecido da igreja que frequentava, que o Miami Dade College, uma das principais faculdades da Flórida, aceitava imigrantes que, como ele, estavam em situação irregular.

Isso já não ocorre atualmente, mas, naquela época, Felipe abraçou a oportunidade e estudou relações internacionais na instituição. Naquele período, ganhou ainda mais consciência de seu status migratório. Crescia nos EUA, afinal, um debate que lhe incluía diretamente: a mobilização para que imigrantes levados ao país quando crianças fossem legalizados pelo governo.

Essas pessoas eram e são, ainda, conhecidas como os "dreamers" (sonhadores). Felipe começou a se envolver com o movimento em 2006, a participar de reuniões e mobilizações. A mais expressiva delas ocorreu em 2010.

No começo daquele ano, ele e outros jovens adultos na mesma situação, imigrantes sem documentos levados para aos EUA antes dos 18, organizaram a chamada Trail of Dreams (trilha dos sonhos), uma marcha a pé da Flórida a Washington (1.500 km) para pedir pela legalização dos dreamers. Foram cinco meses de empreitada, de janeiro a maio.

Era época do primeiro governo de Barack Obama, tido como mais progressista e propenso a apoiar essa agenda, ainda que, anos depois, saibasse que foi em seu governo que mais imigrantes foram deportados dos EUA, até a chegada do atual governo de Donald Trump.

A primeira tentativa de aprovar o projeto no Congresso americano falhou. Dois anos depois, porém, Obama criou o chamado Daca (algo como "ação diferida para os que chegaram quando crianças", no inglês), um programa que fornecia proteção temporária de dois anos e autorização de trabalho

Divulgação



Felipe Sousa Lazaballet disputa vaga no Legislativo estadual da Flórida.

para imigrantes que haviam entrado nos EUA antes dos 16 anos e tivessem, então, menos de 31, além de um diploma do ensino médio. O benefício podia ser renovado.

Felipe comemorou. Não somente pela causa da qual era ativista, mas porque, então com 26 anos de idade, ele mesmo se enquadrava nos critérios, e recebeu o Daca.

Muitos brasileiros foram beneficiados. Entre os 436 mil imigrantes que ainda têm o benefício, há 2.990 brasileiros, configurando a sétima nacionalidade. Mexicanos são líderes, com 356 mil, seguidos por salvadorenhos, guatemaltecos, hondurenhos, peruanos, sul-coreanos e, enfim, brasileiros.

Desde então, o agora candidato a deputado na Flórida seguiu envolvido na defesa da agenda migratória. Após um breve período em Nova York, retornou para a Flórida em 2016 para ajudar a Prefeitura de Orlando.

Em junho daquele ano, em um ataque homofóbico, o atirador Omar Mateen deixou 49 pessoas mortas em uma boate gay da cidade. O massacre na boate Pulse ainda é considerado o maior ataque à comunidade LGBTQIA+ da histó-

ria dos EUA. Felipe trabalhou no suporte aos sobreviventes e aos familiares das vítimas.

Depois, começou a liderar a Hope Community Center, organização de apoio a imigrantes. Casou-se, conseguiu o green card e, em 2021, a sua cidadania americana.

Até que, em 2025, recebeu um convite inusitado. A deputada democrata Anna Eskamani o convidou para disputar uma vaga na Câmara da Flórida no seu lugar. Filha de imigrantes iranianos, mas nascida nos EUA, ela já não podia mais disputar no próximo 3 de novembro. Anna foi deputada por quatro mandatos consecutivos de dois anos, limite da legislação local para o cargo.

Segundo Felipe, Anna disse a ele que sua história falava por si só. E que o fato de sempre ter atuado por aqueles mais marginalizados, tendo sido ele próprio um imigrante em situação irregular, dava-lhe a credibilidade necessária para concorrer. "Minha mãe sempre me ensinou a importância da educação, do trabalho duro, da honestidade", conta ele. (Com informações de A Folha de S. Paulo)

Trump declara apoio a Netanyahu na eleição de Israel.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou neste domingo (18) apoio ao seu aliado Benjamin Netanyahu, enquanto o primeiro-ministro israelense de longa data busca vantagem na eleição parlamentar da próxima semana.

Trump elogiou Netanyahu como um "grande primeiro-ministro guerreiro" e parceiro na busca pela paz, atribuindo a ele o mérito de ter se juntado aos Estados Unidos no lançamento de ataques contra o Irã em fevereiro. O conflito, que está em seu sétimo mês, desorganizou os mercados de energia em todo o mundo e provocou estragos no Oriente Médio, danificando infraestrutura crítica e desestabilizando economias da região.

"Bibi Netanyahu foi forte, corajoso e brilhante diante de uma oposição tremenda, inclusive aquela vinda do próprio Israel", escreveu Trump em uma publicação na rede Truth Social.

"Apesar de tudo isso, ele perseverou e, na verdade, prosperou! Vi Bibi nos momentos mais difíceis. Homens ou mulheres comuns, em situações assim, teriam sucumbido à pres-

Divulgação



Trump elogiou Netanyahu como um "grande primeiro-ministro guerreiro" e parceiro na busca pela paz.

são — mas Bibi não sucumbiu. Na verdade, ficou ainda mais forte e mantém essa mesma Força hoje."

Em sua mensagem, dirigida ao "Grande Povo de Israel", Trump acrescentou: "Que esta Carta sirva para representar meu Apoio Completo e Total a Bibi Netanyahu em sua próxima disputa pela reeleição como primeiro-ministro de Israel."

Em um pronunciamento após a declaração de Trump, Netanyahu pediu aos eleitores israelenses que ainda estão indecisos que levem em consideração o apoio do presidente americano. Segundo ele, Trump afirmou que a parceria entre os dois produziu "coisas maravilhosas" e que ainda há uma missão a ser concluída.

Netanyahu disse que Israel e Estados Uni-

dos enfrentaram juntos o Irã e o que chamou de "eixo iraniano", além de terem afastado a ameaça imediata de bombas nucleares. Ele afirmou que a parceria com Trump continuará para completar essa missão nos próximos dois anos, "ou talvez antes".

Ao defender sua permanência no cargo, Netanyahu apresentou a relação com Trump como uma questão central da eleição. "Essa é a maior consideração", afirmou. "Há outras coisas importantes, mas esta é a nossa própria existência."

Netanyahu também disse que Trump fará a missão "apenas se nós dois a fizermos juntos" e, ao final, pediu diretamente o voto dos eleitores: "Ouçam-no, ponderem estas coisas e votem em mim."

O apoio de Trump

não necessariamente dará um impulso a Netanyahu e ao seu partido Likud, de direita, na eleição nacional de 27 de outubro, já que o apoio da população israelense a Trump diminuiu em meio a divergências entre Israel e Estados Unidos sobre o Irã.

Pesquisas indicam que nenhum candidato tem um caminho claro para chegar ao poder. O primeiro-ministro de Israel é escolhido por meio da formação de coalizões no Parlamento, e não por voto popular direto. Será a primeira eleição de Israel desde o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023, que abalou o país e mergulhou o Oriente Médio em uma crise, enquanto Israel entrou em guerra em Gaza, no Líbano e no Irã.

Papa Leão XIV conduz oração no Vaticano um dia após deixar hospital e diz que vai retomar suas atividades.

O papa Leão XIV fez a oração do Angelus nesse domingo (18) da janela de seu apartamento no Vaticano, com vista para a Praça de São Pedro. Este é o primeiro compromisso público do pontífice desde que passou por uma cirurgia para retirar um tumor do pulmão.

O pontífice, de 71 anos, recebeu alta no sábado (17) do Hospital Gemelli, em Roma, quatro dias após o procedimento cirúrgico que removeu o lobo inferior do pulmão direito.

Leão foi até a janela do palácio sem ajuda e realizou, como de costume, seu compromisso semanal ao meio-dia (horário local). Sob um céu cinzento e nublado, ele pediu aos peregrinos que aguardavam abaixo que deixassem de lado ambições egoístas e servissem a Deus "sem fazer concessões".

Sorrindo de uma janela do Palácio Apostólico do Vaticano, Leão XIV falou aos peregrinos logo abaixo com voz firme e clara. Durante sua aparição, o papa agradeceu às pessoas que têm rezado por ele após sua cirurgia e disse que retomará o trabalho "gradualmente".

"Gostaria de agradecer a todas as pessoas,



Os médicos do papa afirmaram que a cirurgia foi concluída com sucesso, sem complicações.

que têm rezado por mim nestes dias, senti realmente o apoio de vocês, obrigado", disse o pontífice.

E concluiu: "Reconheço, particularmente, a minha gratidão aos médicos, enfermeiros e toda a equipe do Hospital Gemelli. Essa experiência me fez viver de modo particular a proximidade a todos aqueles que atravessam a doença e uma condição de enfermidade. Suprerada essa fase delicada, agora, vou retomar gradualmente minhas atividades, sempre com a ajuda de Deus e suas orações".

Em comunicado divulgado no sábado, o diretor da Direção de Saúde e Higiene do Vaticano, Luigi Carbone, e o chefe da equipe de cirurgia torácica responsável pela operação, Stefano Margaritora, afirma-

ram que os resultados dos exames e a avaliação clínica permitiram a alta hospitalar.

Um coro de "Viva il papa!" ("Viva o papa!") ecoou pela praça quando o líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo, de 71 anos, apareceu na janela do Palácio Apostólico para falar à multidão.

Os médicos do papa afirmaram que a cirurgia foi concluída com sucesso, sem complicações. Eles ainda não divulgaram o tamanho do tumor nem informaram se a doença se espalhou para os linfonodos próximos, fatores importantes para determinar o prognóstico.

Vaticano diz que manterá viagem do papa à América do Sul

A Santa Sé informou que os preparativos para a viagem do papa

ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, prevista para 6 a 17 de novembro e considerada uma das mais intensas organizações para um pontífice em décadas, continuam em andamento.

O cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, afirmou na sexta-feira que Leão XIV talvez precise ajustar o ritmo de sua agenda daqui para a frente, "de acordo com as condições de sua saúde". É incomum que um cardeal declare abertamente que um papa possa precisar modificar sua rotina.

Na sexta-feira, o Vaticano divulgou as primeiras imagens do pontífice desde a cirurgia. Nas fotografias, ele aparece celebrando uma missa e de pé, sem auxílio. (Com informações do portal G1)

No debate, Flávio cobra denúncias de Roberta Luchsinger e anuncia “fim da era Lula”.

No debate de ontem na Band, Flávio Bolsonaro questionou se Lula conhecia a lobista Roberta Luchsinger, e as relações dela com seu filho, Lulinha. Lula disse que Roberta “é um caso para a Polícia Federal”. Colocou Lula na defensiva ao mencionar o roubo aos aposentados do INSS e afirmar que “o povo vai aposentá-lo mas fique tranquilo pois nós não vamos mexer na tua aposentadoria”. Foi o primeiro debate reunindo os dois principais candidatos à presidência da República.

Repetindo o último debate

Lula e Flávio Bolsonaro reeditam um momento do debate entre o petista e Jair Bolsonaro em 2022. “Fica aqui do meu lado”, pediu o senador do PL ao presidente, que respondeu: “Não quero ficar perto de você.”

Sergio Moro e Deltan na primeira fila

Lula pediu para que Flávio Bolsonaro responda sobre suas relações com Daniel Vercaro. O senador ignorou a pergunta e relembrou a condenação por corrupção de Lula.

“Quem te prendeu está aqui”, disse o candidato do PL, citando as presenças dos protagonistas da Operação Lava Jato que prendeu Lula: ex-juiz Sérgio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol no estúdio.

Montenegro, que dirigiu o Ibope, prevê vitória de Flávio Bolsonaro: “É o eleitor silencioso que resolve.”

Em entrevista ao Brazil Journal, Carlos Augusto Montenegro passou mais de quatro décadas à frente do Ibope, acompanhando eleições e ajudando a transformar as pesquisas de opinião em um

dos principais termômetros da política brasileira. O empresário acha que esses termômetros estão com problemas – e que os institutos podem estar subestimando a vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula.

Mesmo depois de a Quast e o Datafolha mostrarem uma disputa de 51% a 49%, Montenegro acredita que a distância real entre os candidatos pode ser maior.

“Quando vejo um resultado de 51% a 49%, não duvido que possa estar correto dentro da margem de erro. Mas, olhando para o primeiro turno, prefiro interpretar esse resultado como algo mais próximo de 53% a 47%”, avalia.

Montenegro vê uma tendência estrutural de crescimento da centro-direita no Brasil, agravada pela avaliação negativa do governo Lula e pela dificuldade da esquerda em se renovar.

“Quem decide a eleição não está na rua: ele está em casa. É o eleitor silencioso que resolve,” disse.

Por quê? Porque todos os institutos erraram no primeiro turno. Davam o Lula na frente por um, dois ou três pontos. O Datafolha, por exemplo, chegou a mostrar 45% a 42%.

Então considero a possibilidade de a distância real ser maior. Não estou dizendo que a pesquisa necessariamente esteja errada. Mas depois do primeiro turno passei a ler esses números de outra maneira.

A “bomba” Roberta Luchsinger sobre Lula e o governo: “Eu não vou poupar ninguém”

Considerada por adversários uma bomba capaz de afetar a campanha de Lula, no sábado (17) em entrevista à CNN Brasil, a lobista Roberta Luchsinger atacou o presi-

Reprodução vídeo



Primeiro debate entre os dois candidatos à presidência da República no segundo turno, foi realizado ontem na Band.

dente, revelou como eram suas relações com Lulinha, e com ministros do governo. Roberta revelou estar recebendo ameaças: “qualquer coisa que acontecer comigo ou com as minhas filhas vai ter a digital do presidente da República, vai ter a mão do presidente da República, vai ter o X de sangue que ele fez na minha testa”. Disse querer fazer um acordo de delação premiada e afirmou que não irá poupar nem Lula, nem Lulinha.

“(A Polícia Federal) vai poder fazer o trabalho dela investigativo e contar com minha absoluta colaboração. Eu não vou poupar ninguém. Pode ser o presidente da República, que a meu ver é um grande mau-caráter, é um grande mentiroso, e eu repito, um grande covarde. Não vou poupar filho de presidente, ninguém, porque o que está em questão é a verdade”, disse Roberta.

Marcel van Hattem no ato da Avenida Paulista: “Não podemos parar, não podemos ficar de bobeira”.

“O momento mais importante dessa eleição ainda está por vir. Não podemos parar, não podemos ficar de bobeira, porque o outro lado fica

ofendendo e mentindo. E a gente aqui está mostrando que faz mais, porque quer um Brasil vitorioso, o Brasil da esperança, o Brasil que vai vencer com o Flávio Bolsonaro” afirmou o senador eleito Marcel van Hattem (NOVO-RS) ao participar ontem (18) da manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, ao lado de Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República. O ato encerrou um fim de semana de mobilizações em apoio à candidatura de Flávio em diferentes regiões do país, com milhares de participantes. No sábado (17), Marcel esteve em Florianópolis (SC), onde participou de uma motociclista, e em Curitiba (PR), onde também houve manifestação em apoio ao candidato. Os atos contaram com a presença de lideranças políticas da Região Sul, entre elas o governador reeleito de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), os governadores eleitos Sergio Moro (Paraná) e Luciano Zucco (Rio Grande do Sul), além dos senadores eleitos Sanderson (PL-RS), Deltan Dallagnol (NOVO-PR), Filipe Barros (PL-PR), Carol de Toni (PL-SC) e Carlos Bolsonaro (PL-SC).

Por Flavio Pereira.

Porto Alegre tem caminhada e manifestação em apoio à candidatura de Lula.

Entre camisetas vermelhas e amarelas, apoiadores da candidatura de Lula (PT) caminharam nesse domingo (18) do Largo Zumbi dos Palmares até o Parque da Redenção, em sintonia com uma ação nacional de apoio ao petista na corrida à Presidência. A mobilização seguiu pela tarde com uma manifestação de lideranças políticas e com o “Ato Musical pela Democracia”, que reuniu movimentos sociais e apresentações de diversos artistas gaúchos.

Lula em POA

A mobilização no entorno da candidatura petista precede a nova visita de Lula a Porto Alegre, que ocorre na tarde desta segunda-feira. O candidato à reeleição à Presidência da República deve conduzir uma caminhada no Centro Histórico da Capital, acompanhado de apoiadores e aliados políticos no Estado.

Engajamento local

De cima de um carro de som, o prefeito Sebastião Melo dedicou parte do fim de semana à realização de campanha para o candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, em Porto Alegre. Neste domingo, o chefe do Executivo municipal percorreu as ruas da Zona Sul à frente de uma carreata com apoiadores do presidencial, apresentando material de campanha e dialogando com populares.

Varejo gaúcho

O volume de vendas do comércio varejista restrito gaúcho registrou alta de 0,6% em agosto na comparação com o mês anterior, recuperando parcialmente

a queda sofrida em julho. Apesar do avanço mensal, divulgado pela Fecomércio-RS, o indicador apresenta retração de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado, puxado pelo recuo de 12,7% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados.

Varejo gaúcho II

Já o comércio varejista ampliado, que inclui, entre outros, os segmentos automotivo e de construção civil, encolheu 1,1% em agosto no Rio Grande do Sul, marcando o segundo mês consecutivo de queda. Na comparação anual, o volume de vendas do setor recuou 1,7%, impactado especialmente pelo desempenho negativo na comercialização de veículos, motocicletas e autopeças.

Falsificação médica

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve na última semana a condenação de um biomédico que tentou obter registro profissional no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul utilizando um diploma falso de graduação em Medicina. Descoberta após o conselho gaúcho checar a autenticidade dos documentos com a universidade citada, a fraude resultou em penas restritivas de direitos, como a prestação pecuniária equivalente a 20 salários mínimos e prestação de serviços comunitários.

Sucata leiloada

O governo gaúcho leiloará 204 veículos oficiais considerados irre recuperáveis na próxima quarta-feira (21), em certame destinado aos Centros de Desmanche de Veículos credenciados ao Es-

Reprodução



Apoiadores da candidatura de Lula (PT) caminharam nesse domingo (18) na capital gaúcha.

tado. A frota leiloada, avaliada em R\$840 mil, inclui automóveis de órgãos como Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Superintendência dos Serviços Penitenciários e secretarias estaduais.

Pavimentação na Capital

A Prefeitura de Porto Alegre assina hoje (19) os contratos com duas novas empresas especializadas na conservação de vias não pavimentadas da Capital. Os serviços de manutenção focarão no atendimento de demandas viárias em bairros localizados nas regiões Leste e Extremo-Sul do município.

Diário Azul

Por iniciativa da Frente Parlamentar de Apoio aos Neurodivergentes, a Câmara de Porto Alegre debaterá no próximo dia 25 de novembro a realidade do autismo na Capital durante o seminário “Diário Azul”. O encontro reunirá coautores de uma obra literária coletiva sobre o tema para compartilhar vivências de pacientes, familiares e profissionais dedicados à causa.

CRAS Glória

A nova sede do Centro de Referência de Assistência Social do bairro Glória abre as portas nesta segunda-feira com espaços para atendimentos individuais e familiares, atividades coletivas, recepção e áreas acessíveis. Construída com investimento de R\$ 2,9 milhões, a estrutura teve valor financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para atender a uma demanda do Orçamento Participativo.

Desbloqueio nas redes

Atendendo a uma ação do Ministério Público Federal que denunciava censura contra entidades estudantis do RS, a Justiça Federal ordenou no sábado (17) que a Meta devolva os acessos do Instagram às organizações acadêmicas. A liminar determinou um prazo de até dois dias para restabelecer os perfis, que foram suspensos após a convocação de manifestações. (Por Bruno Laux)

Comissão da Assembleia gaúcha vota relatório sobre combate ao feminicídio.

A Comissão Especial de Combate ao Feminicídio da Assembleia Legislativa gaúcha vota nesta terça-feira (20) o relatório final de suas atividades, desempenhadas desde junho deste ano. Presidido pela deputada Eliana Bayer (Republicanos), o colegiado foi estruturado para propor ações urgentes de enfrentamento ao avanço da violência de gênero no Estado, diante dos números alarmantes de episódios do gênero. Os trabalhos focaram no fortalecimento da rede de proteção às vítimas por meio da articulação integrada entre o Parlamento, a Defensoria Pública e as forças de segurança. Entre as principais metas do grupo de trabalho interpartidário, está a busca de suporte orçamentário para o avanço de ações que possam frear a atual crise de vulnerabilidade feminina. Caso se confirme a suspeita da Polícia Civil sobre a morte de uma mulher, registrada neste domingo em Sapucaia do Sul, o Rio Grande do Sul deve chegar ao 63º caso de feminicídio somente neste ano.

Local de votação

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul emitiu um alerta para desmentir boatos

sobre mudanças generalizadas nos locais de votação para o segundo turno das eleições. A orientação oficial do órgão é que os eleitores gaúchos compareçam aos mesmos endereços onde votaram na primeira etapa do pleito. Eventuais alterações nos locais de votação são de responsabilidade da Justiça Eleitoral, que adota a medida apenas em situações específicas, como problemas estruturais, impactos climáticos, segurança e outras circunstâncias relevantes. Para o segundo turno, as realocações ocorrem em apenas três municípios do Estado, abrangendo nove seções distribuídas em quatro locais de votação. As transferências pontuais atingem eleitores de Manoel Viana, São Luiz Gonzaga e Uruguaiana, envolvendo adequações por conta das enchentes e o retorno de estruturas provisórias para os prédios originais.

Mercopar na Serra

Entre 20 e 23 de outubro, os pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul, sediam a edição de 2026 da Mercopar, promovida pelo Sebrae RS em parceria com a Fiergs. Considerado o principal evento de inovação industrial

Paulo Garcia/ALRS



O colegiado foi estruturado para propor ações urgentes de enfrentamento ao avanço da violência de gênero no Estado, diante dos números alarmantes de episódios do gênero.

da América Latina, o encontro tem 545 expositores confirmados e projeta receber mais de 44 mil visitantes. Instalada no segundo maior polo metalmeccânico do Brasil, a feira se torna, por quatro dias, um centro de negociações para fornecedores de máquinas, equipamentos, robótica e softwares industriais. Ao conectar empresas de áreas como energia, logística e plásticos a startups e prestadores de serviços, a agenda busca fomentar o desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva e impulsionar a geração direta de negócios.

Condenação no Norte

Mais de oito anos após assassinar um jovem na saída de uma casa noturna em Passo Fundo, no Norte gaúcho, um homem foi condenado pelo Tribunal do

Júri a 10 anos de prisão em regime inicial fechado. O crime ocorreu na madrugada de 21 de julho de 2018, quando, segundo a denúncia, o réu atirou em Henrique Galli Gomes após um desentendimento dentro do estabelecimento. Embora o Ministério Público tenha apontado o uso de recurso que dificultou a defesa da vítima, os jurados afastaram a qualificadora e optaram pela condenação por homicídio simples. Na fixação da pena, a Justiça considerou o risco imposto a terceiros no local movimentado e o fato de a vítima ter deixado uma filha de dois anos. Na sexta-feira (16), foram determinadas a execução provisória da pena e a expedição de mandado de prisão.

Por Bruno Laux.

Uruguaiana decreta situação de emergência após cheia do Rio Uruguai.

A prefeitura de Uruguaiana decretou, na sexta-feira (16), situação de emergência por conta das inundações que atingem a cidade após a elevação do nível do Rio Uruguai. A decisão, válida por seis meses, considera o volume expressivo de chuvas registrado entre julho e a primeira quinzena de outubro de 2026, com acumulado aproximado de 500 milímetros.

Segundo balanço divulgado pela prefeitura, 214 pessoas, de 81 famílias, estavam fora de casa em razão da elevação do rio até quinta-feira (15). Desse total, 41 pessoas estão desabrigadas e acolhidas nos centros esportivos Zona Leste, no bairro Santo Inácio, e Nova Esperança, enquanto outras 173 estão desalojadas e permanecem na casa de parentes ou conhecidos.

De acordo com dados do SGB (Serviço Geológico do

Secom/PMU



A decisão considera o volume expressivo de chuvas registrado entre julho e a primeira quinzena de outubro.

Brasil) o Rio Uruguai estava 10,02 metros acima do seu nível normal, permanecendo na cota de inundação, ainda na quinta. Conforme o decreto, as inundações têm causado danos à infraestrutura municipal, dificuldades de acesso terrestre a localidades do interior e prejuízos à agricultura e à pecuária.

A prefeitura também levou em consideração as previsões meteorológicas relacionadas ao fenômeno El Niño, com possibilidade de continuidade dos efeitos até o final do ano. Com a declaração de emergência, todos os órgãos municipais poderão

ser mobilizados para atuar nas ações de atendimento à população atingida, socorro e recuperação das áreas afetadas.

O decreto também autoriza a convocação de voluntários e a realização de campanhas de arrecadação de recursos para reforçar a assistência às famílias atingidas. Segundo a Climatempo, não há previsão de chuvas em Uruguaiana, com sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado nesta segunda-feira (19) com os termômetros variando entre 9°C e 20°C e rajadas de vento de até 26 km/h.

A região Sul do Brasil deve enfren-

tar no início desta semana, uma frente fria, em decorrência da formação de um ciclone extratropical que atinge a região. Segundo a Nottus Meteorologia, o ar polar em decorrência do ciclone, começou a resultar nas baixas temperaturas já neste fim de semana, em toda a região centro-sul do país. No entanto, as áreas de frio mais intenso ficarão restritas ao Sul, com possibilidade até de geada em alguns municípios dos três estados. (Com informações do portal de notícias CNN Brasil)

Lombada eletrônica no Corredor Humanitário de Porto Alegre começa a operar nesta segunda.

A partir desta segunda-feira (19), os motoristas que chegam a Porto Alegre pelo Corredor Humanitário, na região da Elevada da Conceição, devem ficar atentos ao limite de velocidade. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) começa a fiscalizar o trecho com uma lombada eletrônica instalada na alça de acesso da avenida Castelo Branco em direção ao Túnel da Conceição. A velocidade máxima permitida no local é de 40 km/h.

O equipamento fica logo após a chegada à Capital pela avenida Castelo Branco, em um ponto de transição entre o tráfego rodoviário e o urbano. Enquanto o limite na rodovia é de 80 km/h, os condutores precisam reduzir a velocidade ao acessar o trecho que leva ao túnel.

Na quarta (14), o prefeito Sebastião Melo esteve no local para acompanhar a instalação do equipamento e conferir as mudanças na sinalização. Além da lombada eletrônica, o trecho recebeu novas placas e pintura no pavimento para orientar os motoristas sobre a redução gradual da velocidade.

“O Corredor Humanitário foi construído sobre

Alex Rocha/PMPA



O Corredor Humanitário foi construído em caráter emergencial durante a enchente de maio de 2024.

a água, em uma emergência, quando Porto Alegre precisava de uma entrada. Hoje ele faz parte do dia a dia de quem chega à Capital. Uma via de uso permanente precisa de qualificação permanente, sinalização e controle de velocidade à altura desse movimento, e a fiscalização eletrônica vem para dar mais segurança a quem passa por ali”, afirmou o prefeito.

A visita também foi acompanhada pelo secretário municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), André Flores, e pelo diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Sinistros

A instalação da lombada eletrônica busca reforçar a segurança em um trecho onde a sinalização existente não tem sido suficiente para ga-

rantir que os motoristas respeitem os limites de velocidade. Até setembro de 2026, foram registrados dez sinistros de trânsito no local.

O equipamento complementa as medidas de sinalização já adotadas e tem como objetivo reduzir a velocidade dos veículos que passam pela Elevada da Conceição, diminuindo o risco de acidentes.

A instalação começou em 22 de setembro. Desde então, a EPTC vem divulgando a mudança para que os condutores se familiarizem com o equipamento e com a nova sinalização antes do início da fiscalização. Com a operação a partir do dia 19, quem passar pelo trecho deverá respeitar o limite de 40 km/h.

Enchente

O Corredor Humani-

tário foi construído em caráter emergencial durante a enchente de maio de 2024, quando os alagamentos comprometeram os acessos a Porto Alegre. O trecho da rua da Conceição, entre a elevada de conexão com a avenida Presidente Castelo Branco e o Túnel da Conceição, foi utilizado como rota de entrada para veículos de abastecimento, equipes de segurança pública, serviços de saúde e ônibus intermunicipais e metropolitanos.

Criado para atender à situação de emergência, o acesso passou a integrar a rotina de quem chega à Capital. Com o aumento do uso do trecho, a adequação da sinalização e o controle de velocidade buscam tornar a circulação mais segura para os motoristas.

Prazo para envio dos projetos de adoção de dois viadutos em Porto Alegre se encerra na quarta-feira.

O prazo para quem deseja adotar os viadutos José Loureiro da Silva, no Centro Histórico, e José Eduardo Utzig, no bairro São João, foi prorrogado até quarta-feira (21). A iniciativa permite que lojistas utilizem áreas sob os viadutos para instalar estabelecimentos comerciais, sem pagar aluguel, em troca da manutenção e conservação dos espaços públicos.

Os interessados em participar devem encaminhar suas propostas para o e-mail apoiepoa@portoalegre.rs.gov.br ou entregar os projetos presencialmente na Secretaria Municipal de Parcerias, localizada na rua General João Manoel, 157, 13º andar.

Espaços e regras

O viaduto José Loureiro da Silva, situado entre as avenidas Salgado Filho e João Pessoa, no Centro Histórico, conta com uma área de aproximadamente 95 metros quadrados disponível para adoção. Já o viaduto José Eduardo Utzig, localizado na avenida Benjamin Constant, na 3ª Perimetral, oferece dois espaços maiores, com cerca de 1.180

Cristine Rochol/PMPOA



Viaduto José Eduardo Utzig poderá receber até dois empreendimentos comerciais.

metros quadrados e 360 metros quadrados.

As áreas poderão ser utilizadas por um período de quatro anos, com possibilidade de renovação por mais quatro. Os estabelecimentos deverão funcionar em contêineres removíveis, e as atividades permitidas incluem comércio, prestação de serviços e opções de lazer.

A proposta é aproveitar melhor esses espaços urbanos, incentivando a instalação de novos negócios e, ao mesmo tempo, garantindo que as áreas permaneçam conservadas e possam ser utilizadas pela população.

Segundo o secretário adjunto de Parcerias, Fabiano Rheinheimer, a prorrogação do prazo busca ampliar a

participação de interessados. Ele também destaca a adoção de listas de suplentes nos chamamentos públicos realizados pela secretaria. Com validade de dois anos, as listas permitem convocar outros participantes caso uma área fique disponível, evitando a necessidade de lançar um novo edital.

Avaliação

Os projetos apresentados passarão por uma avaliação que considera diferentes aspectos, desde a possibilidade de execução até os benefícios que poderão trazer para a cidade. Entre os critérios estão a viabilidade técnica, o impacto social e urbanístico, a contribuição para a segurança pública e a rapidez na realização das melhorias

previstas.

Também serão analisadas a sustentabilidade econômico-financeira de cada proposta, o grau de inovação, o comprometimento do responsável com a manutenção do espaço e a experiência prévia do proponente.

A expectativa é que a ocupação dessas áreas contribua para dar novos usos aos espaços sob os viadutos, combinando atividades comerciais e de serviços com a conservação do patrimônio público. Para os interessados, a iniciativa representa a oportunidade de instalar um negócio sem custos de aluguel, assumindo, em contrapartida, a responsabilidade de cuidar da área adotada.

Rio Grande do Sul tem mais de 6 mil vagas de emprego abertas.

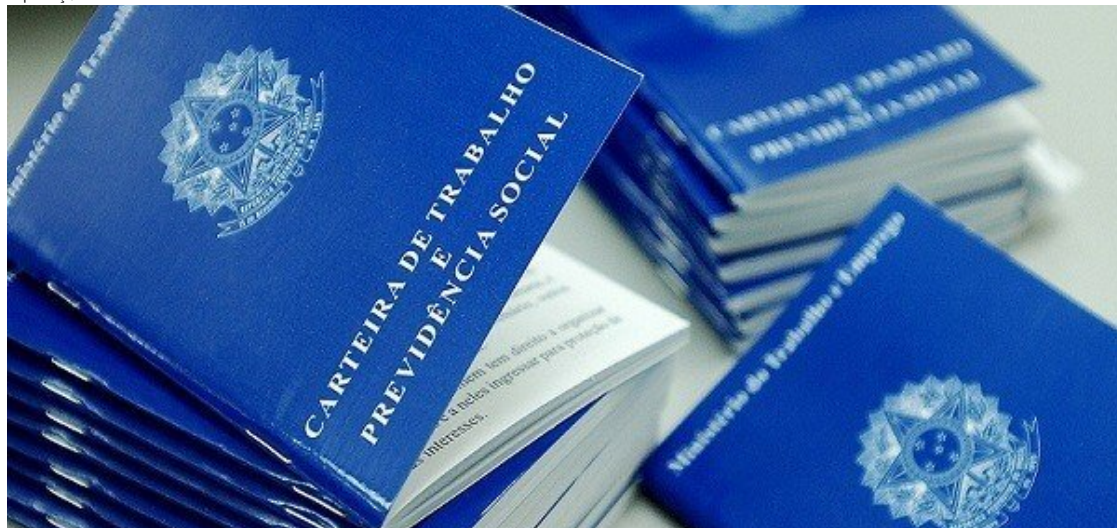
As Agências FGTAS/Sine oferecem 6.089 vagas de emprego no Rio Grande do Sul. Do total de oportunidades, 93% são para contratação efetiva e 7% para trabalhos temporários. A maior parte das vagas não exige experiência profissional, o que amplia as possibilidades para quem busca o primeiro emprego ou deseja retornar ao mercado de trabalho.

Conforme os dados divulgados pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), 85% das oportunidades não exigem experiência anterior. Além disso, 68% aceitam pessoas com deficiência (PcD), enquanto 27% não estabelecem exigência de escolaridade.

Entre as vagas que pedem formação escolar, 30% exigem Ensino Fundamental completo e 19% requerem Ensino Médio completo. Em relação à remuneração, 61% das oportunidades oferecem salários entre um e 1,5 salário mínimo.

A indústria concentra a maior parcela das vagas disponíveis no Estado, com 34% do total. Na sequência aparecem o setor de serviços, com 31%,

Reprodução



A ocupação com o maior número de vagas é a de alimentador de linha de produção, com 909 postos disponíveis.

e o comércio, com 182. A construção civil responde por 5% das oportunidades, enquanto a agropecuária representa 2%.

Oportunidades

A ocupação com o maior número de vagas é a de alimentador de linha de produção, com 909 postos disponíveis. Em seguida, aparecem auxiliar de logística, com 563 oportunidades; operador de caixa, com 249; abatedor, com 239; e motorista de caminhão, com 210 vagas.

A distribuição por municípios coloca Nova Santa Rita na primeira posição, com 788 oportunidades. Erechim aparece em segundo lugar, com 536 vagas, seguida por Candelária, com 331; Garibaldi, com 242; e Novo Hamburgo, com

Porto Alegre e Região Metropolitana

Na Capital e na Região Metropolitana, as Agências FGTAS/Sine disponibilizam 1.919 vagas. Desse total, 89% são para contratação efetiva e 11% temporárias. Na região, 81% das oportunidades não exigem experiência profissional, enquanto 51% aceitam pessoas com deficiência.

Em relação à escolaridade, 48% das vagas exigem Ensino Fundamental completo e 17% pedem Ensino Médio completo. O setor de serviços concentra 55% das oportunidades, seguido pelo comércio, com 24%, e pela indústria, com 18%. A construção civil responde por 3% das vagas.

A remuneração de 71% das oportunidades na região varia entre um e 1,5 salário mínimo. Entre as funções com maior oferta estão auxiliar de logística, com 533 vagas; motorista de caminhão, com 184; alimentador de linha de produção, com 137; operador de caixa, com 89; e atendente de lojas e mercados, com 65.

Como se candidatar

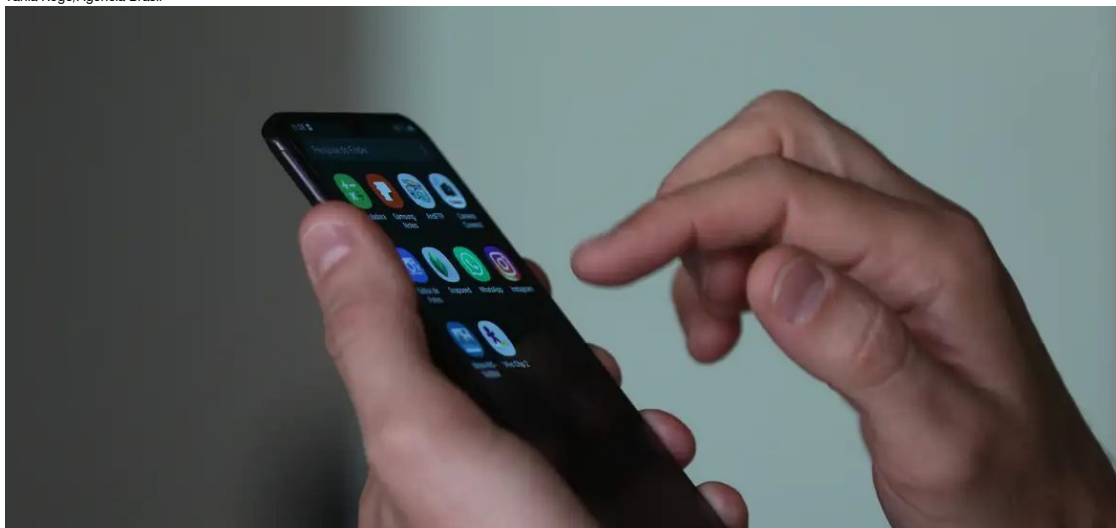
Os interessados devem comparecer à Agência FGTAS/Sine mais próxima, levando documento de identificação com foto e CPF. Também é possível consultar as oportunidades e realizar candidaturas pela internet, por meio do portal Emprega Brasil ou do aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Justiça manda a Meta restabelecer contas estudantis do Rio Grande do Sul.

A 1ª Vara Federal de Porto Alegre determinou que a empresa Meta restabeleça, em até dois dias, as contas no Instagram de entidades estudantis do Rio Grande do Sul que foram bloqueadas. Segundo as entidades, no dia 6 de outubro a Meta derrubou, de forma simultânea e sem aviso prévio ou justificativa, as contas do Centro Acadêmico André da Rocha (@caarufgrs), do Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (@sajudaurgrs) e do Diretório Acadêmico de Economia, Contábeis e Atuariais (@ufrgsdaeca), todos ligados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também a conta do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (@dceufcspa).

O bloqueio aconteceu depois que as contas publicaram conteúdos chamando os estudantes para assembleias uni-

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Bloqueio aconteceu depois que as contas publicaram conteúdos chamando os estudantes para atos a favor da reeleição de Lula.

versitárias e manifestações públicas a favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na tentativa de reverter o bloqueio, o Ministério Público Federal (MPF), em conjunto com o Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (Saju) da Faculdade de Direito da UFRGS, entrou com uma ação civil pública contra a empresa de tecnologia.

O MPF alega que a suspensão das contas configura censura e pode causar prejuízos à organização estudantil e

ao acesso à assistência jurídica gratuita. Apesar da decisão da Justiça, as contas seguiam suspensas até a tarde de sábado (17). Na quarta-feira (14), a campanha do candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) depois que usuários da inteligência artificial do aplicativo WhatsApp, de propriedade da Meta, constatarem que a IA não permitia a criação de conteúdos sobre Lula, mas liberava a criação de imagens relacionadas

ao candidato Flávio Bolsonaro (PL).

A ação também menciona restrições na entrega de postagens aos usuários de plataformas da Meta (Facebook, Instagram e WhatsApp).

Na sexta-feira (16), o TSE decidiu, por unanimidade, manter a decisão individual do ministro Marco Aurélio Belizze que proibiu a Meta de restringir a entrega de postagens que envolvem os candidatos à Presidência da República. O objetivo é garantir isonomia entre os candidatos.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Programa SERMulher RS amplia acesso ao diagnóstico precoce e fortalece a atenção à saúde da mulher.

N o mês da conscientização sobre o câncer de mama e às vésperas do Dia Mundial de Combate à Doença, celebrado em 19 de outubro, o Governo do Rio Grande do Sul destaca os resultados do Programa SERMulher RS, iniciativa da Secretaria Estadual da Saúde (SES) voltada à ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e ao atendimento especializado em saúde da mulher. Presente em todas as regiões do Estado, o programa atua como referência especializada e oferece suporte à Atenção Primária à Saúde (APS), qualificando o acesso a consultas, exames e acompanhamento clínico.

Entre setembro de 2025 e agosto de 2026, o programa realizou mais de 51 mil consultas em ginecologia e 16,8 mil atendimentos em mastologia. Os números demonstram a ampliação da oferta de assistência especializada e o fortalecimento das estratégias voltadas à identificação precoce de doenças que afetam a população feminina.

Entre os atendimentos disponibilizados estão aqueles destinados a mulheres com alterações em exames de rastreamento do câncer de mama e do câncer do colo do útero. O programa também acompanha casos com suspeita de endometriose, adenomiose, miomatose, infertilidade e demandas relacionadas ao climatério, contribuindo para ampliar o acesso ao cuidado especializado pelo Sistema Único de Saúde

(SUS).

Além da assistência às pacientes, o SERMulher RS fortalece a navegação oncológica, acompanhando as usuárias nas etapas de investigação, diagnóstico e tratamento. A medida busca tornar o percurso assistencial mais organizado e agilizar o acesso aos serviços necessários.

Outra frente de atuação é a qualificação da rede pública de saúde. Os serviços habilitados apoiam a formação de profissionais da Atenção Primária para inserção de dispositivos intrauterinos (DIUs), implantes contraceptivos subdérmicos e aperfeiçoamento das técnicas de coleta do exame citopatológico.

Atualmente, o SERMulher RS conta com 19 serviços habilitados distribuídos em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Para 2026, estão previstos investimentos de R\$ 30 milhões. Somados aos recursos destinados desde o início da implantação, em 2025, os investimentos totalizam R\$ 40,5 milhões.

Os dados mais recentes reforçam a importância das ações de prevenção e rastreamento. Conforme informações preliminares do Painel de Oncologia, foram registrados 1.459 novos casos de câncer de mama no Estado até setembro de 2026. Embora a taxa de incidência tenha apresentado redução em comparação com anos anteriores, a doença continua entre os principais desafios para a saúde pública.

A Secretaria Estadual da

Arthur Vargas/Ascom SES



Serviços especializados apoiam a rede de saúde e ampliam o acesso a consultas, exames e acompanhamento.

Saúde destaca que a detecção precoce amplia as possibilidades de tratamento e recuperação. Nesse contexto, a mamografia continua sendo a principal ferramenta para identificar alterações antes do surgimento de sintomas.

Desde a publicação da Nota Técnica 626/2025 do Ministério da Saúde, a faixa etária recomendada para a realização da mamografia de rastreamento passou a abranger mulheres de 50 a 74 anos sem sinais ou sintomas, com periodicidade de dois anos. Antes, a recomendação contemplava mulheres de 50 a 69 anos.

Mesmo fora dessa faixa etária, mulheres entre 40 e 49 anos ou acima de 74 anos podem realizar o exame pelo SUS mediante avaliação profissional e orientação sobre benefícios e riscos. Além disso, pacientes com sinais ou sintomas suspeitos têm acesso à mamografia diagnóstica independentemente da idade.

Dados referentes a 2025 mostram que 58% dos

casos de câncer de mama ocorreram entre mulheres da faixa etária considerada prioritária para rastreamento. Apesar disso, os indicadores de realização de mamografias no Estado seguem abaixo das metas previstas, evidenciando a necessidade de ampliar a conscientização sobre a importância do exame.

Especialistas orientam atenção a sinais como nódulos nas mamas ou axilas, alterações na pele da mama, mudanças no mamilo, secreção espontânea, assimetria das mamas e lesões persistentes. Diante de qualquer alteração, a recomendação é procurar a unidade de saúde mais próxima. Os exames, procedimentos diagnósticos e o tratamento do câncer de mama são oferecidos gratuitamente pelo SUS. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Galeria da Honra Médica homenageia sete médicos nos 50 anos do Hospital São Lucas.

As comemorações pelos 50 anos do Hospital São Lucas da PUCRS ganharam um momento especial com a inauguração da Galeria da Honra Médica, espaço criado para reconhecer profissionais que tiveram papel relevante na construção da história do hospital. A cerimônia reuniu dirigentes, médicos, estudantes e familiares dos homenageados e ocorreu em meio às celebrações do Dia do Médico, lembrado em 18 de outubro.

A primeira edição da homenagem reúne sete médicos que contribuíram para a consolidação de diferentes áreas da assistência, do ensino e da pesquisa: o pneumologista Dr. Carlos Cezar Fritscher, o nefrologista Dr. Domingos Otavio Lorenzoni D'Avila, o neurocirurgião Dr. Eduardo Beck Paglioli, o pneumologista Dr. José Miguel Chatkin, o cirurgião torácico Dr. José Antonio Lopes de Figueiredo Pinto, o cirurgião cardiovascular Dr. Marco Antonio Goldani e o pediatra Dr. Renato Machado Fiore.

A criação da Galeria da Honra Médica integra a programação do cinquentenário do Hospital São Lucas. Ao reunir profissionais ligados a diferentes especialidades, a iniciativa destaca a contribuição de médicos que participaram da expansão dos serviços, da formação acadêmica e das atividades de pesquisa desenvolvidas ao longo de cinco décadas.

O reconhecimento tam-

bém ressalta a vocação universitária do hospital. Nesse contexto, a escolha dos homenageados evidencia a atuação de profissionais que contribuíram não apenas para o atendimento aos pacientes, mas também para a formação de estudantes, residentes e especialistas.

A galeria passa a fazer parte permanentemente dos espaços do hospital e deverá receber novos nomes nos próximos anos. A proposta é registrar a participação de médicos que ajudaram a construir a trajetória da instituição desde sua fundação.

Durante a solenidade, o diretor-geral do Hospital São Lucas da PUCRS, Evandro Moraes, destacou as transformações vividas pela medicina ao longo das últimas décadas e ressaltou que os avanços tecnológicos não substituem a dimensão humana da profissão. "A Medicina mudou profundamente ao longo desses 50 anos. A ciência avançou, os diagnósticos se tornaram mais precisos, os tratamentos mais sofisticados e a tecnologia passou a oferecer novas possibilidades. Mas, embora a tecnologia amplie nossa capacidade de cuidar, é o ser humano que dá sentido ao cuidado. Por isso, homenagear essas trajetórias médicas é também reafirmar os valores que queremos preservar enquanto avançamos para o futuro", afirmou.

A declaração dialogou com o significado do Dia

Leonardo Lenskij



Hospital São Lucas da PUCRS inaugura Galeria da Honra Médica em homenagem a sete médicos que contribuíram para a história da instituição, durante as celebrações de seu cinquentenário.

do Médico, data que reconhece o trabalho dos profissionais dedicados à assistência à população. Em um cenário marcado pela incorporação constante de novas tecnologias, a cerimônia ressaltou a importância da relação entre médicos, pacientes e equipes de saúde.

O diretor médico do hospital, Fabiano Ramos, afirmou que os homenageados representam valores que permanecem presentes no cotidiano da instituição. "A qualidade do nosso trabalho, a seriedade das nossas decisões e a forma como cuidamos das pessoas refletem diretamente os valores e a reputação do Hospital São Lucas", disse.

Um dos momentos mais marcantes da cerimônia foi a participação do neurocirurgião Eduardo Beck Paglioli. Aos 91 anos, ele relembrou a tradição familiar ligada à especialidade. "São quatro gerações da minha família dedicada à neurocirurgia", declarou.

Ao explicar a escolha dos primeiros integrantes da galeria, Evandro Moraes destacou a ligação dos homenageados com os primeiros anos da instituição. "Escolhemos sete médicos que praticamente fizeram a fundação do hospital há 50 anos. São fundadores de fato do hospital nas mais variadas especialidades e todos aqui presentes, saudáveis, fortes, ativos, alguns até ainda clinicando conosco", afirmou.

Ao completar meio século de atividades, o Hospital São Lucas escolheu destacar profissionais que participaram de sua construção e contribuíram, em diferentes especialidades, para a formação de gerações de médicos. A iniciativa também reforça o significado do Dia do Médico ao reconhecer profissionais que dedicaram suas carreiras ao atendimento de pacientes, à formação de novos especialistas e ao desenvolvimento da medicina.

Futebol e amizade marcam o Dia do Médico na Estetoscopa AMRIGS.

Segunda edição do torneio reuniu profissionais de diferentes instituições em Porto Alegre e transformou a data em um momento de integração, esporte e confraternização.

A rivalidade ficou restrita às quatro linhas. Fora do campo, o que prevaleceu foram os reencontros, as conversas e a oportunidade de compartilhar algumas horas longe da rotina dos hospitais e consultórios. Assim foi a segunda edição da Estetoscopa AMRIGS, realizada neste domingo na Sociedade Libanesa de Porto Alegre em comemoração ao Dia do Médico.

Promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), o torneio reuniu profissionais de diferentes instituições em uma programação voltada ao esporte e à integração da categoria. Na modalidade Futebol 7, as partidas foram disputadas em dois tempos de 30 minutos.

Marcelo Matusiak



Time Campeão e vice-campeão da Estetoscopa AMRIGS alusiva ao Dia do Médico.

A decisão repetiu o confronto da edição anterior entre Hospital Mãe de Deus e Hospital de Pronto Socorro (HPS). Com vitória por 5 a 2, o Mãe de Deus conquistou o bicampeonato. Mais do que o resultado, porém, o evento foi marcado pela convivência entre colegas de diferentes gerações e especialidades.

O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., destacou a importância de iniciativas que aproximem os profissionais. “São momentos que aproximam a Medicina, a ciência, o esporte e a saúde, mas, principalmente, proporcionam o con-

gracamento entre os colegas. A Estetoscopa foi novamente um sucesso”, afirmou.

Capitão da equipe vice-campeã, o cirurgião vascular Dr. Marco Aurélio Grudtner ressaltou o reencontro entre médicos de diferentes instituições. “O principal é a integração. Tivemos a oportunidade de encontrar profissionais do HPS, do GHC e do Mãe de Deus. O que mais vale é essa brincadeira saudável”, disse.

Pelo lado campeão, o cirurgião geral Dr. Mauro Siebert Jr. destacou a importância de reservar espaço para momentos de lazer

em uma profissão marcada por jornadas intensas. “O mais importante é a integração do grupo, sair um pouco da nossa rotina tão pesada e ter esse momento de descontração”, afirmou.

Ao final da manhã, troféus e medalhas dividiram espaço com fotografias e abraços entre colegas. Mais do que uma disputa esportiva, a Estetoscopa AMRIGS transformou o futebol em um ponto de encontro para celebrar a profissão e fortalecer vínculos construídos ao longo da carreira. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Feevale exporta inovação a Medellín.



Professora Marta Rosecler Bez, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Indústria Criativa da Universidade Feevale, está em Medellín.

A internacionalização da pesquisa e da formação em economia criativa ganha espaço na América Latina. A professora Marta Rosecler Bez, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Indústria Criativa da Feevale, participa de atividades acadêmicas e da Bienal de

Design em Medellín, na Colômbia. Em palestra e debates, a docente destacou as conexões entre tecnologia e desenvolvimento humano. “Criar futuros possíveis: indústria criativa, inteligência artificial e sensibilidade humana”, tema de sua participação no encontro Conversa com Criadores, sintetiza a proposta de integrar inovação e criatividade. A agenda inclui negociações para aulas espelho, dupla titulação e a criação de um doutorado em Indústria Criativa, ampliando a cooperação internacional da universidade. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

A FRINAPE Vem Aí.



A Frinape acontece em Erechim de 11 a 22 de novembro de 2026.

A FRINAPE 2026, uma das principais feiras multissetoriais do Rio Grande do Sul, terá seu lançamento oficial nesta segunda-feira (19), em

Porto Alegre. Promovido pela Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE) e pela Prefeitura de Erechim, o encontro ocorrerá no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael e terá o cerimonial conduzido por Luiz Fernando Munhoz.

Marcada para ocorrer de 12 a 22 de novembro de 2026, em Erechim, a feira reunirá setores como indústria, comércio, serviços, agropecuária, inovação, tecnologia, cultura e entretenimento. O lançamento apresentará as novidades e as perspectivas da próxima edição, considerada uma importante vitrine para negócios e desenvolvimento regional. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Quintana Revisitado.



Local: Casa da Memória Unimed Federação/RS
22 de outubro
Entrada gratuita

O encontro gratuito propõe uma releitura da obra de um dos maiores nomes da literatura brasileira.

Os 120 anos de nascimento de Mário Quintana serão celebrados em uma palestra com o jornalista, escritor e professor Antonio Hohlfeldt, no dia 22 de outubro, às

19h, na Casa da Memória Unimed Federação/RS, na Rua Santa Terezinha, 263, em Porto Alegre. Com o tema À procura da poesia de Mário Quintana, o encontro gratuito propõe uma releitura da obra de um dos maiores nomes da literatura brasileira. Autor de clássicos como A Rua dos Cataventos e Sapato Florido, Quintana mantém sua força por transformar cenas do cotidiano em reflexões universais. A atividade integra as homenagens aos 120 anos do poeta e convida o público a redescobrir a atualidade, a sensibilidade e a permanência de sua poesia. (por Gisele Flores)

Médico leva terror aos livros.



O cardiologista e escritor gaúcho Rogério Gomes lança Contos de Terror Médico.

O cardiologista e escritor gaúcho Rogério Gomes lança Contos de Terror Médico, obra apresentada como o primeiro livro brasileiro dedicado ao gênero. A sessão de autógrafos ocorre em

21 de outubro, às 19h, na Livraria Paisagem do Bourbon Shopping Country, em Porto Alegre. Publicado pela Editora Citadel, o livro reúne histórias de suspense e horror psicológico ambientadas em hospitais e consultórios. Décimo título da carreira do autor, a coletânea nasceu de uma provocação do cineasta Paulo Nascimento e inclui contos inspirados em fatos observados ao longo da vida profissional de Gomes, aproximando ficção e realidade de forma inquietante. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa



Paula Britto Granetto, Larissa Caon e Paula Simões

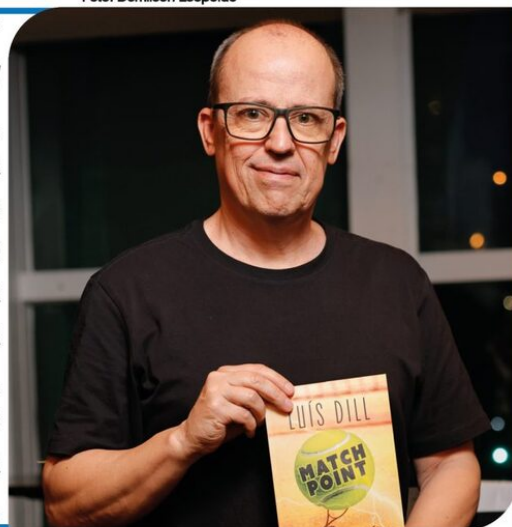
Membros da administração superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul estiveram na Rede Pampa para conhecer as novas instalações do grupo de comunicação gaúcho. Participaram do encontro **Larissa Caon**, defensora pública-geral do RS; **Paula Britto Granetto**, defensora pública-assessora de gabinete; e **Paula Simões**, defensora pública e dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente. A visita proporcionou um momento de diálogo e aproximação entre as instituições, destacando a importância da comunicação e da atuação conjunta na divulgação de temas de relevância social. O encontro também reforçou o compromisso das partes com o interesse público, a cidadania e a defesa dos direitos da população gaúcha.

peessoas@osul.com.br

Foto: Demilson Leopoldo

O premiado escritor gaúcho **Luís Dill** lançou a obra *"Match Point"* em evento promovido pela editora Cinco Gatas, no *Food Hall Bourbon Country*, em Porto Alegre. A trama acompanha Lorenzo, um promissor tenista de 14 anos que tem sua rotina interrompida ao ser trancado em uma casa isolada. O drama ganha novos contornos quando uma tempestade devastadora destrói o cativeiro e provoca uma inundação, obrigando o jovem a lutar pela sobrevivência em meio a circunstâncias imprevisíveis. A escritora Simone Saueressig, autora do texto de apresentação da obra, destaca: "Com sua prosa rápida e cortante como o ir e vir dos golpes em um jogo de tênis, Luís Dill constrói *Match Point*, uma narrativa ágil e angustiante que envolve o leitor da primeira à última página".

Foto: Fábio Alt



A artista francesa **Léa Poignant** inaugurará a exposição *Ligne d'eau*, no dia 22 de outubro, no Museu de Arte do Paço, em Porto Alegre. A mostra Linhas d'água reúne 63 gravuras que remontam simbolicamente a figura de Oxum, orixá associada às águas doces, para pensar as águas do Rio Guaíba. A exibição integra a programação do 9º Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea, que promove o intercâmbio artístico e cultural entre Brasil e França por meio de um programa cruzado de residências artísticas, podendo ser visitada de 23 de outubro até 28 de novembro.

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Carlos Roberto
Lofego Canibal**



**Wellington Moreira
Franco**



**Deputada federal
Any Ortiz**



**Ministro Carlos
Fávaro**



Vera Zaffari



Luís Augusto Lara



**Christiane Faraco
Ramos**



Vanessa Niemeyer



Andrei Sbroglio



**Anita Freire
Johannpeter**



Sérgio Sudbrack



Patricia Poeta



Thomas Bogner



Maria Clara Lutz



Cristiane Dietz



Rafael Aguirre



Samanta Vargas



Thom Bishops



Luiza D'Azevedo



Alessio Valle



Gillian Jacobs



Karina Porto



Davi Mitchel



Rebecca Ferguson



Cris Kattan



Adriana Alvarez



Jason Reitman



**Marisa Lemes
Pereira**



Hayane Santos



Noah Gros



**Mariana Baseggio
Corrêa**



Trey Parker



Renata Miranda



Enrique Bernoldi



**Verônica Von
Frühauf**

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ana Liz Kruger



Rogerio Anele



Salete Redecker



Eduardo Martins



Mércia Meninelli



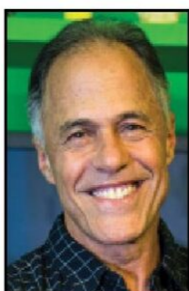
Telmo Kiguel



Fabiana Begnini



Karini Fujimoto



Ricardo Bocão



Liliane Herter



Lineu Castello



Helena Fernandes



Alessandro Jacoby



Claudia Peruzzato



Daniele Mesquita
Moro



Desmond Harrington



Marli Antonello
Martins



Luciano Busato



Catiana Zignani



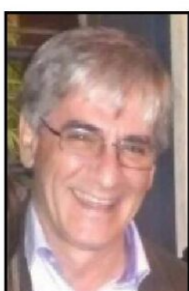
João Inácio Pires
Lucas



Dulce Helfer



Fabiana Stoll



José Otílio Raphaeli
Garcez



Jaqueline Rodrigues



Heitor Solano



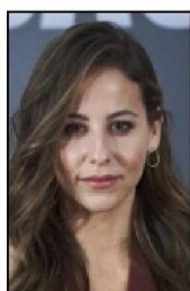
Bruna Cardoso



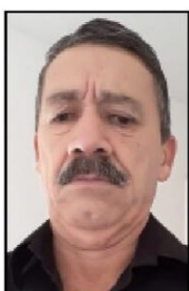
Adelar Baruffi



Paula Mello



Irene Escolar



Jamenson Flores da
Rosa



Vanessa Marshall



Ede Anderson de
Oliveira Barrero



Ieda Monteiro
Garbini



Jon Favreau



Vanessa Bertini

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MARINHO DEVE PRIORIZAR PRESIDÊNCIA DO SENADO

Fortalecido no PL pela boa condução da campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência da República, o senador Rogério Marinho (PL-RN) chegou a ser cotado para ocupar um relevante ministério em um eventual governo Flávio. A coluna apurou que este não deve ser o destino do político potiguar, ao menos não no início da gestão. Flávio escalou Marinho para disputar a Presidência do Senado com uma missão principal: destravar os pedidos de impeachment de ministros do STF.

Linha definida

Caso mude os ventos e Marinho não dispute a cadeira, o PL não tem planos de apoiar Davi Alcolumbre (União-AP), tampouco larga a bandeira

Sem esculhambação

Não se fala no PL em "faca no pescoço" do Supremo ou impeachments de maneira deliberada, mas Alexandre de Moraes não deve escapar.

Missão dada

Vencida esta etapa, aí sim, caso não tente a reeleição, o senador teria cadeira garantida na Esplanada desenhada por Flávio Bolsonaro.

Pode escolher

Marinho não deve sofrer veto em nenhuma pasta, mas as apostas dentro do PL pendem para a Casa Civil, sempre muito poderosa.

PSDB perdeu 72% dos deputados em três eleições

Há apenas três ciclos eleitorais, o PSDB era o principal partido de oposição a Lula e ao petismo, chegando ao segundo turno da eleição presidencial com Aécio Neves, que tentava desbancar a incumbente Dilma (PT). Apenas doze anos depois, se tornou a maior vítima do surgimento da nova direita e do bolsonarismo; a bancada do partido na Câmara dos Deputados minguou de 54 representantes para apenas 11, queda de 72,2%. Está agora do tamanho do PCdoB, linha auxiliar do PT.

Ex-grande

Na Câmara, o PSDB já perde para o Podemos (27) e para o PSB (15). O Novo, fundado em 2011, elegeu 10 deputados federais, só um a menos.

Longe da relevância

O PSDB elegeu quase a metade dos deputados estaduais (26) do PSB (42) e Podemos (47). São 1.059 representantes nos 27 estados.

Caso único

A única nova liderança entre os tucanos é o governador eleito de Alagoas, JHC, que chegou ao partido em março de 2026.

TSE no divã

O Congresso precisa reavaliar a existência do Tribunal Superior Eleitoral, aparelhado por interesses ideológicos do presidente que nomeou 4 dos 7 ministros e nunca é desapontado. O precedente é letal para o TSE: todos os presidentes candidatos à reeleição

adotarão a mesma esperteza.

Difícil alterar

Segundo a plataforma Global Prediction Simulator, que chegou a 0,7% de acertar na mosca o resultado do primeiro turno, debates não farão uma "diferença significativa" nos eleitores brasileiros, no segundo turno.

E olhe lá

Apesar de existirem exemplos em estados brasileiros e de outros países, só o minúsculo Luxemburgo, uma das nações mais ricas do mundo, faz transporte gratuito em escala nacional.... Tem apenas 690 mil habitantes.

Emenda descartável

Os próprios petistas já admitiram que o relator da PEC da Segurança deve rejeitar a emenda de Camilo Santana (PT-CE) sobre maioria penal e tratar do tema em PEC separada.

Alinhamento presidencial

Estudo do Ranking dos Políticos aponta que os planos de governo dos quatro principais candidatos à Presidência derrotados no 1º turno estão mais próximos das propostas de Flávio (PL) do que das de Lula (PT).

Rateio

Gabinetes dos senadores Irajá (PSD-TO), que não disputou a reeleição, e Renan Calheiros (MDB-AL), derrotado nas urnas, já são cobichados. Arthur Lira (PP-AL) deve levar o gabinete do adversário derrotado.

Pelas tabelas

O MDB, então PMDB, elegeu sete governadores em 2014, ano da reeleição de Dilma (PT) e Michel Temer (MDB). Doze anos depois tem só um eleito (Daniel Vilela, no Goiás) e um candidato no 2º turno, Ricardo Ferraço, no Espírito Santo, que terminou o 1º turno 15 pontos atrás.

Comer é luxo

Nikolas Ferreira (PL-MG) convocou consumidores a mostrar os preços nos supermercados. Em setembro, a cesta básica já ultrapassava R\$900 em São Paulo e no Rio, segundo o Dieese.

Pensando bem...

...é a última semana para pensar bem.
PODER SEM PUDOR

Pronomes trocados

Benedito Valadares era governador de Minas quando foi a uma exposição agropecuária em Curvelo. No discurso de abertura, jurou: "Determinei à Caixa Econômica e aos bancos do Estado a concessão de empréstimos agrícolas a prazos curtos e juros longos". Um assessor corrigiu, em voz alta: "É o contrário, governador". Ele respondeu: "Desde que o dinheiro venha, os pronomes não têm importância". (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

TRACKINGS & REDES

Os institutos de pesquisa são comidos quando se trata de divulgação em massa. Os trackings de três partidos apontam, mesmo com pequenas variações, para 53% a 47% com vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) para o presidente Lula da Silva (PT) domingo. Eis os fatos: desgaste do Lula e do PT e forte trabalho de comunicação dos bolsonaristas nas redes sociais nos últimos quatro anos. Lula entrou nas redes só há duas semanas, preocupado no 1º turno em distribuir bondades com a caneta e o saldo do Tesouro. Mas não levou em conta que a nova TV está na mão do povo, e o novo canal é a rede social – não em casa mais. Flávio apostou nisso e avançou muito. Com propostas e batendo nos problemas do Governo e nos pessoais do adversário.

Fator Roberta

Dentro do Palácio do Planalto a avaliação do staff eleitoral presidencial é de que a bomba verbal de Roberta Luchsinger para o canal CNN teve um “aval” do casal Lulinha: Cientes de que ela explodiria, ele se afastou dela por recomendação jurídica e lavou as mãos. A esposa, muito amiga da lobista, a teria incentivado a contar tudo, como vendeta.

Brasil sem varizes

A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular conquistou um reconhecimento histórico com o projeto Brasil Sem Varizes, que entrou para o RankBrasil – Livro dos Recordes Brasileiros como a Maior Ação Simultânea de Tratamento de Varizes no Brasil. Realizada em agosto, a iniciativa mobilizou médicos, profissionais de saúde e voluntários, e contabilizou 1.191

cirurgias em 101 instituições do País em apenas um dia.

Elas no campo

O Dia Internacional da Mulher Rural, comemorado em 15/10, colocou em pauta a gestão feminina no campo. Mulheres geram 19% dos estabelecimentos rurais brasileiros, mas apenas 8,5% da área total. Os dados são da Fundação IDH de 2026. A JTI, com cerca de 12 mil produtores integrados no País, mantém o programa Força Feminina em Campo, que promove aprendizado, troca de experiências entre agricultoras e assistência técnica para produtores.

Made in Rio

O painel Oportunidades do Acordo Mercosul-UE, da ApexBrasil, identifica 602 produtos fluminenses com oportunidades de exportação, que foram apresentadas a empresários na edição do Conexões Produtivas, na sede da Firjan. A União Europeia é o 2º maior parceiro comercial do Rio. Em 2025, o Estado, com 567 empresas, exportou US\$ 10,045 bilhões para a Europa.

Invasão a imóveis

Pesquisa da Verisure aponta que 50% das tentativas de invasão de imóveis ocorrem na madrugada, entre meia-noite e 5h, com pico às 3h. Os dados, referentes ao período de janeiro a outubro de 2026, mostram ainda que os domingos concentram o maior número de ocorrências, seguidos pelos sábados. O estudo considera exclusivamente tentativas de invasão registradas nos sistemas de segurança da empresa.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

NO DEBATE, FLÁVIO COBRA DENÚNCIAS DE ROBERTA LUCHSINGER E ANUNCIA “FIM DA ERA LULA”



FLAVIO PEREIRA

No debate de ontem na Band, Flávio Bolsonaro questionou se Lula conhecia a lobista Roberta Luchsinger, e as relações dela com seu filho, Lulinha. Lula disse que Roberta “é um caso para a Polícia Federal”. Colocou Lula na defensiva ao mencionar o roubo aos aposentados do INSS e afirmar que “o povo vai aposentá-lo mas fique tranquilo pois nós não vamos mexer na tua aposentadoria”. Foi o primeiro debate reunindo os dois principais candidatos à presidência da República.

Repetindo o último debate

Lula e Flávio Bolsonaro reeditam um momento do debate entre o petista e Jair Bolsonaro em 2022. “Fica aqui do meu lado”, pediu o senador do PL ao presidente, que respondeu: “Não quero ficar perto de você.”

Sergio Moro e Deltan na primeira fila

Lula pediu para que Flávio Bolsonaro responda sobre suas relações com Daniel Vercaro. O senador ignorou a pergunta e lembrou a condenação por corrupção de Lula.

“Quem te prendeu está aqui”, disse o candidato do PL, citando as presenças dos protagonistas da Operação Lava Jato que prendeu Lula: ex-juiz Sérgio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol no estúdio.

Montenegro, que dirigiu o Ibope, prevê vitória de Flávio Bolsonaro: “É o eleitor silencioso que resolve.”

Em entrevista ao Brazil Journal, Carlos Augusto Montenegro passou mais de quatro décadas à frente do Ibope, acompanhando eleições e ajudando a transformar as pesquisas de opinião em um dos principais termômetros da política brasileira. O empresário acha que esses termômetros estão com problemas – e que os institutos podem estar subestimando a vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula.

Mesmo depois de a Quaest e o Datafolha mostrarem uma disputa de 51% a 49%, Montenegro acredita que a distância real entre os candidatos pode ser maior.

“Quando vejo um resultado de 51% a 49%, não duvido que possa estar correto dentro da margem de erro. Mas, olhando para o primeiro turno, prefiro interpretar esse resultado como algo mais próximo de 53% a 47%”, avalia.

Montenegro vê uma tendência estrutural de crescimento da centro-direita no Brasil, agravada pela avaliação negativa do governo Lula e pela dificuldade da esquerda em se renovar.

“Quem decide a eleição não está na rua: ele está em casa. É o eleitor silencioso que resolve,” disse.

Por quê? Porque todos os institutos erraram no primeiro turno. Davam o Lula na frente por um, dois ou três pontos. O Datafolha,

por exemplo, chegou a mostrar 45% a 42%.

Então considero a possibilidade de a distância real ser maior. Não estou dizendo que a pesquisa necessariamente esteja errada. Mas depois do primeiro turno passei a ler esses números de outra maneira.

A “bomba” Roberta Luchsinger sobre Lula e o governo: “Eu não vou poupar ninguém”

Considerada por adversários uma bomba capaz de afetar a campanha de Lula, no sábado (17) em entrevista à CNN Brasil, a lobista Roberta Luchsinger atacou o presidente, revelou como eram suas relações com Lulinha, e com ministros do governo. Roberta revelou estar recebendo ameaças: “qualquer coisa que acontecer comigo ou com as minhas filhas vai ter a digital do presidente da República, vai ter a mão do presidente da República, vai ter o X de sangue que ele fez na minha testa”. Disse querer fazer um acordo de delação premiada e afirmou que não irá poupar nem Lula, nem Lulinha.

“(A Polícia Federal) vai poder fazer o trabalho dela investigativo e contar com minha absoluta colaboração. Eu não vou poupar ninguém. Pode ser o presidente da República, que a meu ver é um grande mau-caráter, é um grande mentiroso, e eu repito, um grande covarde. Não vou poupar filho de presidente, ninguém, porque o que está em questão é a verdade”, disse Roberta.

Marcel van Hattem no ato da Avenida Paulista: “Não podemos parar, não podemos ficar de boabeira”.

“O momento mais importante dessa eleição ainda está por vir. Não podemos parar, não podemos ficar de boabeira, porque o outro lado fica ofendendo e mentindo. E a gente aqui está mostrando que faz mais, porque quer um Brasil vitorioso, o Brasil da esperança, o Brasil que vai vencer com o Flávio Bolsonaro” afirmou o senador eleito Marcel van Hattem (NOVO-RS) ao participar ontem (18) da manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, ao lado de Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República. O ato encerrou um fim de semana de mobilizações em apoio à candidatura de Flávio em diferentes regiões do país, com milhares de participantes. No sábado (17), Marcel esteve em Florianópolis (SC), onde participou de uma motociata, e em Curitiba (PR), onde também houve manifestação em apoio ao candidato. Os atos contaram com a presença de lideranças políticas da Região Sul, entre elas o governador reeleito de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), os governadores eleitos Sergio Moro (Paraná) e Luciano Zucco (Rio Grande do Sul), além dos senadores eleitos Sanderson (PL-RS), Deltan Dallagnol (NOVO-PR), Filipe Barros (PL-PR), Carol de Toni (PL-SC) e Carlos Bolsonaro (PL-SC).

Flavio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

PORTO ALEGRE TEM CAMINHADA E MANIFESTAÇÃO EM APOIO À CANDIDATURA DE LULA

Entre camisetas vermelhas e amarelas, apoiadores da candidatura de Lula (PT) caminharam nesse domingo (18) do Largo Zumbi dos Palmares até o Parque da Redenção, em sintonia com uma ação nacional de apoio ao petista na corrida à Presidência. A mobilização seguiu pela tarde com uma manifestação de lideranças políticas e com o "Ato Musical pela Democracia", que reuniu movimentos sociais e apresentações de diversos artistas gaúchos.

Lula em POA

A mobilização no entorno da candidatura petista precede a nova visita de Lula a Porto Alegre, que ocorre na tarde desta segunda-feira. O candidato à reeleição à Presidência da República deve conduzir uma caminhada no Centro Histórico da Capital, acompanhado de apoiadores e aliados políticos no Estado.

Engajamento local

De cima de um carro de som, o prefeito Sebastião Melo dedicou parte do fim de semana à realização de campanha para o candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, em Porto Alegre. Neste domingo, o chefe do Executivo municipal percorreu as ruas da Zona Sul à frente de uma carreata com apoiadores do presidenciável, apresentando material de campanha e dialogando com populares.

Varejo gaúcho

O volume de vendas do comércio varejista restrito gaúcho registrou alta de 0,6% em agosto na comparação com o mês anterior, recuperando parcialmente a queda sofrida em julho. Apesar do avanço mensal, divulgado pela Fecomércio-RS, o indicador apresenta retração de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado, puxado pelo recuo de 12,7% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados.

Varejo gaúcho II

Já o comércio varejista ampliado, que inclui, entre outros, os segmentos automotivo e de construção civil, encolheu 1,1% em agosto no Rio Grande do Sul, marcando o segundo mês consecutivo de queda. Na comparação anual, o volume de vendas do setor recuou 1,7%, impactado especialmente pelo desempenho negativo na comercialização de veículos, motocicletas e autopeças.

Falsificação médica

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve na última semana a condenação de um biomédico que tentou obter registro profissional no Conselho Regional de Medicina

do Estado do Rio Grande do Sul utilizando um diploma falso de graduação em Medicina. Descoberta após o conselho gaúcho checar a autenticidade dos documentos com a universidade citada, a fraude resultou em penas restritivas de direitos, como a prestação pecuniária equivalente a 20 salários mínimos e prestação de serviços comunitários.

Sucata leiloada

O governo gaúcho leiloará 204 veículos oficiais considerados irrecuperáveis na próxima quarta-feira (21), em certame destinado aos Centros de Desmanche de Veículos credenciados ao Estado. A frota leiloada, avaliada em R\$840 mil, inclui automóveis de órgãos como Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Superintendência dos Serviços Penitenciários e secretarias estaduais.

Pavimentação na Capital

A Prefeitura de Porto Alegre assina hoje (19) os contratos com duas novas empresas especializadas na conservação de vias não pavimentadas da Capital. Os serviços de manutenção focarão no atendimento de demandas viárias em bairros localizados nas regiões Leste e Extremo-Sul do município.

Diário Azul

Por iniciativa da Frente Parlamentar de Apoio aos Neurodivergentes, a Câmara de Porto Alegre debaterá no próximo dia 25 de novembro a realidade do autismo na Capital durante o seminário "Diário Azul". O encontro reunirá coautores de uma obra literária coletiva sobre o tema para compartilhar vivências de pacientes, familiares e profissionais dedicados à causa.

CRAS Glória

A nova sede do Centro de Referência de Assistência Social do bairro Glória abre as portas nesta segunda-feira com espaços para atendimentos individuais e familiares, atividades coletivas, recepção e áreas acessíveis. Construída com investimento de R\$ 2,9 milhões, a estrutura teve valor financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para atender a uma demanda do Orçamento Participativo.

Desbloqueio nas redes

Atendendo a uma ação do Ministério Público Federal que denunciava censura contra entidades estudantis do RS, a Justiça Federal ordenou no sábado (17) que a Meta devolva os acessos do Instagram às organizações acadêmicas. A liminar determinou um prazo de até dois dias para restabelecer os perfis, que foram suspensos após a convocação de manifestações. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

COMISSÃO DA ASSEMBLEIA GAÚCHA VOTA RELATÓRIO SOBRE COMBATE AO FEMINICÍDIO

A Comissão Especial de Combate ao Feminicídio da Assembleia Legislativa gaúcha vota nesta terça-feira (20) o relatório final de suas atividades, desempenhadas desde junho deste ano. Presidido pela deputada Eliana Bayer (Republicanos), o colegiado foi estruturado para propor ações urgentes de enfrentamento ao avanço da violência de gênero no Estado, diante dos números alarmantes de episódios do gênero. Os trabalhos focaram no fortalecimento da rede de proteção às vítimas por meio da articulação integrada entre o Parlamento, a Defensoria Pública e as forças de segurança. Entre as principais metas do grupo de trabalho interpartidário, está a busca de suporte orçamentário para o avanço de ações que possam frear a atual crise de vulnerabilidade feminina. Caso se confirme a suspeita da Polícia Civil sobre a morte de uma mulher, registrada neste domingo em Sapucaia do Sul, o Rio Grande do Sul deve chegar ao 63º caso de feminicídio somente neste ano.

Local de votação

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul emitiu um alerta para desmentir boatos sobre mudanças generalizadas nos locais de votação para o segundo turno das eleições. A orientação oficial do órgão é que os eleitores gaúchos compareçam aos mesmos endereços onde votaram na primeira etapa do pleito. Eventuais alterações nos locais de votação são de responsabilidade da Justiça Eleitoral, que adota a medida apenas em situações específicas, como problemas estruturais, impactos climáticos, segurança e outras circunstâncias relevantes. Para o segundo turno, as realocações ocorrem em apenas três municípios do Estado, abrangendo nove seções distribuídas em quatro locais de votação. As transferências pontuais atingem eleitores de Manoel Viana, São Luiz Gonzaga e Uruguaiana, envolvendo adequações por conta das enchentes e o retorno de

estruturas provisórias para os prédios originais.

Mercopar na Serra

Entre 20 e 23 de outubro, os pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul, sediam a edição de 2026 da Mercopar, promovida pelo Sebrae RS em parceria com a Fiergs. Considerado o principal evento de inovação industrial da América Latina, o encontro tem 545 expositores confirmados e projeta receber mais de 44 mil visitantes. Instalada no segundo maior polo metalmeccânico do Brasil, a feira se torna, por quatro dias, um centro de negociações para fornecedores de máquinas, equipamentos, robótica e softwares industriais. Ao conectar empresas de áreas como energia, logística e plásticos a startups e prestadores de serviços, a agenda busca fomentar o desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva e impulsionar a geração direta de negócios.

Condenação no Norte

Mais de oito anos após assassinar um jovem na saída de uma casa noturna em Passo Fundo, no Norte gaúcho, um homem foi condenado pelo Tribunal do Júri a 10 anos de prisão em regime inicial fechado. O crime ocorreu na madrugada de 21 de julho de 2018, quando, segundo a denúncia, o réu atirou em Henrique Galli Gomes após um desentendimento dentro do estabelecimento. Embora o Ministério Público tenha apontado o uso de recurso que dificultou a defesa da vítima, os jurados afastaram a qualificadora e optaram pela condenação por homicídio simples. Na fixação da pena, a Justiça considerou o risco imposto a terceiros no local movimentado e o fato de a vítima ter deixado uma filha de dois anos. Na sexta-feira (16), foram determinadas a execução provisória da pena e a expedição de mandado de prisão.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

1781 – Revolução Americana de 1776: o exército britânico, sob o comando de Lorde Cornwallis, rende-se às forças rebeldes dos Estados Unidos, lideradas por George Washington.

1813 – Napoleão Bonaparte é vencido pelos aliados na Batalha das Nações, que envolveu 500 mil homens.

1890 – Fundação do município de Ijuí (Rio Grande do Sul).

1902 – Na sua primeira partida oficial, o Fluminense Football Club goleou o Rio Football Club por 8 a 0.

1964 – Criação do município de Ivoti (Rio Grande do Sul, Brasil).

1967 – A sonda Mariner 5 sobrevoa o planeta Vênus.

2003 – Beatificação de madre Teresa de Calcutá.

2014 – O papa Paulo VI é Beatificado na Praça de São Pedro no Vaticano pelo papa Francisco.

2019 — Presidente Sebastián Piñera anuncia imposição de estado de emergência no Chile após série de protestos que deixaram ao menos 18 mortos.

2023 — Começa a Crise do Mar Vermelho quando o movimento Houthi do Iêmen iniciou uma série de ataques, visando o sul de Israel e navios no Mar Vermelho que alegava estarem vinculados a Israel.

2025 — O economista Rodrigo Paz, de centro-direita, vence as eleições presidenciais na Bolívia.

Nascimentos

1862 – Auguste Lumière, inventor francês (m. 1954).

1913 – Vinícius de Moraes, diplomata, poeta e compositor brasileiro (m. 1980)

1922 – Dias Gomes, teatrólogo e romancista brasileiro (m. 1999).

1934 – Glória Menezes, atriz brasileira.

1944 – Peter Tosh, músico jamaicano (m. 1987); George McCrae, cantor norte-americano.

1956 – Dario Pereyra, treinador de futebol uruguaio.

1962 – Evander Holyfield, pugilista norte-americano.

1976 – Patrícia Poeta, jornalista brasileira.

1982 — Lucy Ramos, atriz brasileira.

1984 — Kaio Márcio, nadador brasileiro.

1989 — Miroslav Stoch, futebolista eslovaco.

1990 — Samuel Nascimento, ator, cantor e dançarino brasileiro.

1995 — Toni Storm, lutadora neozelandesa-australiana.

1996 -Yotsawat Tawapee, ator, modelo e YouTuber tailandês.

1997 — Federico Russo, ator e cantor italiano.

1998 — Katie Douglas, atriz canadense.

2000 — Heejin, cantora sul-coreana.

2001 - Teto, rapper brasileiro.

Falecimentos

1909 – César Lombroso, médico, criminalista e pesquisador espírita italiano (n. 1835).

1943 – Camille Claudel, escultora francesa (n. 1864).

1986 – Samora Machel, primeiro presidente de Moçambique (n. 1933).

2014 – John Holt, cantor jamaicano (n. 1947).

2018 — Diana Sowle, atriz estadunidense (n. 1930).

2023 — Atsushi Sakurai, músico e cantor-compositor japonês (n. 1966).

Na Arena, Grêmio é goleado pelo Cruzeiro e segue na zona de rebaixamento do Brasileirão.

Jogando na Arena, o Grêmio perdeu de 4 a 2 para o Cruzeiro na tarde desse domingo (18), em confronto válido pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor se complica e permanece na zona de rebaixamento, na 18ª posição, com 31 pontos. A equipe de Renato Portaluppi volta a campo no próximo dia 26, contra o Coritiba, no Couto Pereira.

Na partida em Porto Alegre, Carlos Vinícius e Pavón marcaram para o Grêmio, enquanto Kaio Jorge, três vezes, e João Marcelo anotaram os gols da equipe mineira.

O jogo

A primeira grande chance do jogo veio com o croata Krovinic, de cabeça, mas Otávio fez boa defesa. Em contra-ataque logo em seguida, Arroyo respondeu, mas Weverton também salvou. Depois de sofrer uma entrada dura, o camisa 99 teve mais uma boa chance, mas parou em nova intervenção do arqueiro gremista. Quando a Raposa parecia melhor no jogo, o árbitro assinalou pênalti polêmico de Zé Lucas em Amuzu.

Carlos Vinícius deslocou Otávio e bateu no canto esquerdo para fazer 1 a 0. Aos 22 minutos, a Raposa conseguiu o empate. Matheus Pereira fez ótimo passe,

Kaio Jorge venceu no jogo de corpo contra Gustavo Martins, e chutou no canto esquerdo.

Aos 32 minutos, Caito roubou bola de Kaio Jorge, mas ela sobrou para Gerson, que chutou forte no travessão. Na reta final da primeira etapa, Pavón acertou uma bela finalização de primeira no canto esquerdo, ela desviou em João Marcelo e tirou as chances de defesa de Otávio.

No início da segunda etapa, o camisa 19 da Raposa empatou o placar novamente. Mais uma vez Matheus Pereira deu ótimo passe para Kaio Jorge, que tocou na saída de Weverton. Grande personagem do jogo, o atacante fez seu terceiro aos 16 minutos. William lançou o jogador, que ganhou no corpo de Gustavo Martins mais uma vez e tocou na saída do goleiro tricolor.

Aos 28 minutos, a situação dos gaúchos ficou ainda mais complicada. Kannemann recebeu cartão amarelo por falta em Kaio Jorge, se revoltou, fez sinal de roubo, e recebeu o cartão vermelho. Aos 34 minutos, após cobrança de escanteio pela esquerda, Gerson desviou, João Marcelo dominou e chutou forte no canto esquerdo para fazer 4 a 2.

Grande estrela da vitória do Cruzeiro contra o

Lucas Uebel/Grêmio



Com o resultado, o Tricolor permanece na 18ª posição, com 31 pontos.

Grêmio, Kaio Jorge fez um gol muito importante no início da segunda etapa. Depois de um primeiro tempo decepcionante, o atacante empatou o jogo logo aos dois minutos, dando outro panorama para o duelo. Em jogo que contava com observadores da Seleção Brasileira, Kaio Jorge fez uma partida memorável. O atacante decidiu a partida na Arena do Grêmio com um hat-trick, cegando a dez gols contra o Tricolor.

Kannemann mostrou descontrole desde o primeiro tempo. Na etapa inicial, escapou de ser advertido após se revoltar por uma falta em Matheus Pereira. No segundo tempo, foi expulso depois de fazer sinal de roubo por ter sido amarelado. Na primeira etapa, a atuação de Joao Vitor Gobi foi muito criticada pelos mineiros. O árbitro assinalou pênalti polêmico de Zé

Lucas em Amuzu, e não marcou entrada de Caito em Kaio Jorge.

Ficha técnica

- Grêmio: Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins, Kannemann e Marlon; Danilo Barbosa (Noriega), Villasanti e Krovinic (Braithwaite); Pavon (Tete), Carlos Vinícius e Amuzu (Enamorado). Técnico: Renato Portaluppi.

- Cruzeiro: Otávio, William, João Marcelo, Jonathan Jesus (Fabrício Bruno) e Lucas Villalba; Lucas Romero, Gerson (Lucho), Zé Lucas (Matheus Henrique) e Matheus Pereira; Arroyo (Wesley) e Kaio Jorge (Bruno Rodrigues). Técnico: Artur Jorge.

- Arbitragem: Joao Vitor Gobi (SP), Bruno Boschilia (PR) e Brigida Cirilo Ferreira (AL). VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP).

Inter terá quatro jogadores suspensos contra o Botafogo e pode acumular novos desfalques.

O Inter terá pelo menos quatro desfalques confirmados para enfrentar o Botafogo no próximo sábado (24), às 16h30min, no Beira-Rio, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. Além das suspensões de Matheus Cunha, Gabriel Mercado, Rodrigo Villagra e Vitinho, o técnico Eduardo Baptista acompanha a recuperação de jogadores que estão no departamento médico.

As quatro suspensões ocorreram durante a derrota por 2 a 0 para o Mirassol, no sexta-feira (16), no Estádio José Maria de Campos Maia, em jogo válido pela 31ª rodada do Brasileirão.

Matheus Cunha recebeu cartão vermelho direto aos 14 minutos do primeiro tempo, após atingir Bruno Santos fora da área. Com a expulsão, o goleiro cumprirá suspensão automática diante do Botafogo.

Já Mercado, Villagra e Vitinho entraram em campo pendurados e receberam o terceiro cartão amarelo. Com isso, também estão fora do próximo compromisso colorado.

A ausência de Matheus Cunha aumenta a preocupação

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O zagueiro Gabriel Mercado será um dos desfalques para o próximo jogo do Inter.

com a posição de goleiro. Anthoni não viajou para enfrentar o Mirassol após apresentar um quadro inflamatório associado a febre. Sergio Rochet, por sua vez, segue em recuperação devido a problemas na região lombar.

Diante desse cenário, Kauan Jesus, de 23 anos, que fez sua estreia pela equipe profissional após a expulsão de Matheus Cunha no último jogo, surge como uma das alternativas para defender a meta colorada contra o Botafogo. A definição dependerá das condições físicas dos demais goleiros ao longo da semana.

No departamento médico, Alan Patrick também é uma das principais dúvidas. O camisa 10 sofreu uma

lesão muscular na coxa esquerda durante o Grenal 455 e desfalcou a equipe diante do Mirassol. A expectativa é tentar recuperá-lo para o confronto com o Botafogo, mas ainda não existe confirmação de que ele estará à disposição.

O zagueiro Guillermo Maripán, que se recupera de uma lesão na coxa direita, também depende de evolução no tratamento para voltar a ser relacionado.

No ataque, Antonio Sanabria sofreu uma nova lesão muscular na panturrilha esquerda e permanece em recuperação. O atacante Kayky, submetido a uma cirurgia no tornozelo direito, também segue sem previsão confirmada de retorno.

Outro jogador que vi-

nha realizando trabalho de recuperação é o meia Alex, que passou por uma lesão na coxa esquerda e iniciou a fase de retreinamento.

Durante o confronto contra o Mirassol, o zagueiro Juninho também recebeu atendimento e acabou substituído por João Victor. Não há confirmação de uma nova lesão ou de eventual afastamento.

Com o resultado em Mirassol, o Inter permaneceu na zona de rebaixamento, com 32 pontos, e terá uma semana de preparação para enfrentar o Botafogo. A comissão técnica aguarda a evolução clínica dos atletas para definir as alternativas aos quatro jogadores suspensos. (As informações são da Rádio Grenal)

A seleção brasileira feminina de ginástica artística estreia no Mundial da modalidade nesta segunda a partir das 14h35.

A seleção brasileira feminina de ginástica artística está na briga por pódio no Mundial da modalidade, que começou no sábado, em Roterdã, na Holanda. A 54ª edição do torneio reúne atletas de mais de 80 países. Brasil, Japão, China, Estados Unidos e Itália são as grandes forças no feminino. O Brasil estreia nas classificatórias, nesta segunda-feira, a partir das 14h35, com transmissão ao vivo do Sportv e Cazé TV.

Além de ser a competição mais prestigiada do calendário, o Mundial deste ano tem importância adicional por ser o primeiro evento classificatório para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. As três melhores equipes de cada nação garantem vaga, assegurando cinco atletas nos Estados Unidos.

As brasileiras, medalhistas de prata por equipe na edição de 2023, atrás dos Estados Unidos e à frente da França, terão Rebeca Andrade, a ginasta mais condecorada inscrita para Roterdã, e Flávia Saraiva como líderes.

Rebeca soma nove medalhas em Mundiais (oito delas individuais). E Flávia, por sua vez, busca seu terceiro pódio. A seleção terá ainda Lorrane Oliveira, Thais Fidélis, Sophia Weisberg e Gabriella Bouças (reserva).

Rebeca competirá na trave e no salto, com duas apresentações. E como não faz mais os quatro

aparelhos, as outras ginastas compõem o quadro do Brasil visando as melhores oportunidades de notas.

O treinador Francisco Porath, o Chico, definiu a composição do Brasil da seguinte forma: Flávia e Lorrane farão os quatro aparelhos e brigarão pelo individual geral. Thais está escalada para as paralelas, trave e solo. E Sophia se apresentará no salto, paralelas e solo.

Na etapa da Copa do Mundo de Szombathely, na Hungria, última antes do Mundial, Rebeca foi prata na trave, atrás de Flávia, que encerrou a competição também com o ouro das barras assimétricas e a prata no solo. Lorrane Oliveira foi bronze no solo.

— Rebeca já tem muito a contribuir neste Mundial e no próximo (em 2027). A ideia é continuar esse trabalho gradativamente, avaliando a possibilidade de incluir outros aparelhos ao longo do processo. As paralelas ainda estão em construção. A gente pensa em desenvolver uma série com um formato diferente, com uma nota de partida mais alta e uma execução também melhor. É um desejo dela e algo que estamos trabalhando para o futuro — disse Chico ao explicar a estratégia com Rebeca.

Em Roterdã, Rebeca é favorita no salto mesmo sem apresentar o Cheng, que não executou em competição este ano. Ela

MeloGym/CBG/Divulgação



Além de ser a competição mais prestigiada do calendário, o Mundial deste ano tem importância adicional por ser o primeiro evento classificatório para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028.

deve ter como concorrentes a sul-coreana Yeo Seo-jeong e a americana Claire Pease. Já a atual campeã mundial do aparelho, a russa Angelina Melnikova teve visto negado pela Holanda por ter manifestado apoio à guerra na Ucrânia. Ela não deve competir.

A ginasta de 26 anos é também a atual campeã mundial do individual geral e prata nas barras assimétricas. Ela voltou ao cenário internacional no ano passado depois de três anos de suspensão da Rússia.

Entre as estrelas, além de Rebeca, a italiana Manila Esposito, atual campeã europeia no solo, também está de volta após ter ficado de fora do Mundial de 2025. E a medalhista olímpica Alice Kinsella (GBR) retorna um ano após dar à luz a seu filho.

Hezly Rivera (EUA), campeã olímpica por equipes, Elena Colas (FRA) e a campeã asiática no individual geral, Ke Qinqin (CHN), chegam

fortes e vão estreiar em Mundiais.

Sobre as chances de pódio da equipe brasileira, Chico foi comedido. Disse que este Mundial "faz parte do processo de construção da equipe rumo a Los Angeles".

— Esta é mais uma etapa importante para avaliar a evolução das atletas, consolidar o trabalho que estamos desenvolvendo e seguir avançando, sempre respeitando o momento e a individualidade de cada uma — disse o treinador.

Os Estados Unidos são os atuais campeões. Conquistou sete títulos mundiais por equipe consecutivos, um recorde histórico, e aposta em uma nova geração.

A americana Simone Biles, grande estrela mundial da modalidade, não competirá. Mas a equipe terá as medalhistas de ouro por equipes de Paris-2024, Hezly Rivera e Jade Carey. (Com informações do portal O Globo)

Luisa Stefani, campeã em Wuhan, se torna número 1 do mundo de duplas e faz história no tênis brasileiro.

O tênis brasileiro voltou a brilhar no circuito internacional neste domingo (18). A paulista Luisa Stefani, ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, conquistou o título de duplas do WTA 1000 de Wuhan, na China, após derrotar a australiana Storm Hunter e a tcheca Katerina Siniaikova por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 6/4.

A vitória confirmou a excelente fase da parceria Brasil-Canadá, que alcançou a marca de 12 triunfos consecutivos e conquistou o sexto troféu na temporada de 2026. O resultado também colocou Stefani e Dabrowski na liderança da corrida de duplas do ano, classificação que considera os pontos acumulados pelas parcerias ao longo da temporada.

A conquista aconteceu apenas uma semana depois do título do WTA 1000 de Pequim e consolidou uma sequência de resultados expressivos na gira asiática.

Aos 29 anos, Luisa Stefani chegou ao 19º título de sua carreira no circuito da Associação de Tênis Feminino (WTA). Para Gabriela Dabrowski, de 34 anos, foi a 26ª conquista em torneios de duplas da entidade.

A decisão desse domingo colocou frente a frente duas das princi-

pais parcerias do circuito feminino. Stefani e Dabrowski, cabeças de chave número 1 do torneio, enfrentaram Storm Hunter e Katerina Siniaikova, terceiras favoritas e campeãs da edição de 2025.

A brasileira e a canadense começaram a partida com intensidade e abriram vantagem de 4 a 1 no primeiro set. As adversárias reagiram e conseguiram empatar o placar, mas Luisa e Gabi voltaram a pressionar no momento decisivo.

Com uma quebra de serviço no 12º game, fecharam a primeira parcial por 7/5.

No segundo set, Stefani e Dabrowski mantiveram a agressividade nas devoluções, conseguiram duas quebras de saque e administraram a vantagem para vencer por 6/4.

O confronto terminou após 1 hora e 32 minutos, garantindo o título sem a necessidade de disputar um terceiro set.

O troféu de Wuhan amplia uma temporada de resultados expressivos para Luisa Stefani e Gabriela Dabrowski.

A parceria venceu seis competições em 2026, incluindo três torneios da categoria WTA 1000, considerada uma das mais importantes do circuito, abaixo apenas dos quatro eventos de Grand

Reprodução



Luisa e Dabrowski passam Siniaikova e a americana Taylor Townsend pulando para 8635 pontos e assumindo a ponta em 2026.

Slam.

As conquistas foram distribuídas entre diferentes superfícies e países, demonstrando a capacidade de adaptação das duas atletas.

Os três últimos títulos foram conquistados de forma consecutiva: São Paulo, em setembro, Pequim, em 11 de outubro, e Wuhan, nesse domingo. A sequência também representa 12 vitórias seguidas, resultado que reforça a regularidade da parceria na reta final da temporada.

Luisa Stefani chega ao 19º título da carreira

A vitória em Wuhan representa mais um marco na trajetória profissional de Luisa Stefani. Aos 29 anos, a brasileira conquistou seu 19º título de duplas no circuito da WTA, sendo o sexto em competições WTA 1000.

Medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos

de Tóquio, em 2021, quando atuou ao lado de Laura Pigossi, Stefani é uma das principais representantes do tênis brasileiro na atualidade.

Especialista em duplas, a paulista construiu sua carreira com resultados expressivos em torneios internacionais e vem ampliando sua presença entre as melhores jogadoras do mundo.

O desempenho de 2026 também representa a temporada mais vitoriosa de sua trajetória profissional em número de títulos conquistados.

Para Gabriela Dabrowski, o troféu de Wuhan foi o 26º da carreira em duplas, incluindo oito conquistas da categoria WTA 1000. Juntas, brasileira e canadense alcançaram oito títulos desde o início de sua parceria.

39% dos brasileiros usaram remédios sem eficácia contra a Covid.

Quatro em cada dez brasileiros (39%) usaram medicamentos sem eficácia comprovada para tratar a Covid-19, segundo estudo publicado em julho na Revista de Saúde Pública, da USP (Universidade de São Paulo).

Ao todo, 63% dos participantes disseram ter usado algum medicamento para tratar a doença. Entre eles, os mais utilizados foram antitérmicos (53,7%) e antibióticos (36,2%). No caso dos medicamentos sem eficácia comprovada, a azitromicina foi a mais usada (27,2%), seguida pela ivermectina (23,6%) e pela cloroquina (12,1%).

A pesquisa, feita por pesquisadores da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) e da University of Illinois Urbana-Champaign, nos Estados Unidos, em 2024, ouviu 9.591 pessoas que relataram ao menos uma infecção por Covid. O estudo conduziu entrevistas em 133 municípios dos 26 estados e no Distrito Federal.

A azitromicina é um antibiótico usado para tratar infecções causadas por bactérias; a ivermectina é um antiparasitário indicado contra vermes e outros parasitas, e a cloroquina é um medicamento utilizado principalmente para a prevenção e o tratamento da malária, além de doenças autoimunes como ar-

trite reumatoide e lúpus.

Entre os participantes que usaram cloroquina, a proporção foi maior entre aqueles que disseram desconfiar de cientistas: 20,6%, contra 10,1% entre os que afirmaram confiar nos cientistas. A combinação de cloroquina e ivermectina também foi mais frequente entre os que desconfiavam da ciência (34% contra 26,2%).

Considerando o uso de qualquer medicamento, a proporção foi maior no Norte (74,1%), Nordeste (67,6%) e Centro-Oeste (65,2%) do que no Sudeste (59,2%) e Sul (58,7%). O uso de cloroquina e ivermectina também se concentrou principalmente no Norte e no Centro-Oeste.

As mulheres também relataram maior uso de qualquer medicamento do que os homens (67,4% contra 58%). Já a cloroquina foi ligeiramente mais utilizada por homens (13,5% contra 10,7%).

O uso de todos os medicamentos foi maior entre quem procurou algum serviço médico durante a doença. A frequência de uso de qualquer remédio chegou a 70,5% nesse grupo, contra 46,1% entre os que não buscaram atendimento.

Para os autores, isso sugere que parte relevante do consumo pode ter vindo de prescrições ou orientações médicas

Reprodução



Ao todo, 63% dos participantes disseram ter usado algum medicamento para tratar a doença.

inadequadas, embora o estudo não permita distinguir o que foi indicado por profissionais do que foi usado por conta própria.

O uso de qualquer medicamento também foi maior entre as pessoas de menor renda. A frequência chegou a 70,1% entre quem recebia menos de um salário-mínimo e caía conforme a renda subia, até 55,1% na faixa de cinco salários-mínimos ou mais.

Segundo os pesquisadores, esse padrão pode refletir o menor acesso a cuidado médico oportuno em grupos socioeconomicamente mais vulneráveis, o que favoreceria a busca por medicamentos por conta própria.

Os autores associam o uso disseminado dos medicamentos sem eficácia comprovada à ampla promoção de supostas curas durante a pandemia.

Segundo o estudo, o uso desses fármacos foi estimulado pela Presidência da República, então representada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), e pelo Ministério da Saúde, que teve quatro ministros durante a crise, e respaldado por entidades médicas, líderes evangélicos e influenciadores digitais.

Os pesquisadores afirmam que a literatura acadêmica mostra que essa promoção não foi acidental, mas parte de uma estratégia política de gestão da pandemia. Ao oferecer uma suposta cura, os grupos que a defendiam buscavam evitar medidas de isolamento social e transferir ao paciente a responsabilidade pelo próprio cuidado, o que criou uma falsa sensação de segurança na população. (Com informações da Folha de São Paulo)

Esquizofrenia e transtorno bipolar têm semelhanças no funcionamento do cérebro, mostra estudo.

Delírios e alucinações são sintomas relacionados à esquizofrenia, doença que afeta a forma como uma pessoa organiza os pensamentos, se comunica e expressa as emoções. Além dessa associação mais comum, a mudança na percepção da realidade também pode acontecer no transtorno bipolar, que gera mudanças extremas de humor entre depressão e mania. Neste mês, um estudo publicado na revista científica *Frontiers in Psychiatry* revelou que as duas doenças compartilham mais semelhanças do que se sabia até então.

A pesquisa, realizada na Universidade Médica de Anhui, na China, utilizou exames de ressonância magnética funcional para comparar a atividade cerebral de pacientes com idades entre 18 e 50 anos. Dentre o grupo estudado, 89 eram pessoas com esquizofrenia, 57 com transtorno bipolar tipo I e 45 indivíduos saudáveis.

Em vez de procurar simplesmente quais áreas do cérebro estavam mais ou menos ativas, eles observaram como diferentes regiões coordenavam sua atividade enquanto os participantes estavam em repouso.

O principal resultado foi que pacientes com as duas doenças apresentaram uma menor sincroni-

zação entre regiões cerebrais distantes em comparação com o grupo de controle. Em outras palavras, diferentes partes do cérebro pareciam estar menos coordenadas entre si. Também foram notadas alterações de comunicação em redes envolvidas em funções como memória, emoção, atenção, visão e processamento sensorial.

As alterações foram mais amplas no grupo com esquizofrenia, que também apresentou mudanças em regiões relacionadas ao processamento de sons e linguagem, e ao reconhecimento de rostos.

De acordo com Leonardo Palmeira, psiquiatra e pesquisador do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ), o estudo traz dados de maior valor científico por conseguir associar análises de dimensões clínicas, anatômicas e funcionais.

“É como se os pesquisadores pegassem um mapa de estradas congestionadas e conseguissem desenhar quais cidades (áreas cerebrais) estão muito ou pouco conectadas entre si, dividindo-as em “módulos” (como o módulo da atenção, das emoções, etc)”, explica.

Detox de homem: cresce o número de mulheres que não querem

Reprodução



Exames de imagem revelaram semelhanças entre cérebros de pessoas com esquizofrenia e transtorno bipolar.

mais namorar para investir em si mesmas. A semelhança biológica encontrada no estudo se alinha com descobertas genéticas anteriores que apontavam que a esquizofrenia e o transtorno bipolar compartilham cerca de 70% de suas influências genéticas. Os achados reforçam a visão científica moderna de que as patologias psiquiátricas não ocupam “gavetas biológicas” totalmente separadas, mas envolvem a forma como diferentes áreas do cérebro se conectam.

Palmeira destaca que o estudo não indica que exames de imagem sejam usados em diagnósticos de consultório, mas que os resultados podem contribuir para a compreensão das doenças.

“São achados valiosos para que a ciência continue avançando degrau por degrau. Eles nos ajudam a entender melhor a biologia por trás do

sofrimento dos pacientes para que, quem sabe no futuro, possamos desenvolver tratamentos mais direcionados. Contudo, eu faço um alerta fundamental: não precisamos esperar o futuro para oferecer qualidade de vida”, diz.

O médico destaca que com os recursos disponíveis atualmente, tanto em medicamentos quanto no suporte psicossocial, que inclui psicoterapia, oficinas ocupacionais, arte, apoio à inserção no trabalho e terapia familiar, é possível alcançar excelentes resultados práticos.

“Ninguém deve ficar paralisado aguardando uma “descoberta milagrosa” da ciência, pois temos muito a fazer no presente com os tratamentos que já funcionam e salvam vidas todos os dias”, destaca. (Com informações de O Globo)

Hemorroidas: quando o desconforto deixa de ser normal e precisa de tratamento.

Hemorroidas são comuns, mas ainda cercadas de constrangimento, fazendo com que muitas pessoas convivam com dor, coceira ou sangramento sem procurar ajuda, seja por vergonha ou por acreditar que o problema desaparecerá sozinho.

Afinal, o que são hemorroidas? Basicamente, são vasos sanguíneos dilatados e inflamados na região anal, podendo ser internas ou externas. Entre os sinais mais frequentes estão coceira, dor ou ardência durante ou após a evacuação, sangramento e presença de uma saliência na região.

Embora raramente apresentem uma condição grave, os sintomas merecem avaliação, principalmente quando persistem. Segundo Ernesto Alarcon, cirurgião geral especialista em videolaparoscopia, o diagnóstico correto é fundamental, especialmente nos casos de sangramento: “Para um diagnóstico preciso das hemorroidas se faz necessário uma boa consulta, com análise dos sintomas, histórico médico e avaliação da região anal e perianal”, diz.

“Isso permite identificar hemorroidas externas ou internas e os prolapso, que se projetam para fora do ânus. Em casos de sangramento, exames de imagem como anuscopia, retossigmoidoscopia ou colonoscopia po-

dem ser solicitados para auxílio diagnóstico e exclusão de outras condições causadoras de sangramento, como tumores, diverticulite ou doenças inflamatórias intestinais”, conclui.

Um dos principais cuidados é não atribuir automaticamente qualquer sangramento anal às hemorroidas. Dependendo da idade, do histórico clínico e das características do sangramento, o médico pode solicitar, antes, exames para descartar outras doenças. Entre os fatores que favorecem o surgimento das hemorroidas estão: constipação; dieta pobre em fibras; baixa ingestão de líquidos; gravidez; obesidade; sedentarismo; predisposição genética; esforço excessivo durante a evacuação; permanecer muito tempo sentado; sexo anal.

Nas fases iniciais, especialmente nas hemorroidas internas de primeiro grau, o paciente pode não apresentar sintomas. Com a evolução, porém, as veias podem aumentar e provocar sangramento, dor, desconforto ou até um prolapso, quando parte do reto se projeta para fora através do anus.

“As causas das hemorroidas incluem obstipação, vulgarmente conhecida como prisão de ventre, gravidez, obesidade, vida sedentária, componente genético, dieta pobre em fibras e pouca

Reprodução



Hemorroidas são comuns, mas ainda cercadas de constrangimento.

ingestão de líquidos, e sexo anal. Os sintomas incluem coceira provocada por inchaço das veias, sangramento resultante do rompimento das veias anais, dor ou ardor durante ou após a evacuação, e saliência palpável no ânus”, alerta Alarcon.

Tratamento

O tratamento é individualizado e depende do tipo e do grau da hemorroida. Em casos mais leves, podem ser indicados tratamentos locais, como pomadas e supositórios.

Outra alternativa é a ligadura elástica, procedimento utilizado em determinados casos de hemorroidas internas. Já quadros mais avançados ou que não respondem aos tratamentos convencionais podem exigir cirurgia, como a hemorroidectomia, que remove as veias comprometidas.

A prevenção passa principalmente pelo bom funcionamento intestinal: uma alimentação rica em fibras, ingestão

adequada de líquidos, atividade física e evitar esforço ou longos períodos no vaso sanitário são algumas das medidas que podem ajudar a reduzir o risco e aliviar os sintomas.

Também é importante evitar produtos de higiene que irrite a região. Banhos de assento mornos e compressas frias podem ajudar no alívio do desconforto, conforme orientação profissional.

“A escolha do tratamento é individualizada, dependendo do tipo e da gravidade das hemorroidas, bem como da presença de outras condições de saúde. A consulta a um médico é crucial para avaliação específica das hemorroidas e para a indicação do tratamento mais adequado”, finaliza Alarcon. (Com informações de Extra)

Saiba como prevenir deformações e aumentar a durabilidade do colchão; sua coluna agradece.

Quem dorme sempre do mesmo lado da cama sabe: com o tempo, o colchão parece ceder e perder o conforto. A dica mais comum para resolver o problema é virar o colchão ou girá-lo 180 graus. Manter o colchão em boas condições pode fazer toda a diferença para sua durabilidade e para a saúde. Colchões mais bem cuidados conservam por mais tempo as propriedades dos materiais e tecnologias usados em sua fabricação e, consequentemente, preservam a sensação de conforto.

Para além da manutenção do conforto por mais tempo, há vários outros benefícios quando você cuida bem do colchão. Você mantém todo o seu ambiente de descanso mais higienizado, uma vez que os colchões são os itens do sono que ficam em contato com todos os outros itens complementares e acessórios: as camas box, sejam elas tipo baú ou não, os protetores, as roupas de cama e os travesseiros.

Acessórios do sono higienizados é sinônimo de mais bem estar e saúde. É importante lembrar que há uma maior frequência de manifestação de ácaros no colchão quando este está com uma maior concentração de células mortas da nossa pele. E nunca é demais lembrar que os ácaros podem in-

tensificar os sintomas de patologias das vias aéreas superiores e inferiores, agravando as condições de pessoas que sofrem de apneia do sono.

Se você deseja manter seu descanso sempre em dia, confira os principais cuidados e como aplicá-los na rotina.

Roupas de cama e protetor de colchão

Embora roupas de cama ajudem a proteger contra suor, poeira e sujeira, o protetor de colchão é o acessório mais importante. Ele impede que líquidos e impurezas penetrem no material interno, contribuindo para evitar ácaros, fungos, manchas e alergias. Além disso, o protetor pode ser lavado com facilidade, tornando a rotina de limpeza muito mais prática do que higienizar o colchão inteiro.

Limpeza do colchão

Manter o colchão limpo é fundamental para prolongar sua vida útil e preservar a saúde respiratória. Para isso, siga as seguintes recomendações: use aspirador de pó a cada 15 dias; remova poeira, ácaros e partículas acumuladas; para manchas, utilize pano úmido com sabão neutro; nunca encharque o colchão, pois a umidade favorece o mofo. Para limpezas mais profundas, o ideal é contar com serviços es-

Reprodução



pecializados, garantindo segurança e preservação do material.

Ambiente arejado

Ambientes úmidos facilitam a proliferação de fungos, responsáveis por manchas de mofo e odores desagradáveis. Para evitar esse problema: ventile o quarto diariamente; abra janelas para melhorar a circulação de ar; evite posicionar o colchão diretamente em paredes frias ou úmidas. Esses cuidados ajudam a manter o colchão seco, aumentando sua durabilidade e evitando problemas respiratórios.

Evite passar roupas

Passar roupas sobre o colchão é um hábito comum, mas totalmente contraindicado. O peso concentrado em uma região, somado ao calor do ferro, pode deformar a espuma, danificar o revesti-

mento e até comprometer a garantia do produto. Utilize sempre uma tábua de passar roupas para evitar danos.

Não dobre o colchão

Pular sobre o colchão prejudica sua estrutura, especialmente nos modelos de molas, que podem romper, deslocar ou desalinhar. Isso causa ruídos, reduz o conforto e diminui a capacidade de suporte. Dobrar o colchão também é prejudicial, pois compromete o acabamento e a sustentação, podendo provocar deformações permanentes.

Também é importante seguir as orientações do fabricante, que leva em consideração as especificações técnicas do produto. (Com informações de Extra)

O peso das finanças para a saúde mental: quando as contas não estão em dia, estado de alerta constante vira ameaça.

Oito em cada dez pessoas com problemas de saúde mental apontam que dificuldades financeiras tiveram participação relevante no desenvolvimento ou no agravamento de seu quadro psicológico. É o que revela uma pesquisa inédita feita pela Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira (Abefin), em parceria com o Instituto Axxus. Foram ouvidos mil brasileiros com diagnósticos formais de ansiedade, depressão, estresse crônico ou síndrome de burnout. O dado é confirmado na prática clínica, segundo Renata Alves Paes, do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

— Quando você começa a puxar o fio, o dinheiro está lá na origem de boa parte do sofrimento. A instabilidade financeira mantém a pessoa em estado de alerta praticamente constante, o corpo interpreta como ameaça à sobrevivência, e esse estresse crônico é um dos maiores fatores de adoecimento emocional — explica a professora.

Entre os desafios enfrentados atualmente pelos brasileiros ouvi-

EBC



Foram ouvidos mil brasileiros com diagnósticos formais de ansiedade, depressão, estresse crônico ou síndrome de burnout.

dos na pesquisa estão a dificuldade para pagar contas básicas (69,4%), a existência de dívidas (61,2%), a renda insuficiente para cobrir as necessidades do dia a dia (53,6%) e o desemprego (31,1%). É um cenário desafiador, diz Eduardo de Brito, professor de Contabilidade da Universidade Federal Fluminense (UFF).

— Existe uma crise financeira geral. Por mais que existam postos de emprego, a média salarial não é boa. Temos uma inflação mais ou menos controlada, mas que é medida com base em itens de cesta básica. A inflação real é maior do que a medida de forma restritiva pelas estatísticas oficiais — afirma Brito: — Mas, além das questões estruturais da economia que impactam no endividamento, existem ques-

tões pessoais como falta de controle e consumo sem consciência.

Saúde mental é principal preocupação em relação à saúde para 58% dos brasileiros

Uma pesquisa realizada pela Ipsos Brasil mostra que a saúde mental é o principal problema de saúde percebido pelos brasileiros.

A Ipsos realizou o Monitor da Saúde 2026 (Ipsos Health Service Report 2026) por meio da plataforma online Global Advisor, entre 13 de julho e 7 de agosto de 2026. Foram entrevistados 22.528 adultos em 32 países, incluindo aproximadamente mil participantes no Brasil.

Estresse (29%), abuso de drogas (27%), obesidade (25%), abuso de álcool (18%), diabetes (17%) e doenças cardíacas (15%) com-

pletam a lista de preocupações em relação à saúde para os brasileiros. Os resultados refletem a percepção da população, e não a incidência ou a prevalência dessas condições no país.

O levantamento mostra um avanço da preocupação dos brasileiros com a saúde mental. No ano passado, pesquisa semelhante realizada pelo mesmo instituto apontou que 52% dos entrevistados consideravam o tema um dos principais problemas de saúde do país.

O percentual atual, de 58%, coloca o Brasil acima da média global, de 48%. Alemanha e Colômbia também registram 58%. O Chile lidera o ranking (75%), seguido pela Suécia (70%). (Com informações dos portais Extra e Folha de S. Paulo)

Quando avós cuidam dos netos, todos ganham, mas limites devem ser respeitados.

A relação entre avós e netos pode ser um dos vínculos mais positivos e enriquecedores da vida familiar, com benefícios marcantes para ambos os lados. É o que afirmam especialistas que observam, porém, que esse porto seguro para a criança não deve ser sobre-carregado. Florencia Sanabria, pediatra e psiquiatra infantil, afirma que um avô ou avó presente pode se tornar uma figura adicional de segurança e, por meio de conversas, histórias, brincadeiras e atividades cotidianas, enriquecer a linguagem, a curiosidade e o senso de pertencimento da criança.

"Trata-se de um vínculo intergeracional de afeto, memória e continuidade. Os avós conectam a criança a histórias, costumes e experiências anteriores ao seu nascimento, ajudando-a a construir identidade e pertencimento", explica Sanabria.

Professor de Psicologia da Terceira Idade e do Envelhecimento da Universidade de Buenos Aires, Ricardo Iacub observa que avós são as primeiras pessoas com quem a criança estabelece uma relação próxima para além dos pais: "É o primeiro afastamento socialmente aceito da criança, como dormir na casa dos avós ou passear com eles. Eles representam um lugar de confiança. Sem dúvida, é um vínculo fundamental, que gera uma segurança externa inicial em nível social, e isso é essencial".

Para a criança, conviver com outra geração ajuda a conhecer ritmos diferentes, compreender a passagem do tempo e desenvolver empatia.

"Elas também aprendem observando como os avós lidam com frustrações, pedem desculpas, agradecem, cuidam ou enfrentam uma perda", diz Sanabria.

Sobre o impacto de se tornar avô ou avó, Iacub afirma que as pesquisas apontam efeitos positivos: "Os estudos falam da recuperação de um afeto que havia sido perdido, ligado ao carinho dedicado aos filhos, mas que já não pode ser expresso da mesma forma quando eles são adultos".

Alegria e responsabilidade

Marcela Andreatini, de 61 anos e avó de Felipe, de quase 1 ano, conta que cuidar do neto é gratificante.

"Passo todas as manhãs com ele e, três vezes por semana, eu o levo para almoçar na minha casa. Eu e meu marido cuidamos dele por cerca de duas horas. Adoramos descobrir cada novo gesto ou som, ouvi-lo rir e sentir que ele é feliz", diz, lembrando que a tarefa também envolve desafios e responsabilidades: "Tenho receio de que ele se machuque, de não conseguir acalmá-lo caso chore ou de não ter energia suficiente para estar disponível 100% do tempo".

Segundo Florencia Sanabria, para os mais velhos, além da ocupação, a relação pode fortalecer a chamada generatividade, a sensação de ter algo valioso a transmitir.

"Ela pode proporcionar propósito, afeto e participação social, desde que o cuidado seja voluntário e compatível com suas possibilidades. Quando é demais ou

Freepik



Convívio entre avós e netos é estímulo e aprendizado.

obrigatório, pode gerar cansaço, estresse e perda de atividades próprias", alerta.

A especialista reforça que, quando os pais estão presentes, o papel dos avós é complementar, não substitutivo: "Eles acompanham, apoiam e enriquecem o desenvolvimento da criança dentro de um acordo estabelecido. Não são apenas cuidadores sem voz, mas também não devem ser uma segunda autoridade, competindo com os pais".

"Malhação" para o cérebro

Uma pesquisa recente publicada na revista *Psychology and Aging*, envolvendo 2.887 europeus com mais de 50 anos, concluiu que aqueles que ajudam a cuidar dos netos tendem a manter melhor capacidade cognitiva.

As possíveis razões seriam a interação entre gerações e a maior sociabilidade decorrente desse cuidado. O estudo apontou que atividades como brincar, conversar, ajudar em tarefas e resolver pequenos desafios

cotidianos estão associadas a uma menor deterioração de funções como memória, atenção e processamento de informações.

O contato com os netos exige ainda adaptação constante a novos estímulos e comunicação ativa, fatores associados a um maior "treinamento cerebral". O vínculo também favorece emoções positivas e senso de propósito.

Mas avós que assumem responsabilidades excessivas ou que se sentem sobre-carregados não apresentam os mesmos resultados positivos.

Liliana Graciela Farina, de 73 anos, busca diariamente a neta Francesca na escola.

"Ela é a luz da minha vida", conta a avó, que foi mãe aos 21 anos e se divorciou dois anos depois. "Precisei trabalhar e meus pais me ajudaram a criá-lo, mas perdi muitos momentos. Com Francesca, estou vivendo muitas experiências que não vivi com meu filho". (Com informações de Extra)

O que a inteligência artificial descobre nos relógios inteligentes já está mudando as consultas médicas.

Pelo menos duas vezes por semana, a endocrinologista Alessandra Rascovski recebe em seu consultório pacientes munidos de relatórios de dados de saúde coletados por smartwatches e anéis inteligentes. Não raro, as mesmas informações também já foram antes “interpretadas” em ferramentas de inteligência artificial. Um relato cada vez mais comum entre médicos e nutricionistas, que alertam para o fato de que o uso excessivo dos chamados wearables pode aumentar o risco de ansiedade e a busca por soluções que não necessariamente receberiam aval de especialistas.

“O problema não é usar o wearable. É a forma como ele é utilizado”, acredita a médica. “É um excelente instrumento de autoconhecimento, mas se você transformar isso em autocobrança, deixa de funcionar. E, então, surgem as condições preocupantes que estão sendo relacionadas a esse tipo de ferramenta, como a ansiedade.”

Ansiedade que cresce, segundo ela, também pelo desconhecimento sobre a forma mais adequada de monitorar os dados. A melhor alternativa, diz, é analisar as informações ao longo das semanas, para entender os padrões do organismo, e não diariamente, como é feito em boa parte das vezes.

Quando o paciente chega com a dobradinha dados de relógios e inter-

pretação de IA, Alessandra costuma fazer uma proposta: “É melhor você aproveitar este momento. Se depois que fizermos a consulta você quiser me mostrar algum dado, olhamos juntos.”

O médico Carlos Pedrotti destaca que o acesso em tempo real a essas métricas está mudando a relação médico-paciente, colocando o indivíduo no centro do cuidado e exigindo que os profissionais de saúde atuem como consultores críticos. “O especialista vai orientar como ler esses dados, tirar dúvidas e solicitar exames, se for preciso”, detalha.

O especialista afirma que, para a telessaúde, esses equipamentos, além de outros como o tradicional aferidor de pressão, são vistos de forma positiva quando têm como finalidade acrescentar ao acompanhamento médico. No entanto, quando o uso de wearables está mais voltado para o bem-estar, há uma tendência maior de automonitoramento que de um monitoramento acompanhado por um especialista.

“Isso já é muito frequente no âmbito de treinamento e de alta performance, principalmente da corrida. Há pessoas que compartilham as informações com o treinador, que analisa esses dados, verifica as características da performance obtida naquele treino e faz os ajustes para o próximo.”

No entanto, o monitoramento excessivo pode

Reprodução



O especialista afirma que, para a telessaúde, esses equipamentos, além de outros como o tradicional aferidor de pressão, são vistos de forma positiva quando têm como finalidade acrescentar ao acompanhamento médico.

desencadear ou intensificar a ansiedade por dados ou a obsessão por dados de saúde, alerta o médico. “Esse comportamento é mais observado em pessoas que já têm ansiedade prévia ou traços de ansiedade relacionada à saúde, como hipcondria. Estudos começam a descrever que existe uma tendência de que a pessoa que já tem ansiedade comece a desenvolver a ansiedade de dados ou a obsessão por dados de saúde.”

Questões que devem se aprofundar conforme os wearables se tornam comuns no cotidiano brasileiro. Só no ano passado, foram vendidos no País 28,2 milhões desses dispositivos vestíveis, movimentando US\$ 1,8 bilhão, segundo dados das consultorias IDC Brasil e IMARC Group.

No caso dos equipamentos mais avançados, nem é preciso que o usuário coloque ativamente os dados coletados em

alguma ferramenta de IA. Smartglasses lançados neste ano, como Ray-Ban Meta Glasses e Even Realities G2, por exemplo, se conectam com anéis e relógios inteligentes para exibir dados de saúde gerados por IA diretamente na tela do óculos. Além de apresentar essas informações, os aparelhos têm a função de criar resumos “inteligentes” estruturados diretamente pelo aplicativo, com a interpretação contínua do que o usuário está vendo ou ouvindo.

“A inteligência artificial dá diagnósticos muito convincentes, o que pode ser o ‘suficiente’ para algumas pessoas, que vão tomar decisões sem ouvir profissionais”, diz o pós-doutor em Psiquiatria Cristiano Nabuco, reitor da Art-med School of Psychology (APSY). “Traz a autonomia pessoal, inclusive em temas nos quais a população não é versada.” (Com informações do portal Estadão)

Inteligência artificial de código aberto desafia liderança de OpenAI e Anthropic.

Os modelos de inteligência artificial (IA) abertos estão avançando no mundo e começam a desafiar sistemas desenvolvidos por empresas como OpenAI e Anthropic, que usam modelos proprietários. Embora ainda não sejam superiores aos principais modelos de código fechado, a diferença de desempenho está diminuindo. A principal vantagem dos modelos abertos é que outras companhias e outros países podem ter acesso à tecnologia, adaptá-la e usá-la em seus próprios computadores e servidores.

O mais famoso desses exemplos é o DeepSeek, que sacudiu a Bolsa americana no começo de 2025 ao mostrar que era possível desenvolver um modelo competitivo gastando uma fração do que as grandes empresas de tecnologia investem. Ao contrário dos sistemas fechados, cujo funcionamento é mantido em grande parte em segredo, os modelos abertos permitem maior acesso à tecnologia e podem ser modificados para diferentes usos. Isso acaba transformando os grandes modelos de linguagem (LLMs) em commodities para a criação de novas aplicações tecnológicas.

Essa disputa entre os modelos totalmente proprietários e os abertos também faz parte da corrida de desenvolvimento da IA mais avançada que acontece entre Estados Unidos e China. Os modelos chineses chamam a atenção pela capacidade de fazer mais com menos recursos. As restrições americanas à venda de chips avançados, como os da Nvidia, levaram as empresas chinesas a buscar formas de tornar seus modelos mais eficientes, reduzindo a necessidade de equipamentos muito potentes.

Um exemplo é a Moonshot AI, empresa chinesa que desenvolve a família de modelos Kimi e recebeu investimentos de gigantes como Alibaba e Tencent. A companhia demonstrou em julho que modelos de pesos abertos (open-weight) podem rivalizar com as ferramen-

tas proprietárias do Vale do Silício por um custo menor. Diferentemente de modelos fechados como o GPT-4 (OpenAI) ou o Claude (Anthropic), em que só é possível interagir por meio das plataformas das empresas criadoras, os modelos de pesos abertos disponibilizam os parâmetros matemáticos treinados da IA. Com isso, qualquer empresa, ou país, pode baixar modelos como a família Kimi, personalizá-los e executá-los em seus próprios servidores.

“Se olharmos para os números do meio do ano de 2026, a China não tem apenas ‘relevância’ – ela está ditando o ritmo da inteligência de fronteira aberta. Em abril, o DeepSeek lançou o V4, um modelo de 1,6 trilhão de parâmetros sob licença MIT que custa uma fração da API do GPT-5.5 e roda na linha Ascend, os chips da Huawei”, diz Kenneth Corrêa, professor de MBA da FGV.

“No fim de julho, o Kimi K3 da Moonshot AI assumiu o primeiro lugar absoluto no ranking de código frontend do Arena.ai (comparador de IAs), batendo os modelos mais pesados da OpenAI e da Anthropic. Centenas de gigabytes do K3 foram liberados para qualquer empresa baixar”, completa.

Na visão de Anderson Soares, coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás, os modelos abertos representam um desafio importante para que as grandes empresas de IA mantenham suas posições de liderança no mercado global.

“Sem dúvida é uma ameaça do ponto de vista comercial. Na prática, faz com que esse motor de soluções (o LLM é um motor de alguma solução maior) seja usado para montar novos carros parecidos e competitivos. Eles não serão uma Ferrari, mas serão competitivos e muita gente vai aceitar bem. Isso atrapalha em nível substancial os planos dessas grandes empresas para se estabelecerem no mercado global”, afirma.

Já Victor Pavarin Tavares,

Reprodução



Os modelos de inteligência artificial (IA) abertos estão avançando no mundo.

coordenador de pesquisa no InternetLab, centro de pesquisas sobre direito e tecnologia, faz uma ressalva sobre a ameaça dos modelos abertos às empresas de IA de código fechado: o risco vem apenas dos modelos com dados, pesos e infraestrutura abertos, e não apenas código publicado como fachada para lucrar com modelos fechados depois.

“Esse discurso de abertura já é disputado: grandes corporações se apropriam da retórica do acesso livre para capturar repositórios públicos, produção científica aberta e obras licenciadas, reprocessando-as em modelos proprietários e fechados para fins comerciais. Isso é revelador: mostra que mesmo empresas ‘abertas’ podem estar competindo de forma assimétrica — usando abertura alheia para alimentar modelos fechados. Então a ameaça real às big techs não vem do ‘openwashing’, vem de quando a abertura é completa o bastante para permitir que outros atores, como os países do Sul Global, construam alternativas competitivas”, afirma Tavares.

Soares destaca ainda que os modelos abertos são importantes para a soberania dos países na era da IA, por reduzir a dependência de decisões de empresas do exterior que podem afetar o funcionamento de serviços públicos ou de áreas relevantes da economia.

“Essa disponibilização de pesos abertos é muito importante para a soberania dos países, porque cria alternativas que são muito competitivas. Elas fazem com que investimentos muito substanciais não sejam mais tão necessários. É criada outra dependência, que é a continuidade dessa disponibilização, mas é muito menos crítica do que a dependência comercial de soluções fechadas”, diz Soares.

Tavares, do Internetlab, explica que os modelos precisam ser realmente abertos para que sejam úteis a outros países, como o Brasil, para manterem suas soberanias tecnológicas. Ele diz que, no contexto da IA generativa, não basta abrir o código-fonte, mas também ter transparência em relação aos conjuntos de dados que compõem o modelo. Caso contrário, essa abertura seria pela metade.

“Como não temos recursos para treinar modelos do zero, talvez uma estratégia viável seja o desenvolvimento local se concentrar em aprimorar modelos abertos existentes por meio de fine-tuning (adaptação para tarefas específicas), usando dados específicos do contexto brasileiro e do Sul Global, em vez de começar do zero”, diz Tavares. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pela primeira vez, astrônomos identificam estrela verde.

Astrônomos identificaram, pela primeira vez, uma estrela verde. Eles descreveram a descoberta em um artigo que saiu na última quinta-feira (15) na revista *RAS Techniques and Instruments*. A cor de uma estrela costuma ser determinada por sua temperatura. As mais frias têm aparência alaranjada, enquanto as mais quentes apresentam um azul-claro. O Sol e estrelas semelhantes a ele parecem brancos.

A fórmula é diferente no caso de uma anã branca, o núcleo remanescente de uma estrela de baixa a média massa que esgotou seu combustível nuclear e expeliu suas camadas externas. A maioria delas tem cores semelhantes às de outras estrelas, sendo normalmente branca. No entanto, alterações em sua composição química ao longo do tempo podem fazer com que algumas adquiram cores mais raras.

A recém-identificada estrela verde, batizada de WD J1330+6435, é uma anã branca da Via Láctea. Ela está localizada a 280 anos-luz da Terra, na constelação de Draco —um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano, 9,5 trilhões de quilômetros.

“Começamos a nos interessar por essa anã branca porque fragmentos de material planetário caíram sobre sua superfície, enriquecendo suas camadas externas com elementos como cálcio, lítio e, sobretudo, sódio”, disse o astrofísico Mark Hollands, da Universidade de Warwick, na Inglaterra, principal autor do estudo.

Em estrelas normais, o sódio absorve um compri-

mento de onda muito específico da luz laranja —o mesmo tom alaranjado que confere às lâmpadas de sódio usadas na iluminação pública sua cor característica.

“Nesta anã branca em particular, porém, a densidade é tão alta que os átomos de sódio são constantemente bombardeados pelos átomos de hélio ao redor, o que altera os níveis de energia atômica do sódio”, afirmou Hollands.

“O resultado final é que os átomos de sódio deixam de absorver apenas um comprimento de onda muito estreito na faixa do laranja —eles passam a absorver os amarelos, os laranjas e alguns dos comprimentos de onda do vermelho. O que resta é uma estrela com um belo brilho verde-limão, algo que não seria possível em estrelas semelhantes ao Sol.”

A descoberta fez parte de um projeto que avaliava a cor das anãs brancas tal como seria percebida pelo olho humano. Uma anã branca geralmente tem metade da massa do Sol comprimida em um volume do tamanho da Terra.

“Como as anãs brancas são estrelas superdensas —têm aproximadamente o tamanho da Terra, mas concentram uma massa muito maior—, até mesmo uma pequena quantidade de sódio bloqueia grande parte da luz alaranjada emitida pela estrela”, afirmou o astrofísico Boris Gänsicke, da Universidade de Warwick (Reino Unido), coautor do estudo.

“No fim das contas, tudo é muito parecido com a mistura de cores na paleta

Mark A. Garlick/Universidade de Warwick



Representação artística da fria anã branca WDJ1330+6435.

de um pintor”, acrescentou Gänsicke. “Ele começa com algumas cores básicas e depois as mistura para criar qualquer cor de que precise para sua pintura. Retire uma das cores da mistura, e o resultado mudará.”

Ao todo, os pesquisadores estudaram 151 anãs brancas localizadas em um raio de aproximadamente 65 anos-luz da Terra, sendo o branco a cor predominante.

Uma delas talvez apresentasse a tonalidade mais avermelhada já vista em uma estrela: um rosa-salmão. Batizada de WD J1011+2845, ela está localizada a 48 anos-luz da Terra, na constelação de Leão Menor. Dessa vez, não era o sódio que alterava a paleta de cores, e sim o carbono.

“Neste caso, o carbono vem de seu interior profundo”, disse Gänsicke.

Os dados utilizados pelos pesquisadores incluíram observações do espectro de luz do Sloan Digital Sky Survey, feitas com um telescópio no estado americano do Novo México, além de modelos de espectros de anãs brancas desenvolvidos por

eles.

Eles descobriram que as cores das anãs brancas se dividem em grupos distintos de acordo com a composição atmosférica: as ricas em carbono geralmente eram rosadas ou roxas; as enriquecidas com detritos de remanescentes fragmentados de sistemas planetários tendiam ao amarelo; as de temperaturas mais baixas, com atmosferas compostas por uma mistura de hidrogênio e hélio, tendiam a apresentar uma tonalidade ciano ou azul-claro.

No total, elas abrangiam quase todas as cores do espectro.

Embora WD J1330+6435 tenha sido o primeiro exemplo documentado de uma estrela verde no mundo real, estrelas verdes já apareceram na ficção científica, inclusive no recente filme “Supergirl”. “Isso mostra que, às vezes, o Universo é tão estranho quanto qualquer coisa que a ficção científica possa imaginar”, disse Hollands. As informações são da agência de notícias Reuters.

Netflix aumenta preços em até 23% no Brasil; veja novos valores.

Pela primeira vez desde 2024, a Netflix terá um aumento de preço no Brasil. O streaming comandado por Ted Sarandos e Greg Peters anunciou um reajuste em todos os seus planos em território nacional, com preços chegando a subir até 23,9%.

O plano mais afetado foi o Premium, que foi de R\$ 59,90 para R\$ 71,90, um total de 20% e R\$ 12 de diferença. Os novos preços da Netflix para a categoria padrão com anúncios, passou de R\$20,90 para R\$25,90 (reajuste de 23,9%). Já a modalidade padrão passou de R\$44,90 para R\$51,90 (reajuste de 15,6%).

O último reajuste do preço da Netflix foi em maio de 2024, quando os valores subiram uma média de 12%.

A mudança vem em meio a um cenário negativo para a Netflix nos últimos meses. Depois de uma tentativa frustrada de comprar a Warner, o streaming anunciou a demissão de cerca de mil funcionários. Os desligamentos, que afetam 6% da força de trabalho da Netflix, foram comunicados em e-mail.

A pioneira do streaming enfrenta forte concorrência pela audiência de rivais tradicionais e do YouTube. A companhia empregava cerca de 16 mil pessoas no final do ano passado, mais da

metade delas nos Estados Unidos. A maior parte dos cortes ocorrerá nas equipes de produtos, tecnologia, jurídico e recursos humanos, escreveram os co-CEOs Greg Peters e Ted Sarandos em um e-mail enviado aos funcionários, segundo uma cópia do comunicado obtida pela Bloomberg.

“Decisões como essas nunca são fáceis, e não as tomamos levemente”, escreveram os executivos. Eles acrescentaram que o negócio da Netflix está “forte e em crescimento, e continuamos no caminho certo para cumprir nossa previsão para o ano inteiro”. Um representante da Netflix se recusou a fazer comentários adicionais.

As ações da Netflix caíram menos de 1% na manhã desta quarta-feira, em Nova York. Os papéis acumulam queda de 25% neste ano, em comparação com a valorização de 13% do índice S&P 500.

No início deste ano, a Netflix perdeu a disputa pela aquisição da Warner Bros. Após travar uma acirrada disputa pelo controle da empresa com a pioneira do streaming, a Paramount Skydance concluiu no dia 6 deste mês a aquisição da Warner Bros., por US\$ 110 bilhões, concretizando uma das maiores fusões da história do setor de mídia.

Os investidores inter-

Reprodução



Plano Premium teve maior aumento no novo reajuste.

pretaram a tentativa de comprar o estúdio de Hollywood, e garantir seu acervo de personagens e histórias consagrados, como um sinal de fragilidade subjacente.

Em Wall Street, a percepção sobre as ações da empresa se deteriorou diante das crescentes preocupações com o crescimento e do enfraquecimento do engajamento dos assinantes.

Analistas também manifestaram preocupação com a falta de grandes sucessos recentes da Netflix, o que pode estar prejudicando a capacidade do serviço de streaming de manter os espectadores. O engajamento cresceu apenas 2% no período mais recente, e a empresa registrou seu menor número de vitórias no Emmy em uma década.

A Netflix vem buscando maneiras de incentivar seus 325 milhões de assinantes a passar mais

tempo na plataforma e, assim, atrair mais receita publicitária, à medida que o crescimento perde ritmo.

Diante das dificuldades para manter os espectadores acompanhando séries além da primeira temporada, a empresa ampliou sua atuação em esportes e eventos ao vivo, podcasts em vídeo e programas de alguns dos maiores criadores do YouTube, intensificando a concorrência com o serviço de streaming do Google na disputa por talentos e audiência.

Na recente conferência Bloomberg Screen-time, Sarandos reconheceu que a Netflix não estava crescendo tão rapidamente quanto ele gostaria e afirmou: “Estamos trabalhando para acelerar esse ritmo”.

(Com informações do O Estado de S. Paulo e O Globo)

Herança opõe viúvo de Brigitte Bardot à fundação criada por ela.

Reprodução/ YouTube



O viúvo diz que o casamento com Bardot não foi formalizado na França, o que teria impedido que ele fosse reconhecido como cônjuge para fins de herança.

O viúvo de Brigitte Bardot, Bernard d'Ormale, 85, afirma que ficou fora do testamento da atriz e hoje vive em uma moradia social para idosos, após deixar a casa em que morou com ela por mais de três décadas.

Bernard d'Ormale diz que precisou sair de La Madrague, casa de Bardot em Saint-Tropez, depois de ser informado de que não teria direito à herança. Ele afirma que só pode ir ao local durante o dia para cuidar dos animais que ficaram na propriedade. As informações são do Daily Mail.

De acordo com o viúvo, os bens de Bardot foram divididos entre o filho dela, Nicolas-Jacques Charrier, e a Fondation Brigitte Bardot, entidade criada pela atriz para a causa animal. D'Ormale diz

que sugeriu esse arranjo para não ser visto como alguém interessado em dinheiro, mas que não imaginava que acabaria fora da própria casa.

Hoje, ele vive em um apartamento de 29 m² destinado a idosos e descreve a mudança como um baque. Ele afirma que mantém a rotina de atravessar a baía para alimentar os gatos em La Madrague.

O estopim mais recente, segundo ele, foi a decisão da fundação de leiloar cerca de 300 itens pessoais da atriz, como fotos, pinturas e peças de roupa. O viúvo diz que não autorizou a venda e acusa a entidade de prejudicar a memória de Bardot.

Por que ele não entrou na herança

O viúvo diz que o casamento com Bardot não foi formalizado na França, o que teria im-

pedido que ele fosse reconhecido como cônjuge para fins de herança. Segundo ele, a cerimônia ocorreu fora do país e não houve registro civil francês.

D'Ormale afirma que pediu para não constar no testamento para evitar suspeitas sobre interesse financeiro. Ele diz que, olhando para trás, deveria ter assumido um papel mais ativo na execução do documento para proteger o legado da atriz.

"Eu disse a Brigitte para nomear um advogado como executor do testamento, porque eu não queria nada, mas eu deveria ter ficado com esse papel. Há alguns anos, eu disse a ela: 'Não coloque meu nome em lugar nenhum'. Assim, ninguém poderia me acusar de me aproveitar da pobre Brigitte ou de desviar

qualquer coisa", diz Bernard d'Ormale

Ele também afirma que a doação de La Madrague à fundação, feita ainda em vida, pesou na decisão de tirá-lo do imóvel. A entidade sustenta que a saída do viúvo estava prevista e que manter alguém morando ali traria risco jurídico.

A fundação diz que D'Ormale se apresenta como marido, mas que era "apenas um companheiro que morava com ela". "Ele teve seis meses para desocupar o imóvel? prazo estipulado por Brigitte? e a fundação o ajudou a encontrar um apartamento em Saint-Tropez. Permanecer no local não é uma opção; isso expõe a fundação a risco legal", diz a nota. (Com informações do portal Uol)

Morre o cantor Benito Di Paula, de câncer, aos 84 anos.

Um dos cantores e compositores mais populares do Brasil nos anos 1970, Benito Di Paula morreu na noite desse domingo, aos 84 anos. O artista faleceu no Hospital 9 de julho, em São Paulo (SP), em decorrência de complicações de um câncer de próstata. O artista lutava contra a doença há cerca de um ano.

Cantor, compositor e músico fluminense, Benito Di Paula nasceu Uday Velloso (28 de novembro de 1941 – 18 de outubro de 2026) na cidade de Nova Friburgo (RJ) e foi criado no Rio. Mas o Brasil já o conheceu como Benito Di Paula a partir dos anos 1970, década em que o artista fez sucesso nacional com um samba diferente, esquema novo.

Benito Di Paula jamais se considerou um sambista da dinastia de Martinho da Vila e Paulinho da Viola, cantores e compositores que também obtiveram grande sucesso na década de 1970 no segmento do samba. Benito sempre se rotulou publicamente como sambeiro e como pianeiro.

Foi no toque percussivo do piano que Benito Di Paula fazia a própria batucada com um suingue brasileiro que, de certa forma, antecipou o pagode paulista que seria propagado nos anos 1990 por grupos como Raça Negra com arranjos cheios de teclados. E o fato é que o sambeiro pianeiro imprimiu assinatura singular na música do Brasil.

Diplomado na escola noturna das boates, território onde constatou que o manuseio das teclas do piano surtia efeito de batucada, Benito Di Paula marcou época nos palcos dos auditórios dos programas de TV com o informal visual de gala com-

posto por anéis, casacas, colares, gravatas borboletas, pulseiras e, claro, os cabelos longos e outrora cacheados. Quem viveu no Brasil ao longo dos anos 1970 lembra da figura de Benito.

O cantor debutou no mercado fonográfico em 1967 e lançou em 1971 o primeiro álbum, “Benito Di Paula” (1971), ao qual se sucedeu o segundo, “Ela” (1972), apresentado um ano depois com o primeiro sucesso do artista, “Violão não se empresta a ninguém” (1972).

Contudo, o reinado de Benito Di Paula começou de fato em 1973 com dolente samba-canção, “Retalhos de cetim”, apresentado em single blockbuster naquele ano de 1973.

“Retalhos de cetim” foi o ponto de partida para o sucesso de obra que – calcada no mix do piano tocado pelo artista com instrumentos de percussão – rendeu sucessivos hits até 1984, mas sobretudo no período que foi de 1973 a 1977.

Nesse período, foi impossível ignorar “Charlie Brown” (1974), “Beleza que é você mulher” (1974), “Bandeira do samba” (1975), “Como dizia o mestre” (1975), “Vai ficar na saudade” (1975), “Tudo está no seu lugar” (1976), “Do jeito que a vida quer” (1976, grande samba dos versos confessionais “...É que meu samba me ajuda na vida / Minha dor vai passando esquecida”), “Assobiar e chupar cana” (1977) e “Proteção às borboletas” (1977).

Apresentadas ao longo de quatro anos, no já mencionado período de 1973 a 1977, auge da carreira de Benito, essas músicas atestaram o talento do compositor para fazer samba descolado da matriz do gênero, ainda que a assumida maior

Reprodução



Cantor estava a um mês de completar 85 anos.

influência do sambeiro tenha sido a obra do bamba Ataúlfo Alves (1909 – 1969).

Lançados em discos editados pelo cantor na gravadora Copacabana, na qual Benito permaneceu até 1980 e para a qual voltou brevemente em 1987 e em 1992, esses sucessos da década de 1970 já são suficientes para garantir a imortalidade de Benito Di Paula na galeria dos criadores da música do Brasil.

Contudo, o cantor ainda emplacou eventuais hits na primeira metade da década de 80. “Ah! Como eu amei”, música dos irmãos Jota Vellozo e Nei Vellozo, garantiu a Benito bom lugar nas playlists de 1981. Parceria de Benito com Márcio Brandão Carneiro, “Amigo do sol, amigo da lua” (1984) tocou bem nas rádios e na TV.

Tema da trilha sonora da novela “A gata comeu” (TV Globo, 1985), “Amigo do sol, amigo da lua” foi o último sucesso de Benito Di Paula, ainda que o cantor tenha continuado a lançar discos com regularidade até 1996, ano em que apresentou o álbum “Baileiro” sem repercussão.

Desde então aliado do

mercado fonográfico pela máquina das gravadoras, Benito Di Paula apresentou somente mais dois álbuns com músicas inéditas, “A felicidade é nossa” (2017) e o relativamente recente “O infalível zen” (2021), disco com o qual celebrou 80 anos de vida.

Nos últimos anos, a obra inovadora de Benito Di Paula passou por processo de reavaliação e gerou tributos na área fonográfica e também no Carnaval. Em 2025, o artista foi enredo da escola de samba Águia de Ouro, uma das mais importantes do Carnaval paulistano. A agremiação desfilou com o enredo “Em Retalhos de Cetim, a Águia de Ouro do jeito que a vida quer” e com a presença do próprio Benito, emocionado, em um dos carros alegóricos.

No entanto, o aval mais importante, o do público, sempre foi dado de imediato a esse cantor, compositor e instrumentista que deixa o nome gravado na história da música popular do Brasil ao morrer a um mês de completar 85 anos. (Com informações de g1)

Luana Piovani ataca Neymar, que responde citando os filhos da atriz.

Luana Piovani criticou Neymar após o atleta supostamente votar em Flávio Bolsonaro, e o jogador de futebol rebateu, dizendo que "nem os filhos" da atriz "querem ficar com ela". Piovani compartilhou um post citando traições do jogador. "Neymar disse que vai votar 22 porque também preza pela família, mas a mulher dele chega andar torta de tanto chifre", diz o post.

Neymar não anunciou o voto publicamente em nenhum candidato. Especula-se que tenha votado em Flávio porque, no dia da eleição no primeiro turno, fez o número dois com os dedos duas vezes para os Stories no Instagram, numa possível referência ao número 22.

Reprodução/Instagram



Luana Piovani e Neymar já trocaram farpas nas redes sociais.

Na retórica, o jogador de futebol criticou Luana e citou os filhos da atriz. "Mora lá em Portugal e quer vir opinar aqui no Brasil... Nem os filhos dela querem estar com ela", escre-



veu no Instagram. As farpas continuaram pelas redes sociais e a disputa já chegou à Justiça: "Essa mulher é demais, que ser humano incrível! Bom que os processos

que ela toma e paga são para o bem", postou Neymar.

Luana Piovani e Neymar, após trocaram críticas nas redes, levaram o caso à Justiça. O jogador entrou com duas ações após declarações feitas pela atriz em maio e junho de 2024, durante a discussão sobre a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Praias.

Neymar pediu R\$ 50 mil de indenização e acusou a atriz de injúria e difamação. Em outubro de 2025, Luana afirmou que perdeu a ação por injúria e venceu a de difamação; sua defesa disse que recorreria da condenação. (Com informações do portal UOL)

De volta ao Brasil, Zé Felipe reencontra Virgínia, chama ex por apelido e brinca: "O melhorzinho chegou".

Há uma semana, Zé Felipe e Virgínia Fonseca estavam juntos em Miami, nos Estados Unidos, para onde a influencer foi após o fim de seu namoro com Vini Jr. Nesse domingo, foi o sertanejo quem foi ao encontro da ex, em Goiânia. E, para a alegria dos fãs que ainda torcem por uma reconciliação do ex-casal, a interação entre eles teve total clima de descontração e intimidade.

"Foi pra festa ontem, né Vivibora?", questionou o filho de Leonardo mostrando a ex na piscina. "Deixa eu ver a cara de ressaca", ele pediu. Rindo, a influencer logo avisou: "Se tiver feia você não vai postar, você sabe né?".

De volta ao Brasil, Zé Felipe brincou ao falar de si, pouco antes de ir reencontrar Virgínia: "O melhorzinho que

tá tendo chegou".

Apesar da torcida de muitos, até o momento Zé Felipe e Virgínia não deram sinais de reconciliação. O cantor voltou ao Brasil para participar da festa de aniversário de 4 anos da filha do meio dos dois, Maria Flor, que escolheu a princesa Rapunzel como tema da comemoração.

Logo depois de seu encontro com Virgínia, Zé Felipe pegou os três filhos, José Leonardo, Maria Flor e Maria Alice, para conhecer sua nova mansão em Goiânia. E revelou que ainda falta um pouco para poder se mudar para o local.

Em Miami, nos Estados Unidos, onde estava até então, Zé Felipe também não abriu mão do luxo e do conforto. O cantor escolheu um

Reprodução



Clima de total descontração em Goiás.



condomínio de luxo à beira mar, o Porsche Design Tower, para morar.

No empreendimento, os imóveis de quatro quartos não saem por menos que R\$ 85 milhões e são puro luxo. As unidades têm de 446 metros quadrados, no mínimo,

podendo chegar a até 929 metros quadrados. Distante somente 120 metros da praia, o condomínio oferece spa, cinema, simulador de corrida e de golfe, restaurante privativo, além de três piscinas e academia.

Carlos Alberto de Nóbrega fará cirurgia no coração após infecção por vírus.

O apresentador Carlos Alberto de Nóbrega, de 90 anos, vai passar por uma cirurgia de implante de um marcapasso no coração nesta segunda-feira (19), e a médica nutróloga Renata de Nóbrega, esposa dele, afirmou que todos estão na expectativa de que tudo ocorra bem.

“Ele evoluiu para esse procedimento cirúrgico por conta de uma insuficiência e descompensação cardíaca. Descobriu-se, também, uma infecção aguda recente pelo vírus Coxsackie tipo B ativo. Tudo isso colabora para o quadro, porque esse vírus afeta o tecido muscular, alojando-se no músculo cardíaco e causando problemas musculares — e o coração é um músculo”, comenta.

De acordo com a revista científica National Library of Medicine, o Coxsackie causa uma doença enteroviral e produz

Divulgação



O artista é o comandante da “Praça” há quase 40 anos.

um espectro clínico que varia de doenças gastrointestinais e respiratórias leves a miocardite, pericardite, meningite asséptica e encefalite.

A médica nutróloga conta que também foi infectada pelo vírus e continua com a sorologia positiva no sangue, o que lhe trouxe muitos problemas de saúde.

“Estou acompanhando e buscando a melhor forma de tratar. É um vírus muito cruel: costuma acometer mais crianças, mas, quando atinge adultos, geralmente é o tipo B que contraímos, que é bastante

agressivo. Ele prejudica ainda mais quem já tem doenças de base; tanto eu quanto o Carlos Alberto temos disautonomia, e o vírus piora essa condição”, explica Renata de Nóbrega.

O apresentador está internado na terapia semi-intensiva do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, onde é acompanhado pelo médico cardiologista Roberto Kalil e pelo infectologista David Uip.

“Ele está sendo medicado e acompanhado. Estamos torcendo para que tudo corra bem e, se Deus quiser, vai

dar certo”, pontua a esposa.

O artista é o comandante da “Praça” há quase 40 anos e já apresentou mais de 1 mil episódios que marcaram a passagem de vários humoristas famosos, como Ronald Golias, Canarinho, Roni Cécias, Jorge Lafond, Consuelo Leandro, Jorge Loredó, Tiri-rica, Marlei Cevada e Matheus Ceará.

“A Praça é Nossa”, inclusive, é um programa que já havia sido comandado pelo pai de Carlos Alberto, Manuel da Nóbrega, que morreu em 1976, aos 63 anos.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



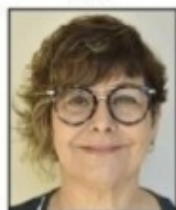
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



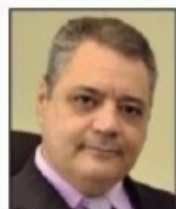
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

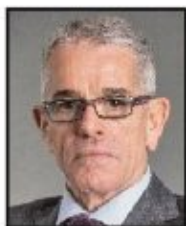
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



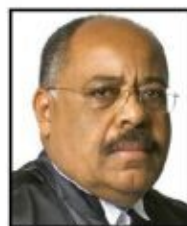
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



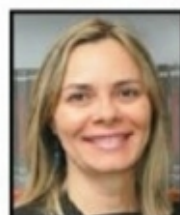
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues